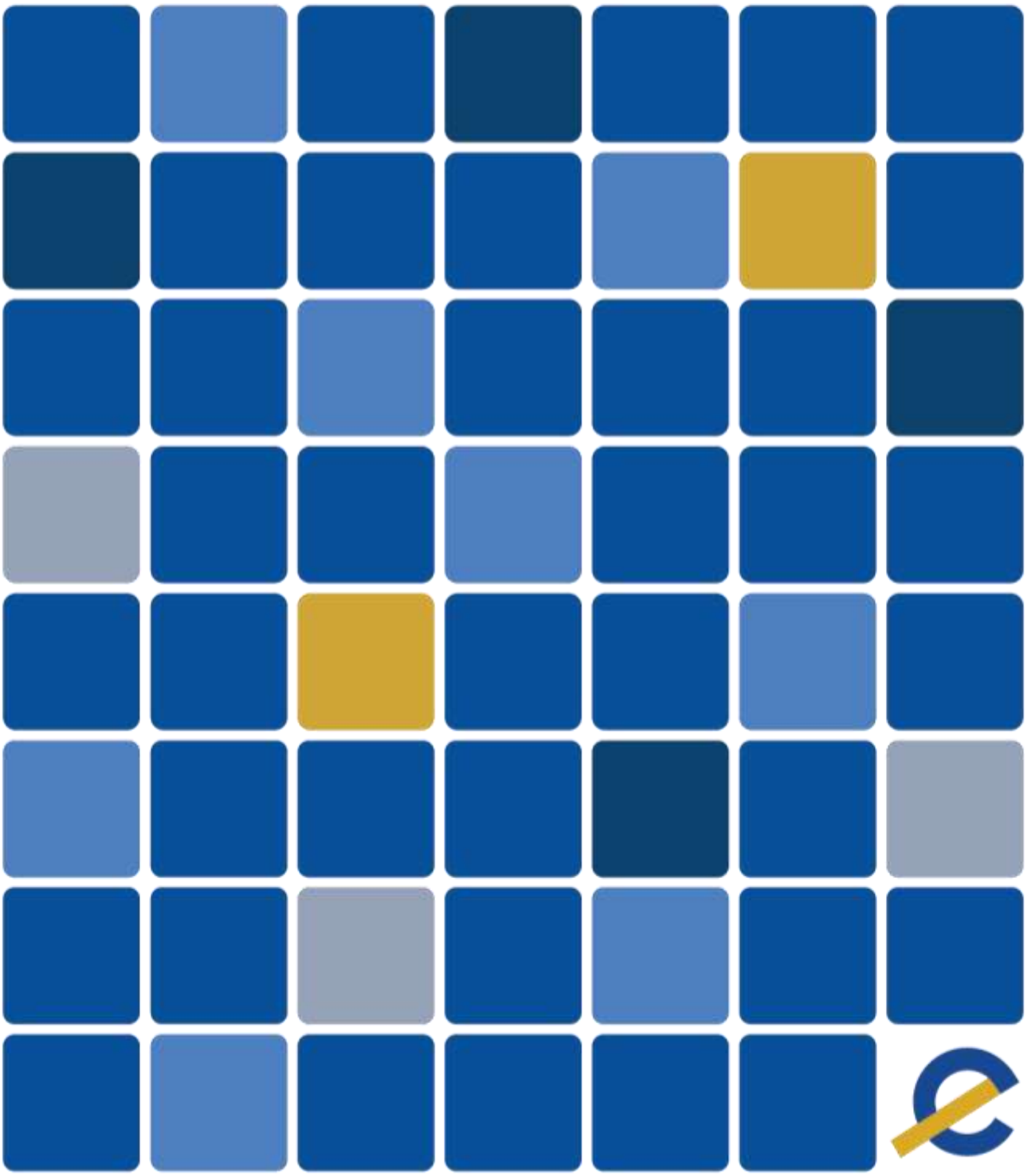
PUBLIC

2025 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES CONSOLIDADO



Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA)

Relatório Anual de Atividades Consolidado de 2025

Adotado pelo Conselho de Administração da eu-LISA em 17 e 18 de junho de 2026

Documento 2026-166 REV 2

Sobre o presente relatório

O Relatório Anual de Atividades Consolidado da eu-LISA reflete o compromisso da Agência com a transparência e a responsabilização, apresentando uma visão estruturada dos progressos realizados na execução do seu programa de trabalho de 2025 e na realização dos objetivos definidos no Documento Único de Programação 2025–2027. Garante às partes interessadas — instituições da UE, Estados-Membros e cidadãos da União Europeia — que a Agência está a cumprir o seu mandato e a utilizar de forma eficiente os recursos atribuídos para alcançar os seus objetivos estratégicos.

O relatório segue a estrutura estabelecida pela Comissão Europeia para todas as agências da UE e os requisitos do artigo 48.º do Regulamento Financeiro da eu-LISA.

Saiba mais sobre a eu-LISA:



Índice

Acrónimos e abreviaturas

A eu-LISA em síntese

Sistemas JAI e soluções digitais

Análise e avaliação do Conselho de Administração

Prefácio pelo Diretor Executivo

Síntese

PARTE I: Conquistas

1.1. Cooperação em matéria de segurança interna e de aplicação da lei

Sistema de Informação Schengen (SIS)

Intercâmbio automatizado de dados para cooperação policial (encaminhador Prüm).

Informações antecipadas sobre passageiros e registo de nomes de passageiros (encaminhador API-PNR)

1.2. Schengen, fronteiras e vistos

Sistema de Informação sobre Vistos (VIS)

Sistema de Entrada/Saída (SES)

Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS)

1.3. Migração e asilo

Base de Dados Dactiloscópicos da UE sobre Pedidos de Asilo (Eurodac)

1.4. Cooperação no domínio da justiça

Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros (ECRIS-TCN)

Plataforma de colaboração para as equipas de investigação conjuntas (PC EIC)

1.5. Interoperabilidade

Serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS)

Outros componentes de interoperabilidade

Repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas (CRRS)

1.6. Infraestruturas e redes

Infraestrutura de sistemas partilhada

Plataformas de alojamento inteligente

Redes e comunicações

1.7. Investigação, inovação e desenvolvimento de capacidades

Acompanhamento da investigação e da tecnologia

Estatísticas e relatórios

Formação para os Estados-Membros e agências no domínio da JAI

Avaliações de Schengen

1.8. Apoio direto às operações

Operações dos sistemas

Segurança dos sistemas, cibersegurança e continuidade das atividades

Transição de serviços e automatização

Tecnologia e engenharia de software

Grupos consultivos e conselhos de gestão de programas

1.9. Atividades institucionais

Governação

Apoio institucional

PARTE II: Administração

2.1. Conselho de Administração

2.2. Principais desenvolvimentos

2.3. Gestão orçamental e financeira

2.4. Delegação e subdelegação de competências de execução orçamental no pessoal

2.5. Gestão dos recursos humanos

2.6. Estratégia para alcançar ganhos de eficiência

2.7. Avaliação da auditoria e resultados da avaliação ex post

2.8. Seguimento das recomendações

2.9. Seguimento dado às observações da autoridade de quitação

2.10. Gestão ambiental

2.11. Avaliação pela administração

2.12. Avaliação externa

PARTE III: Avaliação da eficácia do QCI

3.1. Eficácia do quadro de controlo interno

3.2. Conclusões da avaliação

3.3. Declaração do gestor responsável pela gestão do risco e pelo controlo interno

PARTE IV: Garantia da administração

4.1. Análise dos elementos que apoiam a garantia

4.2. Reservas

PARTE V: Declaração de fiabilidade

Anexos

Anexo I: Estatísticas da atividade principal

Anexo II: Estatísticas relativas à gestão financeira

Anexo III: Organigrama

Anexo IV: Quadro de pessoal e informações suplementares sobre a gestão dos recursos humanos

Anexo V: Recursos humanos e financeiros por atividade

Anexo VI: Acordos de contribuição, subvenção e nível de serviço

Anexo VII: Gestão ambiental

Anexo VIII: Contas anuais



ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Sistemas informáticos e infraestrutura de comunicação	
AFIS	Sistema Automático de Identificação Dactiloscópica
API	Informação antecipada sobre passageiros
CCP	Plataforma de nuvem abrangente
CIR	Repositório comum de dados de identificação
CRRS	Repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas
CSLR	Sistema central de resolução de ligações amarelas
CSP	Plataforma partilhada comum
DubliNet	Rede de comunicações eletrónicas de Dublim
e-CODEX	Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha
ECRIS	Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais
ECRIS RI	Execução de referência do ECRIS
ECRIS-TCN	Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros e de apátridas
ESP	Portal europeu de pesquisa
ETIAS	Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem
EU VAP	Plataforma de pedidos de visto da UE
Eurodac	Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo
IO	Interoperabilidade
MID	Detetor de identidades múltiplas
PC EIC	Plataforma de colaboração para as equipas de investigação conjuntas
PNR	Registo de identificação dos passageiros
Prüm	Encaminhador central para o intercâmbio automatizado de dados para fins de cooperação policial
sBMS	Serviço partilhado de correspondências biométricas
SES	Sistema de Entrada/Saída
SIRENE	Informações Suplementares Pedidas na Entrada Nacional
SIS	Sistema de Informação Schengen
TESTA-EIRIS	Infraestrutura reforçada para interligação e segurança fiáveis
TESTA-ng	Serviços Transeuropeus de Telemática entre as Administrações — nova geração
VIS	Sistema de Informação sobre Vistos

Outros	
ACFC	Comité Financeiro e de Auditoria e Conformidade
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
AFS	aceitação final do sistema (período de verificação após a entrada em funcionamento)
ANS	Acordo de nível de serviço
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
DOCUP	Documento único de programação
EAI	Estrutura de Auditoria Interna da eu-LISA
EeF	Entrada em funcionamento
EMAS	Sistema da UE de Ecogestão e Auditoria
EUAA	Agência da União Europeia para o Asilo
EUAN	Rede de Agências da União Europeia
eu-LISA	Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça
Europol	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial
Frontex	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
JAI	Justiça e Assuntos Internos
JHAAN	Rede de Agências JAI
JRC	Centro Comum de Investigação da Comissão
OLAF	Organismo Europeu de Luta Antifraude
QCI	Quadro de controlo interno
QET	Quadro de engenharia transversal
QOT	Quadro de operações transversais
SAI	Serviço de Auditoria Interna da Comissão
TCE	Tribunal de Contas Europeu
UC	Unidade central
UCS	Unidade Central de Salvaguarda

A eu-LISA em síntese



A nossa **missão** consiste em apoiar a UE e os Estados-Membros nos seus esforços para manter a Europa aberta e segura através de **tecnologias avançadas**.



A nossa **visão** consiste em oferecer soluções inovadoras e práticas para as necessidades em evolução da UE, **promovendo ao mesmo tempo a transformação digital** no domínio da justiça e dos assuntos internos

A eu-LISA apoia a execução das políticas da UE em matéria de justiça e assuntos internos (JAI), com especial destaque para as fronteiras externas, os vistos, a segurança interna, a migração e o asilo, e a justiça:



Funcionamento eficaz, seguro e **ininterrupto** dos sistemas que facilitam o intercâmbio de informações entre as autoridades competentes no domínio da JAI em toda a Europa.



Gestão operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana, e apoio de elevada qualidade para garantir um desempenho estável e serviços de elevada qualidade.



Acompanhamento da inovação e da tecnologia, a fim de disponibilizar conhecimentos especializados de ponta às suas principais partes interessadas.



Desenvolvimento de sistemas informáticos e da arquitetura de interoperabilidade para melhorar a gestão das fronteiras e a segurança interna do espaço Schengen.



Formação sobre a utilização técnica dos sistemas JAI em consonância com as necessidades dos utilizadores finais e as lacunas identificadas em termos de conhecimentos.



Relatórios estatísticos e dos sistemas sobre a utilização e o funcionamento técnico dos sistemas de informação JAI sob a sua alçada.

Comprometida com a transparência e a responsabilização, a eu-LISA atua em estrita conformidade com a legislação aplicável, os acordos de nível de serviço, os requisitos em matéria de **proteção de dados** e **normas de segurança** rigorosas.



Os valores que orientam o nosso trabalho: responsabilização, transparência, excelência, continuidade, trabalho em equipa e orientação para o cliente.

Localizações:



Sede da Agência[1]: Taline, Estónia



Instalação operacional: Estrasburgo, França



Gabinete de ligação: Bruxelas, Bélgica



Instalação de contingência: St. Johann im Pongau, Áustria

[1] Incluindo a gestão operacional do e-CODEX.

SISTEMAS JAI E SOLUÇÕES DIGITAIS

Asilo, migração e fronteiras	**Eurodac | Sistema Europeu de Comparação de Impressões Digitais dos Requerentes de Asilo** Determinação do Estado-Membro responsável pela análise dos pedidos de asilo, identificação das pessoas detidas por passagem ilegal da fronteira e permanência não autorizada.	2003 2013
Segurança interna e fronteiras da UE	**SIS | Sistema de Informação Schengen** Intercâmbio de informações através de indicações sobre pessoas e objetos procurados ou desaparecidos, fornecendo também instruções às autoridades nacionais competentes.	1995 2013
	Encaminhador Prüm Intercâmbio automatizado de dados para a cooperação policial entre os Estados-Membros.	[2027]
	Encaminhador API-PNR| informações antecipadas sobre passageiros e registo de nomes de passageiros Ponto de ligação entre os Estados-Membros e as transportadoras aéreas para a recolha e transferência de dados API e PNR.	[2029]
Schengen, fronteiras e vistos	**VIS | Sistema de Informação sobre Vistos** Tratamento dos pedidos de visto e gestão dos vistos de curta duração para os nacionais de países terceiros que viajam para o espaço Schengen ou por ele transitam.	2011 2012
	SES |Sistema de Entrada/Saída Acompanhamento das estadas autorizadas e identificação de possíveis pessoas suscetíveis de ultrapassar o período de estada autorizada através do registo eletrónico de todos os nacionais de países terceiros que entram e saem do espaço Schengen.	2025
	ETIAS |Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem Autorização prévia de viagem para cidadãos de países terceiros, com vista à identificação antecipada de potenciais riscos de segurança, de migração irregular ou de risco epidémico elevado que possam justificar a recusa de entrada no espaço Schengen.	[2026]
	EU VAP | Plataforma de Pedidos de Visto da UE Plataforma digital para apoiar pedidos de visto de nacionais de países terceiros.	[2028][2]
Cooperação no domínio da justiça	**ECRIS RI | Aplicação de Referência do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais** Intercâmbio de informações entre os Estados-Membros sobre registos criminais dos cidadãos da UE.	2012 2020
	e-CODEX | Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha Transmissão segura de conteúdos eletrónicos entre autoridades judiciais e profissionais do direito no âmbito de processos judiciais transfronteiriços.	2013 2024
	ECRIS-TCN |Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros Intercâmbio eletrónico de informações sobre os registos criminais de nacionais de países terceiros e de apátridas.	[2026]
	PC EIC | Plataforma de colaboração para as equipas de investigação conjuntas Plataforma digital para o intercâmbio de informações e elementos de prova no âmbito de investigações e processos judiciais transfronteiriços entre as autoridades judiciais e de aplicação da lei europeias, as agências relevantes da UE e o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF).	[2026]

[2] 2028 para a fase 1; entrega da fase 2 em 2029.

Interoperabilidade	**Serviço partilhado de correspondências biométricas** (sBMS) para a comparação cruzada de dados biométricos em todos os sistemas JAI	2025
	Portal europeu de pesquisa (ESP): uma janela de pesquisa única para simplificar as pesquisas em todos os sistemas JAI geridos pela eu-LISA	[2026]
	Repositório comum de dados de identificação (CIR) para a correta identificação dos nacionais de países terceiros (dados biográficos e biométricos)	[2026]
	Detetor de identidades múltiplas (MID) para descobrir identidades múltiplas e combater a fraude de identidade	[2027]
	Repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas (CRRS) para gerar relatórios estatísticos anónimos agregados intersistemas	[2026]

em funcionamento gerido pela eu-LISA desde em desenvolvimento [data prevista para o início do funcionamento]



ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração reviu o Relatório Anual de Atividades Consolidado e avaliou o desempenho da Agência tendo em conta os objetivos do programa de trabalho anual de 2025[3].

O Conselho de Administração:

- **destaca** o apoio essencial prestado pela eu-LISA às políticas da UE nos domínios do controlo das fronteiras, dos vistos, da migração e do asilo, bem como da justiça eletrónica,
- **considera** que a Agência continuou a cumprir o seu mandato de forma eficaz, ao mesmo tempo que desenvolveu, em paralelo, várias atividades inter-relacionadas, e regista o volume e a complexidade das operações da Agência,
- **apoia** os esforços contínuos da eu-LISA para garantir a disponibilidade estável e ininterrupta dos sistemas de informação da UE que contribuem para o funcionamento eficaz do espaço Schengen,
- **felicita** a Agência pela entrada em funcionamento do primeiro componente de interoperabilidade — o VIS para o SES e o sBMS, em maio, e pela entrada em funcionamento do SES, em outubro de 2025,
- **salienta** o compromisso da Agência, em 2025, de garantir a entrada em funcionamento atempada do novo Eurodac, em junho de 2026, no que diz respeito às principais funcionalidades,
- **lamenta** que a plataforma de colaboração destinada às equipas de investigação conjuntas não tenha entrado em funcionamento em dezembro de 2025,
- **regista com preocupação** os atrasos na implementação do ECRIS-TCN e salienta a importância de garantir a sua prontidão técnica em 2026,
- **apoia** o roteiro revisto de interoperabilidade para o período de 2027-2028,
- **salienta** a importância de uma infraestrutura de interoperabilidade abrangente para reforçar a segurança na Europa,
- **toma nota** dos resultados e das recomendações da avaliação externa da eu-LISA efetuada pela Comissão e sublinha a importância de abordar as áreas de melhoria identificadas através de ações adequadas,
- **congratula-se** com os esforços da Agência no sentido de aumentar as suas capacidades internas de desenvolvimento informático e reduzir a dependência em relação a contratantes, reforçar a sua conformidade e incorporar novas inovações tecnológicas e capacidades de computação em nuvem,
- **sublinha** a qualidade e a prontidão do apoio prestado pela Agência aos Estados-Membros e à Comissão Europeia, e aprecia os esforços que a Agência envidou para manter a transparência, a responsabilização e a cooperação eficaz,

[3] Artigo 19.º, n.º 1, alínea t), do Regulamento (UE) 2018/1726 que cria a eu-LISA.

- **manifesta a sua satisfação** com o nível de execução das dotações de autorização e de pagamento para 2025, e congratula-se com o apoio recebido do orçamento da UE no âmbito do exercício de transferência global,
- **reconhece** os esforços para melhorar a taxa de ocupação e acelerar os recrutamentos,
- **congratula-se** com a estratégia de aprovisionamento da Agência e salienta a importância da sua execução,
- **elogia** a Agência por ter alcançado uma taxa global de execução de 98% das recomendações de auditoria, o que reflete o seu compromisso com a prestação de contas e a melhoria contínua,
- **sublinha** a importância de garantir o mais elevado nível de segurança da informação e de proteção de dados dos sistemas informáticos no âmbito do seu mandato, em plena conformidade com os requisitos de proteção de dados e com as normas de segurança,
- **salienta** a importância de assegurar a execução atempada das recomendações da AEPD,
- **congratula-se** com os pareceres favoráveis do Tribunal de Contas sobre as contas da eu-LISA relativas a 2024.

O Conselho de Administração considera que o presente relatório fornece garantias suficientes de que, apesar dos desafios que dificultam o cumprimento dos exigentes calendários de execução, a eu-LISA empenhou-se em executar o seu mandato e utilizou efetivamente os seus recursos financeiros e humanos para os objetivos estabelecidos no programa de trabalho anual da eu-LISA para 2025.

O Conselho de Administração, tendo em conta as informações fornecidas no presente relatório:

- apoia a Agência nos seus esforços contínuos para disponibilizar a arquitetura de interoperabilidade,
- reconhece as interdependências entre o trabalho da Agência para os sistemas centrais e os Estados-Membros a nível nacional, e salienta a importância de melhorar a compreensão mútua, a transparência e a coordenação com os Estados-Membros, a Comissão Europeia e outras agências da UE, a fim de garantir a entrega dos novos sistemas,
- salienta a importância do novo Eurodac,
- incentiva a Agência a continuar a reduzir a sua dependência de contratantes externos e a desenvolver capacidades internas,
- enfatiza a pressão considerável exercida sobre o pessoal da eu-LISA que trabalha em projetos complexos e salienta ainda a importância de a eu-LISA continuar a aumentar a sua taxa de ocupação,
- insta a Agência a assegurar um planeamento orçamental plurianual fiável e baseado nas atividades, bem como o acompanhamento e a apresentação de relatórios,
- salienta a necessidade de garantir que a eu-LISA disponha dos recursos adequados para executar o seu mandato em expansão,
- recomenda à Agência que continue a dar resposta a questões subjacentes no domínio da gestão de contratos e aquisições, conforme salientado pelo Tribunal de Contas,
- reconhece a importância de assegurar uma capacidade suficiente dos centros de dados na UC e na UCS para a implantação e gestão eficientes e sustentáveis dos sistemas informáticos novos e já existentes, continuando a garantir a disponibilidade ininterrupta e a evolução atempada de todos os sistemas sob a sua alçada.

O Conselho de Administração agradece à antiga Diretora Executiva da Agência *ad interim*, Marili Männik, à administração da eu-LISA e a todo o seu pessoal pelo seu empenho e esforços ao longo deste tão exigente esforço.

Rene Vihalem,

Presidente do Conselho de Administração



PREFÁCIO PELO DIRETOR EXECUTIVO

Em 2025, a eu-LISA registou progressos significativos no apoio à visão da UE de uma gestão digital integrada das fronteiras em todo o espaço Schengen e na União Europeia.

- Em maio, lançámos o primeiro componente definido nos regulamentos relativos à interoperabilidade — o serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) — com o objetivo de reforçar as verificações de identidade transfronteiriças.
- A subsequente implantação progressiva do Sistema de Entrada/Saída (SES), em outubro, constituiu um passo decisivo para colmatar uma lacuna de longa data no controlo das fronteiras da UE.
- A ligação destes sistemas ao Sistema de Informação sobre Vistos (VIS) permite otimizar ainda mais o intercâmbio de dados relativos a vistos em todo o espaço Schengen.

Estas conquistas são o resultado direto de anos de preparação específica e de colaboração profunda.

A par destes marcos importantes, em 2025 também se registaram informações valiosas e oportunidades claras para melhorar os nossos processos, reforçar a cooperação e avançar com as próximas etapas do nosso roteiro para a interoperabilidade. Embora estejam em curso trabalhos com vista à prontidão técnica do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais de nacionais de países terceiros (ECRIS-TCN) e à entrada em funcionamento da plataforma de colaboração das Equipas de Investigação Conjuntas (EIC), continuamos empenhados na sua execução sem descontinuidades.

Ao assumir o cargo de Diretor Executivo a 1 de outubro de 2025, cheguei num momento crucial tanto para a Agência como para as partes interessadas. Este papel aprofundou bastante o meu apreço pela enorme dimensão e complexidade do trabalho realizado na eu-LISA. Estes sucessos são, acima de tudo, fruto de um esforço coletivo. Por detrás de cada sistema, marco e conquista técnica estão as pessoas que os tornam possíveis. Gostaria de expressar a minha mais sincera gratidão ao pessoal da eu-LISA — a vossa dedicação, empenho e profissionalismo são a base sobre a qual construímos soluções digitais fiáveis para uma Europa segura, protegida e aberta.

Atualmente, os nossos sistemas desempenham um papel cada vez mais vital no apoio às autoridades dos Estados-Membros no seu trabalho diário, reforçando a segurança e a cooperação em toda a Europa. Garantir soluções seguras, fiáveis e de elevada disponibilidade está diretamente ligado à segurança pública e à confiança nas instituições. Por este motivo, gostaria também de agradecer aos Estados-Membros, à Comissão Europeia e às agências que são nossas parceiras. A vossa experiência e apoio constante continuam a ser indispensáveis à medida que lidamos com quadros políticos complexos, desafios de segurança e necessidades tecnológicas em constante evolução.

Podemos estar orgulhosos da dinâmica alcançada em conjunto em 2025.

Tillmann Keber,

Diretor Executivo

SÍNTESE

Ao longo de 2025, a eu-LISA continuou a demonstrar o seu empenho e fiabilidade firmes enquanto parceira das instituições europeias e dos Estados-Membros, contribuindo para a execução das políticas relevantes no domínio da Justiça e dos Assuntos Internos (JAI), garantindo simultaneamente a segurança e a integridade das tecnologias utilizadas.



Entrada em funcionamento do sBMS para o VIS e o SES



Entrada em funcionamento progressiva do SES



VIS ligado ao sBMS e ao SES



Novas versões do sistema central do Eurodac e da interface de utilizador Web



Atualização importante da ECRIS RI com a integração do ECRIS-TCN



Conferência de alto nível sobre a autonomia estratégica da UE



Certificação EMAS



98 % de taxa de execução geral das recomendações de auditoria



100 % de taxa de execução orçamental

CONQUISTAS ALCANÇADAS DURANTE O ANO



PRIORIDADE: ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO E A EXECUÇÃO EFICIENTES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO DOMÍNIO DA JAI DA UE CONFIADOS À EU-LISA

Manutenção eficaz e contínua

O principal objetivo da eu-LISA consiste em garantir o funcionamento eficaz, seguro e contínuo dos sistemas sob a sua alçada, proporcionando aos utilizadores finais dos sistemas (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE) uma disponibilidade e continuidade ininterruptas, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade.

A Agência assegurou o funcionamento estável dos principais sistemas JAI da UE: Sistema de Informação de Schengen (SIS), Sistema de Informação sobre Vistos (VIS), Base de Dados Dactiloscópicos da UE sobre Pedidos de Asilo (Eurodac), Aplicação de Referência do Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais (ECRIS RI) e do sistema e-CODEX (Comunicação sobre justiça eletrónica através do intercâmbio de dados em linha). Desde maio de 2025, a eu-LISA assegura a manutenção operacional do serviço partilhado de correspondências biométricas (sBMS) e, desde outubro, do Sistema de Entrada/Saída (SES).

Os sistemas foram executados em conformidade com as respetivas metas de nível de serviço, exceto no caso de indisponibilidade temporária a curto prazo, com disponibilidade do SIS de 99,92 %, do VIS de 99,78 %, do SES de 98,13 %, do Eurodac de 99,97 %, do e-CODEX de 99,90 % e do sBMS de 100 %. A eu-LISA assegurou também a gestão operacional eficaz da infraestrutura, das redes e dos serviços subjacentes, complementada por serviços de apoio aos utilizadores finais disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, para a comunidade JAI da UE.

Atualizações e evoluções

A eu-LISA continuou também a concretizar as evoluções necessárias para garantir a melhoria contínua do sistema, concluindo a análise dos requisitos e conceções de alto nível para várias evoluções importantes do SIS (incluindo um novo alerta de informação e o aumento da capacidade) e prosseguiu a execução do VIS revisto.

A fim de garantir a entrada em funcionamento atempada do novo Eurodac até 12 de junho de 2026 — uma condição prévia essencial para a implementação do Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo —, a eu-LISA disponibilizou várias versões do sistema central e da interface de utilizador Web, juntamente com especificações técnicas destinadas aos Estados-Membros. Em 2025, a Agência também registou progressos na execução dos Regulamentos Triagem, concluindo a análise dos requisitos para o acesso das autoridades de triagem ao SIS, consultando o VIS e o ETIAS (Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem), estando em curso a análise dos requisitos do SES e do ECRIS-TCN.

A Agência criou um ambiente de pré-produção na plataforma partilhada comum para alojar novos sistemas da atividade principal, permitindo a realização de testes mais rápidos e melhor alinhados, bem como a validação e a implementação de aplicações. A eu-LISA alcançou um marco importante ao estabelecer ligação com a EuroDomain e com a plataforma de nuvem abrangente, permitindo que os utilizadores finais do EuroDomain acedam ao ambiente de testes baseado na nuvem, o que agiliza a configuração do ambiente e permite deslocar o foco da configuração de *hardware* para o teste das funcionalidades das aplicações, o que irá acelerar o desenvolvimento de novos sistemas.

Paralelamente, a Agência continuou a otimizar a sua infraestrutura de rede para melhorar a conectividade e o desempenho dos sistemas existentes e novos, reduzindo simultaneamente os custos e o tempo de manutenção, bem como garantindo um consumo de energia sustentável e reduzindo a sua pegada ambiental.

Novos sistemas e prontidão da interoperabilidade

A eu-LISA continuou também a desenvolver vários novos sistemas informáticos, a par da nova arquitetura de interoperabilidade para o domínio da JAI. Em 2025, a Agência alcançou três marcos altamente significativos para o espaço Schengen e a União Europeia:

- **entrada em funcionamento do sBMS** para o VIS em 19 e 20 de maio de 2025, o que representa um desenvolvimento significativo na abordagem da UE em matéria de gestão de dados biométricos, centralizando a correspondência biométrica para melhorar os controlos de identidade nas fronteiras,
- **entrada em funcionamento progressiva do SES** em 12 de outubro de 2025, tendo os Estados-Membros começado a ligar gradualmente as suas infraestruturas fronteiriças nacionais ao sistema central do SES,
- **lançamento da ligação do VIS ao sBMS** em 19 e 20 de maio de 2025 e **ao SES** em 12 de outubro, a fim de proporcionar um intercâmbio de dados sobre vistos estável e escalável em todo o espaço Schengen.

Em conjunto, estas conquistas representam um passo importante no sentido de uma gestão digital e integrada das fronteiras, estabelecendo uma base sólida para a execução do roteiro de interoperabilidade.

Em julho de 2025, a Agência lançou a parte estática do sítio Web público do SES e do ETIAS — «Travel to Europe», que faculta informações úteis sobre as novas regras para os viajantes internacionais com destino à Europa —, o que constituiu um marco importante para o SES e o ETIAS. A Agência também continuou a implementar o ETIAS e lançou com êxito a campanha de testes de conformidade para validar as principais funcionalidades.

No que diz respeito ao domínio da justiça, a Agência concluiu uma importante atualização da ECRIS RI em novembro de 2025, disponibilizando aos utilizadores finais a versão mais recente do *software* para uma ligação segura à rede. A atualização permite também a integração com o futuro ECRIS-TCN (Sistema Europeu de Informação sobre os Registos Criminais de nacionais de países terceiros e apátridas) e é uma condição prévia para iniciar o carregamento de dados. No entanto, embora os testes de conformidade com os Estados-Membros tenham começado para o ECRIS-TCN, a prontidão técnica ainda não foi concluída em 2025. Além disso, a plataforma de colaboração das equipas de investigação conjuntas não entrou em funcionamento em dezembro de 2025, conforme previsto.

Novas soluções digitais

A eu-LISA continuou também a desenvolver várias novas soluções digitais que reforçarão ainda mais a atual arquitetura informática de apoio ao bom funcionamento do espaço Schengen. Em especial, a Agência criou a primeira versão da arquitetura conceptual do encaminhador Prüm, apresentando aos Estados-Membros os seus principais componentes funcionais e interações, e lançou formalmente a execução do encaminhador API-PNR, com a conceção inicial e a análise de alto nível dos requisitos.

Além disso, a eu-LISA continuou a cumprir as suas outras atribuições estatutárias, como a prestação de formação técnica sobre os sistemas aos utilizadores nos Estados-Membros, a elaboração das listas de autoridades designadas, e a preparação de estatísticas anuais e relatórios de desempenho relativos aos sistemas JAI da UE sob a sua alçada.

PRIORIDADE: MELHORAR O DESEMPENHO DA AGÊNCIA EM TERMOS DE CONFORMIDADE

Em 2025, a Agência manteve-se no bom caminho no que diz respeito à execução efetiva das recomendações de auditoria, atingindo uma taxa de execução global de 98 %. Para melhorar a eficiência neste domínio, a eu-LISA implantou uma nova ferramenta de gestão da auditoria, que permite a gestão de extremo a extremo das atividades de auditoria, a fim de melhorar a conformidade. Com o objetivo de reforçar e melhorar a eficiência e a eficácia do seu sistema de controlo interno, a Agência avaliou o seu quadro de controlo interno e apresentou o seu relatório anual de avaliação.

Paralelamente, a eu-LISA continuou a reforçar os seus controlos financeiros, bem como o processo de previsão e acompanhamento orçamental, através da introdução de um novo conjunto de painéis de controlo e análises personalizados, com vista a melhorar o relato financeiro ao Conselho de Administração e ao seu Comité de Auditoria, Conformidade e Finanças (ACFC). Em 2025, a Agência esgotou o orçamento que lhe foi atribuído, incluindo o aumento resultante da alteração orçamental no final do exercício, atingindo uma taxa de execução de 100 % em termos de autorizações e pagamentos.

A fim de reforçar ainda mais o processo de contratação pública, a Agência definiu uma estratégia de contratação pública para acompanhar a execução do seu planeamento operacional e garantir uma transição harmoniosa a partir dos acordos contratuais existentes. Graças aos seus esforços contínuos para melhorar a qualidade da gestão dos seus contratos, a Agência recebeu um parecer favorável do TCE relativamente ao exercício financeiro de 2024.

A Comissão Europeia concluiu a avaliação externa da eu-LISA. Para dar resposta às 11 recomendações, a Agência elaborou um plano de ação, consolidando as ações em curso e planeadas em vários domínios, em conformidade com as auditorias existentes e outras iniciativas de melhoria (ver secção 2.12).

A Agência continuou também a garantir os mais elevados níveis de segurança da informação e de proteção de dados, em plena conformidade com os requisitos de proteção de dados e com normas de segurança rigorosas. Em particular, a eu-LISA apresentou a avaliação dos riscos de cibersegurança e continuou a reforçar a postura de segurança de todos os sistemas informáticos sob a sua alçada.

PRIORIDADE: PROMOVER O EMPENHO DO PESSOAL TORNANDO A EU-LISA UM EXCELENTE LOCAL DE TRABALHO PARA ATRAIR E RETER NOVOS TALENTOS

Em fevereiro, a eu-LISA atualizou a sua estrutura organizacional para melhorar o cumprimento do seu mandato e dos seus objetivos estratégicos, bem como para promover a eficiência e reforçar a conformidade. Paralelamente, a Agência adotou a sua estratégia de aprovisionamento para clarificar as opções de aprovisionamento e dar resposta às futuras necessidades de pessoal, ao mesmo tempo que avançou na definição da sua estratégia de RH, identificando áreas estratégicas que servirão de base para alinhar as ações de RH com as necessidades em constante evolução da eu-LISA e garantindo uma abordagem coesa e voltada para o futuro na gestão e no desenvolvimento dos nossos talentos.

Além disso, a eu-LISA **inaugurou o novo edifício de escritórios ASPIRE em Estrasburgo** e, em paralelo, iniciou o processo de desocupação do seu edifício Platon, no bairro de Illkirch-Grafenstaden. O **gabinete de ligação da eu-LISA** em Bruxelas também se mudou para novas instalações.

PRIORIDADE: PREPARAÇÃO PARA O FUTURO, REFORÇANDO AS TECNOLOGIAS E A INOVAÇÃO

Em janeiro de 2025, para dar resposta aos desafios críticos em matéria de infraestruturas nas instalações técnicas da eu-LISA, os Conselhos de Administração adotaram a primeira Estratégia de Multinuvem Híbrida da Agência, abrindo caminho para o alojamento de ambientes não produtivos em infraestruturas na nuvem, com vista a um alívio imediato da capacidade, uma maior escalabilidade, uma implementação mais rápida das infraestruturas e um desenvolvimento mais ágil.

Na sequência da adoção da estratégia Fábrica de *Software*, em março de 2025, a Agência continuou a intensificar a sua iniciativa Fábrica de *Software* para melhorar a execução interna de projetos de desenvolvimento informático, adotar novas tecnologias, normalizar metodologias, acelerar práticas «Agile», melhorar os conhecimentos técnicos internos e criar uma cultura de melhoria contínua, com vista a reduzir a dependência em relação a contratantes externos para o desenvolvimento de novos sistemas.

A Agência centrou-se, em especial, na ampliação do desenvolvimento do novo Eurodac enquanto projeto-piloto e no lançamento de um segundo projeto-piloto com a execução do encaminhador Prüm. Além disso, a Agência criou um novo Comité da Tecnologia e nomeou um Diretor de Tecnologia para prestar orientação estratégica e reforçar a gestão tecnológica, com vista a uma melhor seleção tecnológica, em conformidade com os requisitos regulamentares relativos à adoção de tecnologias adequadas (por exemplo, proteção de dados, Regulamento IA, normas de cibersegurança).

A fim de assegurar a resiliência e a disponibilidade dos sistemas JAI no da UE, a eu-LISA instalou um **centro de dados modular compartimentado** (MDC2.1, uma solução flexível e escalável que não exige qualquer nova construção), melhorando a capacidade de armazenamento e processamento sem aumentar a pegada de carbono.

Além disso, a eu-LISA envidou esforços para melhorar o seu desempenho energético e reduzir a sua pegada ambiental. Na sequência de uma auditoria externa bem-sucedida no âmbito do EMAS, a eu-LISA recebeu oficialmente o certificado EMAS em abril de 2025, o que confirma o bom nível do seu sistema de gestão ambiental, reforçado por soluções de monitorização ambiental. Com o objetivo de sensibilizar para o seu desempenho ambiental, a eu-LISA publicou o seu Relatório de Sustentabilidade de 2024 e a sua declaração ambiental.

A fim de assegurar a evolução contínua dos sistemas de informação JAI, a eu-LISA acompanha a investigação e organiza atividades de sensibilização com a indústria e o meio académico para promover a inovação e a digitalização. Em julho, a eu-LISA publicou um resumo tecnológico sobre tecnologias de computação em nuvem para fornecer uma visão geral das tecnologias relevantes para a eu-LISA e as suas partes interessadas. A Agência continuou também a colaborar ativamente com o Polo da UE de Inovação para a Segurança Interna, presidindo ao seu grupo de trabalho sobre biometria e coordenando a elaboração de um documento de síntese sobre a avaliação independente da tecnologia biométrica na UE.

Em junho de 2025, a Agência organizou o seu evento anual de mesa-redonda setorial para promover o intercâmbio de pontos de vista e apresentar tecnologias, produtos e serviços inovadores, a fim de dar resposta às necessidades e lacunas de capacidades dos Estados-Membros. A eu-LISA realizou um evento em Varsóvia, na Polónia, sob o título «Building Better Government Software at Scale — Agile, DevSecOps and Software Factories», explorando abordagens modernas ao desenvolvimento de *software* no setor público.

Em 1 de outubro de 2025, a eu-LISA organizou a sua conferência de alto nível sobre o papel das tecnologias soberanas na garantia da segurança da UE, reunindo instituições da UE, autoridades nacionais, o setor privado e o meio académico para debater a interação entre tecnologia, Estado de direito, autonomia e competências digitais essenciais para a segurança e a soberania da UE, bem como o papel da eu-LISA no contexto da busca da UE pela autonomia estratégica.



PRIORIDADE: CONSOLIDAR A GOVERNAÇÃO DA AGÊNCIA E AS RELAÇÕES COM AS SUAS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

A eu-LISA continuou a apoiar os Estados-Membros, a Comissão e as agências da UE no desenvolvimento e na evolução dos sistemas de informação JAI sob a sua alçada, incluindo presidindo e apoiando grupos consultivos e conselhos de gestão de programas. Na sequência da entrada em funcionamento do SES, a Agência transferiu a presidência da vertente «SES» do Grupo Consultivo do SES-ETIAS para um Estado-Membro. A Agência também criou novos órgãos de governação para o encaminhador Prüm, o encaminhador API-PNR e a Plataforma de Pedidos de Visto da UE.

A eu-LISA colaborou com os Estados-Membros, países associados a Schengen, agências e instituições da UE, tanto a nível bilateral como através de redes, como a Rede de Agências JAI (JHAAN) e a Rede de Agências da UE (EUAN), com o objetivo de partilhar conhecimentos técnicos, aumentar a eficiência e reforçar as sinergias. A Agência trabalhou na renovação de acordos de cooperação com agências relevantes e manteve uma estreita cooperação com os Estados-Membros que exercem a Presidência rotativa do Conselho da UE — a Polónia e a Dinamarca.

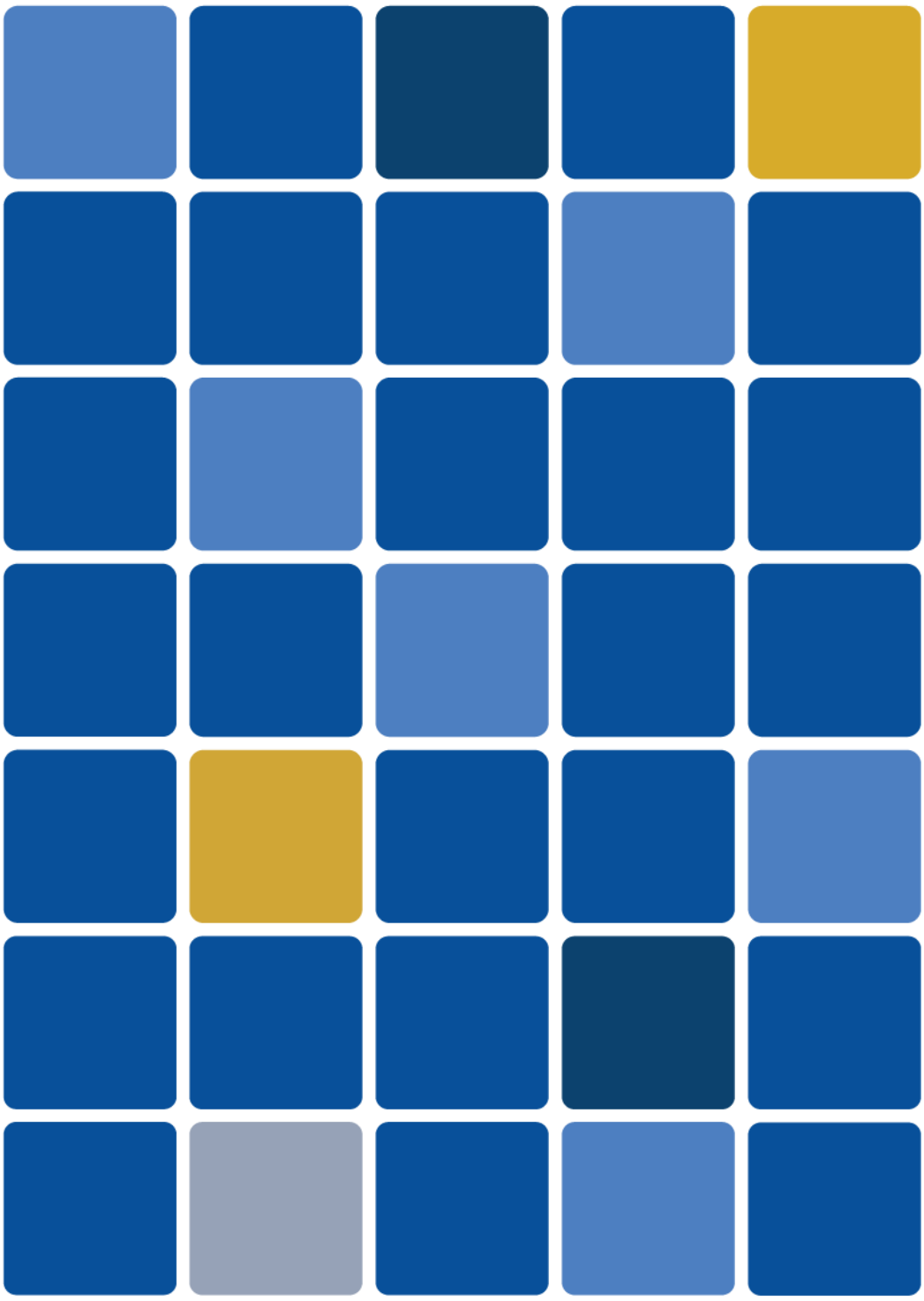
AVALIAÇÃO DA GESTÃO E DOS CONTROLOS INTERNOS

A segunda e a terceira partes do presente relatório fornecem uma panorâmica da gestão da Agência em 2025, incluindo um resumo do relatório de avaliação anual do quadro de controlo interno (QCI), o resumo das auditorias e o seguimento das observações da autoridade de quitação.

A Agência está a desenvolver um conjunto complexo de sistemas informáticos interligados de grande escala e está a evoluir num ambiente dinâmico que exige agilidade, assegurando simultaneamente a conformidade com o quadro jurídico da UE. Estas circunstâncias criam desafios e pressões adicionais sobre o trabalho da Agência e a sua organização.

O relatório de avaliação do QCI de 2025 concluiu que o sistema de controlo interno da eu-LISA está presente, funciona e é eficaz, embora ainda sejam necessárias algumas melhorias. Várias auditorias, incluindo pelo TCE, assinalaram igualmente aspetos a melhorar. Ao longo de 2025, a Agência continuou a introduzir melhorias nas áreas em que foram identificadas deficiências, centrando-se na gestão de contratos relacionados com programas e projetos operacionais. A eu-LISA envidou igualmente esforços para dar encerrar recomendações de auditoria em aberto, da forma mais eficaz possível.

1 CONQUISTAS



PARTE I: CONQUISTAS

O presente relatório apresenta uma panorâmica estruturada dos progressos realizados na execução do programa de trabalho anual da Agência para 2025 e na consecução dos objetivos definidos no Documento Único de Programação 2025-2027. O relatório visa dar garantias às partes interessadas da eu-LISA, instituições da UE, Estados-Membros e cidadãos da UE, de que a Agência está sistemática e consistentemente empenhada em cumprir o seu mandato e utiliza eficazmente os recursos atribuídos para atingir os seus objetivos estratégicos.

A eu-LISA prosseguiu os seus esforços para contribuir para um espaço Schengen plenamente funcional e resiliente em benefício dos cidadãos europeus. Uma vez que todos os sistemas JAI geridos pela Agência apoiam a execução das políticas da UE nos domínios da gestão das fronteiras, dos vistos, da migração e do asilo, contribuindo simultaneamente para combater a criminalidade organizada e o terrorismo, a sua evolução e manutenção contínuas são de importância crucial para a UE e a eu-LISA.

Para o efeito, a Agência continuou a atualizar os sistemas informáticos existentes e a desenvolver vários novos sistemas, juntamente com a arquitetura global de interoperabilidade para o domínio da JAI, destinada a transformar a gestão das fronteiras através da digitalização, proporcionando uma abordagem inteligente integrada para a segurança interna da Europa, ao mesmo tempo que proporciona uma experiência sem descontinuidades aos viajantes internacionais que se dirigem ao espaço Schengen.

Além disso, as novas soluções digitais que estão a ser desenvolvidas pela eu-LISA contribuem para a modernização em curso dos sistemas judiciais em toda a Europa, melhorando simultaneamente a eficiência das investigações e ações penais transfronteiras. Juntamente com os seus esforços de digitalização do domínio da JAI, a Agência também se concentrou na cibersegurança e na luta contra as ameaças no domínio cibernético, fazendo os preparativos necessários para as obrigações decorrentes dos novos regulamentos da UE em matéria de segurança da informação e cibersegurança.

Enquanto agência da UE responsável pela gestão operacional e pelo desenvolvimento de sistemas de informação JAI, a eu-LISA continuou a ser um parceiro-chave para as suas partes interessadas, fornecendo conhecimentos especializados de ponta através de uma cooperação proativa e do intercâmbio de informações com as instituições, agências e Estados-Membros da UE. Neste contexto, o novo diretor executivo da eu-LISA, Tillmann Keber, assumiu oficialmente o cargo em 1 de outubro de 2025.

Marcadores de progresso:

- **Tarefa ou projeto executado conforme planeado**: objetivos e marcos alcançados
- **Tarefa ou projeto executado parcialmente**: objetivos e marcos parcialmente alcançados; atividade iniciada, mas fundiu-se com outra, foi cancelada, perdeu prioridade ou foi suspensa
- **Tarefa ou projeto adiado ou não executado**: objetivos e marcos não alcançados
- **Tarefa ou projeto não iniciado**: a atividade não teve início

Marcadores de indicadores de desempenho:

- **Meta alcançada**, conforme planeado e dentro do âmbito exigido
- **Meta parcialmente alcançada**, com conquistas ligeiramente abaixo da meta pretendida
- **Meta não alcançada**, com resultados consideravelmente abaixo da meta pretendida

1.1. COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA INTERNA E DE APLICAÇÃO DA LEI[4]

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SCHENGEN (SIS)

O SIS é um sistema de segurança interna e gestão das fronteiras criado como medida compensatória para a supressão das fronteiras internas no espaço Schengen. Permite a troca de alertas sobre pessoas e objetos procurados ou desaparecidos, juntamente com instruções destinadas às autoridades nacionais competentes para combater a criminalidade transfronteiriça e o terrorismo. O SIS contribui para uma gestão eficaz das fronteiras externas da UE e reforça a segurança interna.

Apoio a uma Europa segura e sem fronteiras durante 30 anos

Atualização da norma de intercâmbio de dados dos gabinetes SIRENE

Melhoria da funcionalidade biométrica, do sistema e do desempenho das consultas

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu o **funcionamento eficaz e contínuo** do sistema central do SIS, incluindo a sua funcionalidade biométrica (AFIS — sistema automático de identificação dactiloscópica), proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

A Agência **melhorou a funcionalidade biométrica, o desempenho e a eficiência das consultas do sistema central**.

ATUALIZAÇÕES E EVOLUÇÃO

A eu-LISA definiu os processos operacionais, as funcionalidades e a arquitetura global das próximas evoluções que apoiam a **melhoria contínua** (por exemplo, alertas de informação e ligações de interoperabilidade) e começou a desenvolver especificações técnicas ao nível dos componentes.

Com o objetivo de modernizar a infraestrutura, reduzir os custos futuros de manutenção, melhorar o desempenho e garantir a continuidade das atividades, a Agência **migrou a base de dados principal do SIS para uma nova plataforma**.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,92 %
DISPONIBILIDADE
ausência de incidentes críticos, indisponibilidade devido a manutenção

99,50 %
TEMPO DE RESPOSTA
pequenos desvios de desempenho

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço, relatório sobre a disponibilidade do sistema central

DADOS ARMAZENADOS E OPERAÇÕES

94,6 milhões
DE ALERTAS NA BASES DE DADOS
▲2 % em comparação com 2024
2 milhões de alertas relativos a pessoas
92,6 milhões de alertas relativos a objetos

17,7 mil milhões
DE PESQUISAS
▲18 % em comparação com 2024
99,93 % de pesquisas alfanuméricas
0,07 % de pesquisas biométricas

[4] Nota sobre a estrutura: o agrupamento temático dos sistemas JAI da UE destina-se a apoiar um fluxo narrativo coerente e a proporcionar clareza aos leitores. No entanto, não reflete plenamente as relações complexas entre estes sistemas ou os seus contributos em vários domínios de intervenção. Muitos sistemas apoiam simultaneamente vários domínios operacionais e o seu impacto estende-se frequentemente para além dos limites de um único capítulo (por exemplo, o SIS contribui para a gestão e migração das fronteiras, o encaminhador API-PNR para a gestão das fronteiras, o Eurodac também apoia a gestão das fronteiras). Por conseguinte, esta estrutura funciona principalmente como uma ajuda narrativa e não como uma classificação rigorosa dos papéis do sistema.

A Agência também coordenou a **atualização da norma de intercâmbio de dados dos gabinetes SIRENE** para os utilizadores finais (Estados-Membros e Europol).

PRONTIDÃO DA INTEROPERABILIDADE

A Agência continuou a implementar a **ligação com o ETIAS**, a fim de permitir pesquisas automatizadas para avaliar o direito de entrada do requerente, bem como outros serviços destinados aos utilizadores finais. Em especial, a Agência concluiu os testes isolados do componente de interligação em questão, confirmando o sucesso no intercâmbio de notificações.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo do sistema central (incluindo o AFIS), disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais	
Manutenção do AFIS e do SIS cenário «business as usual»	— versões de manutenção lançadas — componentes de *hardware* e *software* renovados cujo apoio tenha terminado — realização de verificações da coerência dos dados
Apoio do SIS aos utilizadores finais cenário «business as usual»	— prestação de apoio operacional durante a implementação de novas versões — apoio a campanhas de testes e de qualificação
Atualizações e evoluções	
Execução de evoluções do sistema que apoiam a melhoria contínua	
Ferramenta de análise e gestão de aplicações do SIS projeto: 2026 (incluindo a AFS)	— conclusão de análise dos requisitos e conceção de alto nível[5] — início da conceção de baixo nível
Migração do sistema central do SIS para a CSP projeto: 2026 (AFS 2027) [**decisão financeira pendente**]	— conclusão de análise dos requisitos e conceção de alto nível — conclusão do estudo de viabilidade e da análise de rentabilidade — **finalização adiada** devido às limitações de recursos
Continuação da reformulação do SIS projeto: [**base jurídica pendente**]	— apoio à preparação de direito derivado para objetos de valor elevado — contribuição para o relatório da Comissão sobre o reconhecimento de imagens faciais — finalização **adiada** devido à adoção pendente da base jurídica
Aumento da capacidade do SIS projeto: 2027 (AFS 2028) [**decisão financeira pendente**[6]]	— conclusão de análise dos requisitos e conceção de alto nível — **finalização adiada** devido às limitações de recursos
Evoluções do SIS projeto: 2025-2026[7]	— conclusão da migração da base de dados principal do SIS (janeiro de 2026) — triagem: conclusão da análise dos requisitos relativamente ao acesso direto para as autoridades de triagem; análise em curso relativamente ao acesso opcional através do ESP — alerta de informação: conclusão da conceção e início das atividades de teste

[5] A conceção de alto nível define os processos das atividades e a arquitetura global; a conceção de baixo nível especifica os pormenores técnicos e a execução a nível dos componentes.

[6] Incluindo a melhoria das operações de gestão de dados. A Agência fundiu o aumento do desempenho binário com a integração do SIS com o sBMS.

[7] A data de entrega para o alerta de informação é 2026 (AFS 2027) e, para os requisitos de triagem, 2026 (incluindo AFS).

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Prontidão da interoperabilidade	
Ligação com o ETIAS, o VIS e os componentes de interoperabilidade (ESP, MID, sBMS) e o CRRS	
Ligação do SIS aos componentes de interoperabilidade projeto: 2027 (AFS 2028)	— conclusão de análise dos requisitos e conceção de alto nível — conceção de baixo nível em curso
Ligação do SIS ao ETIAS projeto: 2026 (AFS 2027)	— conclusão de análise dos requisitos, conceção de baixo e alto nível — transferência do componente de interligação para a CSP — conclusão dos testes isolados e início dos testes operacionais parciais com os Estados-Membros
Ligação do SIS ao VIS revisto projeto: 2027 (AFS 2028) **nova data: 2028 (fase 1, AFS 2029)**	— conclusão de análise dos requisitos e conceção de alto nível — início da conceção de baixo nível

INTERCÂMBIO AUTOMATIZADO DE DADOS PARA COOPERAÇÃO POLICIAL (ENCAMINHADOR PRÜM).

O novo encaminhador central modernizará e reforçará o quadro jurídico de Prüm existente, permitindo um intercâmbio de dados mais rápido e sistemático entre as autoridades policiais dos Estados-Membros e a Europol, melhorando a luta contra a criminalidade transfronteiriça. Irá substituir as atuais ligações bilaterais entre as bases de dados nacionais por um encaminhador central, criando as bases para uma nova arquitetura destinada a alargar o intercâmbio de perfis de ADN, impressões digitais e imagens faciais.

Início do desenvolvimento do encaminhador

Entrega da primeira versão da arquitetura conceptual

EXECUÇÃO

A eu-LISA deu início à conceção do *software* e criou a **primeira versão da arquitetura conceptual do encaminhador**, apresentando aos Estados-Membros os seus principais componentes funcionais e as respetivas interações. Em setembro, a Agência deu início ao **desenvolvimento «Agile» iterativo do primeiro produto mínimo viável**, que inclui funcionalidades básicas de encaminhamento sem tratamento de dados biométricos[8].

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO
ausência de desvios

CALENDÁRIO
ausência de desvios

ÂMBITO
ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução do encaminhador Prüm	
Execução do encaminhador Prüm projeto: 2027 (incluindo a AFS)	— conceção de alto nível e análise de requisitos em curso; conclusão da avaliação dos requisitos de correspondência biométrica; entrega da primeira versão da arquitetura conceptual

[8] O PMV, ou produto mínimo viável, é uma versão de um produto com apenas características suficientes para ser utilizável pelos primeiros clientes, que podem depois fornecer feedback para o desenvolvimento futuro do produto.

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
	— início do desenvolvimento do primeiro produto mínimo viável — contribuição para a elaboração de direito derivado

INFORMAÇÕES ANTECIPADAS SOBRE PASSAGEIROS E REGISTO DE NOMES DE PASSAGEIROS (ENCAMINHADOR API-PNR)

O encaminhador API-PNR irá facilitar a identificação e o controlo dos viajantes durante os controlos de fronteira e reforçar a capacidade dos Estados-Membros para prevenir, detetar, investigar e reprimir infrações terroristas e da criminalidade grave. Servirá como ponto de ligação único entre os Estados-Membros e as transportadoras aéreas para a transferência de dados API e PNR antes do voo, reduzindo o risco de incumprimento e erros por parte das transportadoras, contribuindo assim para uma gestão mais eficaz das fronteiras e para a aplicação da lei.

Início do desenvolvimento do encaminhador

EXECUÇÃO

A Agência iniciou a **conceção inicial** do encaminhador API-PNR com a **análise de alto nível** dos requisitos. Para facilitar a execução e garantir a coerência entre os sistemas, a Agência irá reutilizar componentes do SES e do ETIAS, nomeadamente os serviços Web, a plataforma «Internet Zone» e a ferramenta de integração das transportadoras e de gestão de pedidos de apoio.

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO
ausência de desvios

CALENDÁRIO
ausência de desvios

ÂMBITO
ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução do encaminhador API-PNR e da interface alargada das transportadoras	
Execução do API-PNR projeto: 2028 **nova data: 2029 (incluindo a AFS)**	— análise contínua da conceção e dos requisitos de alto nível — intercâmbios técnicos com o EUROCONTROL e organizações internacionais relevantes do setor do transporte aéreo — contribuição para a elaboração de direito derivado

1.2. SCHENGEN, FRONTEIRAS E VISTOS

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE VISTOS (VIS)

O VIS apoia as autoridades da UE responsáveis pelos vistos no processamento dos pedidos de visto e na gestão dos vistos de curta duração para nacionais de países terceiros que viajam para o espaço Schengen ou por ele transitam. A identificação biométrica nas fronteiras ajuda a combater a fraude em matéria de vistos, ao detetar pessoas que não cumprem as condições de entrada ou de permanência, contribuindo para o reforço da segurança interna. O VIS também ajuda a determinar o Estado-Membro responsável pela apreciação do pedido de asilo.

Ligação do VIS lançada com o SES e o sBMS

Foram entregues os documentos de conceção iniciais para o processo de triagem e integração com o ETIAS

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu o **funcionamento eficaz e contínuo** do sistema central do VIS, incluindo o seu sistema de correspondências biométricas[9], proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

ATUALIZAÇÕES E EVOLUÇÃO

A integração de novas funcionalidades decorrentes do Regulamento VIS revisto, incluindo, nomeadamente, os vistos de longa duração e as autorizações de residência, com vista a reforçar os controlos de segurança dos requerentes de visto, exige uma atualização significativa do sistema central e a reformulação dos processos operacionais. Apesar da complexidade dos requisitos técnicos e da finalização em curso do direito derivado, a eu-LISA continuou a **atualizar a arquitetura global e as especificações funcionais**, incluindo os **requisitos de triagem** e a **ligação com o ETIAS**.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,78 %

DISPONIBILIDADE

ausência de incidentes críticos, indisponibilidade devido a manutenção

99,92 %

TEMPO DE RESPOSTA

desvio menor devido ao VIS para a entrada em funcionamento do SES

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço, relatório sobre a disponibilidade do sistema central

DADOS ARMAZENADOS E OPERAÇÕES

49,7 milhões

DE PEDIDOS DE VISTO ARMAZENADOS

▲8,7 % em comparação com 2024

45,7 milhões de conjuntos de impressões digitais (+9,5 %)

49,6 milhões de imagens faciais (+8,7 %)

[9] Desde 19 e 20 de maio de 2025, o VIS utiliza o sBMS como sistema de correspondências biométricas. A manutenção do BMS foi concluída em 20 de junho de 2025 (um mês após a conclusão da migração de dados e a entrada em funcionamento do sBMS).

PRONTIDÃO DA INTEROPERABILIDADE

A Agência registou progressos significativos no sentido de um intercâmbio de dados sobre vistos mais estável e escalável em todo o espaço Schengen, **ligando o VIS ao sBMS em maio de 2025**. Este último permite a ligação ao SES, permitindo que os consulados consultem o SES antes da emissão de um visto Schengen, possibilitando assim um tratamento seguro e eficiente dos vistos. A integração da base de dados de impressões digitais do VIS com um novo serviço de comparação biométrica de última geração aumenta a resiliência, graças a uma maior capacidade e precisão na comparação. A nova evolução também minimiza o tempo de inatividade do sistema durante futuras atualizações.

A Agência ativou o elemento final — **ligação ao SES** — em 12 de outubro de 2025 para extrair dados relativos a vistos do VIS para obter verificações precisas da identidade e controlos da validade dos vistos durante os procedimentos de passagem das fronteiras.

278 milhões

DE OPERAÇÕES GLOBAIS

▲7,3 % em comparação com 2024

12 milhões de pedidos de visto criados (0 %)

29 milhões de pesquisas alfanuméricas (-9,4 %)

8 milhões de pesquisas biométricas (+8,3 %)

7,5 milhões de autenticações biométricas (+7,8 %)

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo do sistema central (incluindo o BMS), disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais	
Manutenção do VIS cenário «business as usual»	— versões de manutenção lançadas — início do desmantelamento do BMS
Atualizações e evoluções	
Implementação de evoluções do sistema que promovem a melhoria contínua, incluindo novas funcionalidades do VIS revisto	
Execução do VIS revisto projeto: 2027 (incluindo a AFS) **nova data: 2028 (fase 1, AFS 2029), 2029 (fase 2, AFS 2029-2030)**	— análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso, incluindo requisitos de triagem — apoio à Comissão na finalização do direito derivado
Prontidão da interoperabilidade	
Ligações com o SES, o ETIAS e os componentes de interoperabilidade (ESP e MID)	
Ligação do VIS ao ETIAS e aos componentes de interoperabilidade projeto: 2026 (ETIAS, AFS 2027), 2027 (IO, AFS 2028) **nova data: 2028 (IO, AFS 2029)**	— atividades de desenvolvimento e teste em curso para a ligação com o ETIAS — análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso para a ligação com o ESP e o MID
Ligação do VIS ao SES projeto: 2025 (incluindo a AFS)	— ligação do VIS concluída com o SES e o sBMS, incluindo AFS — interligação ativada com o SES — migração concluída da funcionalidade de pesquisa biométrica do VIS, BMS para sBMS

SISTEMA DE ENTRADA/SAÍDA (SES)

O SES moderniza a gestão das fronteiras externas da UE, substituindo a aposição manual de carimbos de passaporte pelo registo eletrónico de nacionais de países terceiros que atravessam as fronteiras Schengen para estadas de curta duração e regista as recusas de entrada. O SES permite igualmente a monitorização das estadas autorizadas e a identificação de pessoas suscetíveis de ultrapassar o período de estada autorizada, reforçando a segurança interna do espaço Schengen e contribuindo para prevenir a migração irregular. Os controlos automáticos ajudarão os Estados-Membros a gerir os fluxos de viajantes e a otimizar os procedimentos nos pontos de passagem.

Entrada em funcionamento progressiva do SES

Implantação da parte estática do sítio Web «Travel to Europe»

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

A Agência elaborou o **plano de implantação de alto nível**[10] que abrange os ensaios e as dependências com outros sistemas (ou seja, o VIS para o SES e o sBMS) para orientar os utilizadores finais (ou seja, os Estados-Membros e a Europol), bem como apoiar o funcionamento eficaz, confirmando as metas de desempenho e disponibilidade e os procedimentos de apoio. Além disso, a Agência realizou **três ensaios em grande escala** para testar o sistema central, as ferramentas e os mecanismos de coordenação, bem como para confirmar a prontidão para a entrada em funcionamento.

A **entrada em funcionamento progressiva**[11] **do SES, em 12 de outubro** de 2025, representou um marco muito significativo para a eu-LISA, o espaço Schengen e a UE. O SES estará totalmente operacional em todos os pontos de passagem de fronteira externa a partir de 10 de abril de 2026.

O SES constitui um passo no sentido de colmatar uma lacuna de longa data no controlo das fronteiras da UE[12] — a capacidade de rastrear de forma fiável as pessoas que entram e saem do espaço Schengen — essencial para aplicar a regra dos 90/180 dias[13] e dar resposta às estadas suscetíveis de ultrapassar o período autorizado. Juntamente com a entrada em funcionamento do sBMS, trata-se de um passo

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO

embora a Agência tenha excedido o orçamento previsto para 2025, os custos globais de execução do SES estão em conformidade com a ficha financeira legislativa

CALENDÁRIO

entrega adiada em comparação com a meta inicial estabelecido pelo regulamento, mas em consonância com o roteiro de interoperabilidade de março de 2025

ÂMBITO

ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

98,13 %
DE DISPONIBILIDADE

três incidentes críticos

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço, relatório sobre a disponibilidade do sistema central

uma limitação técnica não permitiu medir o tempo de resposta em 2025

[10] Regulamento (UE) 2025/1534.

[11] A implementação gradual dá às autoridades dos Estados-Membros responsáveis pelas fronteiras e às transportadoras tempo para se adaptarem aos novos procedimentos. Em conformidade com as orientações práticas emitidas pela Comissão, a entrada em funcionamento teve início com a exigência de que cada Estado-Membro começasse a registar as passagens de fronteira no SES, pelo menos num dos seus pontos de passagem de fronteira. Até ao 60.º dia, as funcionalidades biométricas deverão estar disponíveis em todos os pontos de passagem de fronteira onde o SES estiver implementado. Até ao 90.º dia, todos os Estados-Membros devem operar o SES com todas as funcionalidades biométricas em, pelo menos, metade dos seus pontos de passagem de fronteira. A partir de 10 de abril de 2026, o SES estará plenamente operacional com todas as funcionalidades biométricas em todos os pontos de passagem de fronteira externa dos 29 países que utilizam o sistema.

[12] Essa lacuna será colmatada com a entrada em funcionamento do SES.

[13] A regra dos 90/180 dias permite que os viajantes isentos de visto permaneçam no espaço Schengen por um período máximo de 90 dias, num período contínuo de 180 dias.

importante no sentido de uma gestão digital integrada das fronteiras, estabelecendo uma base sólida para a execução do roteiro de interoperabilidade.

GESTÃO OPERACIONAL

Desde outubro de 2025, a Agência passou a garantir o **funcionamento eficaz e contínuo** do sistema central do SES, proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

PRONTIDÃO DA INTEROPERABILIDADE

A Agência continuou a estabelecer a **ligação com o VIS** para a extração automatizada de dados relacionados com vistos, a fim de melhorar os controlos de fronteira. Em maio de 2025, a eu-LISA implantou com êxito o ***software* de camada de integração** que permite a interoperabilidade com outros sistemas (incluindo o VIS e o sBMS).

OPERAÇÕES DO SES

8 180
ENTRADAS RECUSADAS DE CIDADÃOS DE PAÍSES TERCEIROS

31 % dos casos apresentavam motivos e condições de permanência não justificados; 25 % das pessoas permaneceram mais de três meses num período de seis meses

283
AUTORIZAÇÕES DE ESTADA REVOGADAS

479
AUTORIZAÇÕES DE ESTADA PROLONGADAS

SERVIÇOS WEB

Para agilizar o processamento dos viajantes que chegam, o SES e o ETIAS dispõem de serviços Web conjuntos para transportadoras e viajantes, permitindo a verificação da validade da autorização de viagem antes do embarque.

Em julho de 2025, em colaboração com a Frontex e a Comissão, a eu-LISA lançou a parte estática do **sítio Web público do SES e do ETIAS — *Travel to Europe***, que faculta informações úteis sobre as novas regras para os viajantes internacionais com destino à Europa — o que constituiu um marco importante na execução do SES e do ETIAS.

Com informações essenciais em 27 línguas para o SES e em 30 para o ETIAS, bem como palavras-chave específicas otimizadas para pesquisas, o sítio Web facilita o acesso a informações precisas.

Em dezembro de 2025, a Agência concluiu os testes da **aplicação de serviço Web** e disponibilizou a **ferramenta em linha para a integração e o apoio às transportadoras** (uma solução escalável para registar, acompanhar, comunicar problemas e procurar assistência na utilização do SES) às transportadoras de passageiros.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo do sistema central (incluindo serviços Web), disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais e às transportadoras	
Desenvolvimento e manutenção do SES cenário «business as usual» (entrada em funcionamento em outubro de 2025, AFS 2026)	— início do período de transição progressivo — aceitação final do sistema em curso
Manutenção de serviços Web cenário «business as usual»	**início da atividade após a entrada em funcionamento, em 2026**
Apoio de *hardware* e COTS e manutenção de licenças cenário «business as usual»	— apoio e renovação das licenças do SES — configuração de *hardware* e *software* institucional pronto a utilizar (COTS) para o SES, o VIS e o sBMS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Transição do SES para o QET/QOT projeto: 2025	— transferência de infraestruturas e plataformas ao contratante do lote 2 do QOT e contrato de apoio assinado para 2026 — transferência de atividades de desenvolvimento previstas ao abrigo do modelo DPS em 2026
Execução	
Execução do SES e dos serviços Web	
Transição do SES para a fase operacional projeto: 2025	— ensaios para a entrada em funcionamento (julho, setembro, outubro) — configuração de ferramentas e canais de comunicação com os utilizadores finais
Transição dos serviços Web para o funcionamento projeto: 2025 **nova data: 2026 (incluindo a AFS)**	— atividades de transição em curso, incluindo o registo e a integração das transportadoras — centro de operações de segurança e um serviço de apoio aos testes das transportadoras em curso
Serviços de apoio QET projeto: 2027	— apoio aos contratantes com análise das atividades e garantia da qualidade
Prontidão da interoperabilidade	
Ligação com o VIS revisto e os componentes de interoperabilidade (ESP)	
Serviços Web para o VIS revisto projeto: 2026 (AFS 2027) **nova data: 2027 (AFS 2028)**	**início da atividade após 2026**
Ligação do SES aos componentes de interoperabilidade (incluindo triagem) projeto: 2027 (IO, AFS 2027), em 2027 (VIS revisto, AFS 2028)	— análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso — avaliação do impacto sobre a qualidade das impressões latentes e palmares para o SES, VIS, ECRIS-TCN e SIS — trabalho na funcionalidade de elaboração de relatórios autónomos para o período antes da integração com o CRRS, avaliação do impacto dos componentes do CRRS

SISTEMA EUROPEU DE INFORMAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM (ETIAS)

O ETIAS facilitará a passagem de fronteiras através de uma autorização prévia de viagem em linha para os nacionais de países terceiros isentos da obrigação de visto que viajam para o espaço Schengen para estadas de curta duração. As transportadoras verificarão a validade das autorizações de viagem dos nacionais de países terceiros antes do embarque, ao passo que os guardas de fronteira verificarão a validade nas fronteiras externas. A comparação de informações entre os sistemas JAI e a base de dados da Europol permitirá a identificação antecipada de potenciais riscos em matéria de segurança, migração ilegal ou epidemias.



Atualização do simulador atualizado e protótipos de *software*



Lançamento de testes de conformidade para validar as principais funcionalidades



Início do desenvolvimento de um robô de conversação e de uma ferramenta de apoio aos nacionais de países terceiros

EXECUÇÃO

A eu-LISA concluiu a conceção do sistema central (incluindo os requisitos decorrentes da integração com o novo Eurodac e o processo de triagem) e prosseguiu o desenvolvimento iterativo. Desde maio de 2025 que os Estados-Membros têm **acesso a todas as principais funcionalidades** — operações entre sistemas, incluindo chamadas de retorno, notificações e consultas ao ESP. A Agência **lançou uma série de testes de conformidade** para que os Estados-Membros verifiquem a conformidade do sistema com os requisitos definidos a nível nacional.

Em junho de 2025, a eu-LISA implantou um **simulador do sistema central atualizado** para continuar a apoiar os Estados-Membros e a Europol na preparação dos seus próprios sistemas. A Agência partilhou igualmente **protótipos de *software* atualizados** que abrangem o acesso direto aos dados de correspondências do SIS, do SES e do VIS, com o objetivo de apoiar os Estados-Membros nos seus esforços para definir os processos operacionais necessários.

A Agência começou também a desenvolver as ferramentas conexas — **o robô de conversação e a ferramenta de apoio aos nacionais de países terceiros**.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO



CUSTO

ausência de desvios



CALENDÁRIO

entrega adiada em comparação com a meta inicial estabelecido pelo regulamento, mas em consonância com o roteiro de interoperabilidade de março de 2025



ÂMBITO

pequeno desvio devido aos requisitos de triagem e ao CSLR

Fonte: ANS e relatórios sobre o projeto

Os ICD relativos à disponibilidade e ao tempo de resposta do ETIAS estarão disponíveis após a sua entrada em funcionamento em 2026

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução do ETIAS	
Transição do ETIAS para a fase operacional projeto: 2026 (AFS 2027)	— conclusão da conceção, incluindo o novo Eurodac e os requisitos de triagem — desenvolvimento do sistema central e testes de conformidade em curso — colaboração com a Frontex (modelo de apoio operacional) e com a Europol (ligação das bases de dados) — apoio à Comissão na finalização do direito derivado
Prontidão da interoperabilidade	
Ligações com o SES, o SIS, o VIS e os componentes de interoperabilidade (ESP, CIR) e o CRRS	
Ligação do ETIAS aos componentes de interoperabilidade projeto: 2026 (AFS 2027)	— análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso; — teste de integração com os componentes de interoperabilidade (ESP, CIR) e CRRS

1.3. MIGRAÇÃO E ASILO

BASE DE DADOS DACTILOSCÓPICOS DA UE SOBRE PEDIDOS DE ASILO (EURODAC)

O Eurodac é o sistema da UE de gestão do asilo e da migração utilizado para determinar o Estado-Membro responsável pela apreciação de um pedido de asilo. Contribui também para determinar a identidade de pessoas detidas por passagem ilegal da fronteira e por movimento não autorizado no espaço Schengen. Sob condições rigorosas e como último recurso, as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da lei e a Europol podem aceder ao Eurodac para prevenir, detetar ou investigar infrações terroristas e outras infrações penais graves.

Disponibilização de versões do sistema central e da interface de utilizador Web

Disponibilização de especificações técnicas aos Estados-Membros

Disponibilização da primeira versão da reformulação da DubliNet

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu o **funcionamento eficaz e contínuo** do sistema central, incluindo a DubliNet, proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

EXECUÇÃO: NOVO EURODAC

A transformação do Eurodac existente numa base de dados de asilo e migração de pleno direito é uma **condição prévia fundamental** para a execução dos elementos do Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo. O **novo Eurodac** introduzirá dados alfanuméricos e dados biométricos faciais para acelerar e melhorar o processo de pedido de asilo, apoiando simultaneamente o sistema de asilo e a deteção de movimentos não autorizados no espaço Schengen. A integração com a arquitetura de interoperabilidade permitirá pesquisas e verificações cruzadas de identidades nos sistemas JAI pertinentes.

Para garantir a sua entrada em funcionamento atempada até 12 de junho de 2026, a eu-LISA implementou uma **abordagem de desenvolvimento interno ágil e iterativa**, tirando partido das capacidades dos contentores e da nuvem para acelerar a disponibilização. A Agência

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,97 %
DISPONIBILIDADE
dois incidentes críticos, incluindo indisponibilidade devido a manutenção

99,99 %
TEMPO DE RESPOSTA
sem desvios de desempenho

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço, relatório sobre a disponibilidade do sistema central

DADOS ARMAZENADOS E OPERAÇÕES

7,2 milhões
DE CONJUNTOS DE IMPRESSÕES DIGITAIS ARMAZENADOS[14]
▼6 % em comparação com 2024
6,9 milhões de requerentes de asilo (-6 %)
0,3 milhões de passagens irregulares das fronteiras (-24 %)

1,1 milhões
DE DADOS TRANSMITIDOS
▼18 % em comparação com 2024
0,69 milhões de requerentes de asilo (-17 %)
0,17 milhões de passagens irregulares das fronteiras (-20 %)

[14] Dados de impressões digitais transmitidos pelas autoridades dos Estados-Membros ao sistema central para efeitos de armazenamento e pesquisa.

disponibilizou as **primeiras quatro versões intermédias do sistema central e da interface do utilizador Web**, bem como as **especificações técnicas** para iniciar a ligação formal e as atividades de teste nos ambientes de teste associados. Essas funcionalidades permitiram simulações com componentes de interoperabilidade (ESP, CIR e sBMS) utilizando dados fictícios.

Além disso, a Agência **lançou a primeira versão da reformulação da DubliNet**, que inclui o formulário inicial e as funcionalidades-piloto da interface de utilizador Web.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Progressos e principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo do sistema central (incluindo a DubliNet), disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais	
Manutenção do Eurodac e da DubliNet cenário «business as usual»	— disponibilização de versões de manutenção, dois incidentes críticos — renovação da certificação em curso com os restantes cinco Estados-Membros
Execução	
Execução do novo Eurodac e dos requisitos de triagem	
Novo Eurodac e ligação aos componentes de interoperabilidade projeto: 2026 (AFS 2027)[15]	— disponibilização de quatro versões do sistema central, incluindo especificações técnicas — viabilização da simulação com o ESP, o CIR e o sBMS
Execução do Regulamento Triagem[16] projeto: 2026 (AFS 2027)	— conclusão da análise dos requisitos e da conceção de alto nível, análise de casos de utilização
Atualizações e evoluções	
Disponibilização de evoluções do sistema e da DubliNet que apoiam a melhoria contínua	
Atualizações do Eurodac projeto: 2026	**atividade cancelada:** sem atualizações ou evoluções planeadas para o sistema antigo do Eurodac
Reformulação/atualização da DubliNet após o novo Eurodac projeto: 2027 **nova data: 2026 (incluindo a AFS)**	— conclusão de conceção de alto nível — desenvolvimento em curso com disponibilização da primeira versão

[15] A entrada em funcionamento será implementada duas fases: o primeiro pacote de funcionalidades entregue em junho de 2026 (incluindo a ligação com o ESP, o sBMS e o CIR) e as restantes funcionalidades em dezembro de 2026, ou seja, a ligação com o VIS, o ETIAS, o MID e o CRRS.

[16] O procedimento de triagem nas fronteiras externas aplica-se a cidadãos de países terceiros que não preencham as condições de entrada previstas no *Código das Fronteiras Schengen*. Inclui um exame médico preliminar, uma avaliação da vulnerabilidade, consultas aos sistemas de informação da UE (ou seja, o VIS e o SES), o registo biométrico no Eurodac, um controlo de segurança, o preenchimento de um formulário de triagem e o encaminhamento para o procedimento adequado — quer se trate de asilo ou de regresso.

1.4. COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA JUSTIÇA

SISTEMA EUROPEU DE INFORMAÇÃO SOBRE OS REGISTOS CRIMINAIS DE NACIONAIS DE PAÍSES TERCEIROS (ECRIS-TCN)

O ECRIS-TCN complementará a execução de referência do ECRIS[17] com informações sobre os registos criminais de cidadãos de países terceiros e apátridas condenados na UE, a fim de facultar às autoridades competentes informações abrangentes sobre os antecedentes criminais, apoiando o princípio do reconhecimento mútuo de sentenças e decisões judiciais em toda a UE.



Disponibilização de uma importante atualização da ECRIS RI



Início dos testes de conformidade do ECRIS-TCN com os Estados-Membros



Integração com CIR, ESP e sBMS

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu o **funcionamento eficaz e contínuo** da ECRIS RI, proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (autoridades judiciais em toda a UE).

EXECUÇÃO

Embora a prontidão técnica do ECRIS-TCN não tenha sido alcançada em 2025, a eu-LISA fez progressos no desenvolvimento iterativo, disponibilizando duas versões que abrangem funcionalidades críticas e viabilizando o **início dos testes de conformidade** dos sistemas nacionais.

Em novembro de 2025, a Agência concluiu uma importante **atualização da ECRIS RI**, disponibilizando aos utilizadores finais a versão mais recente do *software* para ligação segura à rede. A atualização permite também a integração com o futuro ECRIS-TCN e constitui uma condição prévia para iniciar um carregamento de dados.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO



100 %

DE CONFORMIDADE COM O ANS

desempenho, incluindo o tratamento de pedidos de assistência no âmbito das metas definidas

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço

A disponibilidade e o tempo de resposta do ECRIS-TCN estarão disponíveis após a sua entrada em funcionamento em 2026

EXECUÇÃO DO PROJETO



CUSTO

pequeno desvio inferior a 5 % devido a alterações (alinhamento em matéria de interoperabilidade, requisitos de triagem)



CALENDÁRIO

atraso considerável



ÂMBITO

ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre os serviços e relatórios dos projetos

[17] A ECRIS RI permite a comunicação entre os registos criminais dos Estados-Membros da UE, de modo a ter em conta as condenações anteriores dos cidadãos da UE aquando da prolação de sentenças penais.

PRONTIDÃO DA INTEROPERABILIDADE

A fim de permitir que o ETIAS e o VIS consultem o ECRIS-TCN, a eu-LISA continuou a **estabelecer a ligação** com os componentes de interoperabilidade necessários, centrando-se nos **testes integrados com o ESP, o CIR, o sBMS** e o **CRRS**.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Progressos e principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo da ECRIS RI, disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais	
Manutenção da ECRIS RI cenário «business as usual»	— versões de manutenção lançadas
Execução	
Execução da ECRIS-TCN (incluindo os requisitos de triagem) e disponibilização de desenvolvimentos que apoiam a melhoria contínua, incluindo a reformulação da ECRIS RI	
Execução do ECRIS-TCN projeto: 2026 (incluindo a AFS) **nova data: [avaliação pendente]**	— garantia de qualidade e testes em curso a nível central e nacional — disponibilização de duas versões e uma atualização do RI para integração
Transição do ECRIS-TCN para a fase operacional projeto: 2026 **nova data: [avaliação pendente]**	— preparações em curso para dar continuidade à transição para o funcionamento
ECRIS-TCN: Regulamento Triagem projeto: 2025 **nova data: 2026 (incluindo a AFS)**	— conclusão de uma parte crítica da análise dos requisitos de triagem
Recodificação da ECRIS RI projeto: 2025 **nova data: [decisão financeira pendente]**	**atividade suspensa** devido a limitações de recursos
Prontidão da interoperabilidade	
ligação com os componentes de interoperabilidade (ESP, CIR) e CRRS	
Ligação do ECRIS-TCN aos componentes de interoperabilidade projeto: 2026 (AFS 2027) nova data: **[avaliação pendente]**	— testes a nível central e nacional, incluindo testes de integração com os componentes de interoperabilidade ESP, CIR (com o sBMS) e CRRS — conceção de mecanismos e procedimentos de gestão da qualidade dos dados

COMUNICAÇÃO SOBRE JUSTIÇA ELETRÓNICA ATRAVÉS DO INTERCÂMBIO DE DADOS EM LINHA (e-CODEX)

O sistema e-CODEX é uma solução para facilitar a comunicação eletrónica segura entre as autoridades judiciais, os profissionais do direito e os cidadãos em processos judiciais transfronteiriços em matéria civil e penal, garantindo um processo judicial mais eficiente para os cidadãos e as empresas em toda a Europa.

Disponibilização do conjunto de conectores e-CODEX reformulado

Integração de utilizadores para executar os primeiros novos casos de utilização obrigatórios

Disponibilização da norma processual digital para o caso de utilização da Procuradoria Europeia

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu o **funcionamento eficaz e contínuo** do e-CODEX, proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade durante o horário de funcionamento (EET) aos utilizadores finais (ou seja, autoridades judiciais e agências).

A eu-LISA **integrou novos utilizadores**: a Dinamarca, a Irlanda e peritos do Conselho do Notariado da UE (CNUE).

NORMAS PROCESSUAIS DIGITAIS

A Agência mantém e desenvolve **normas processuais digitais** — especificações técnicas para modelos de processos operacionais e sistemas de dados que traduzem instrumentos jurídicos em características digitais do sistema. Em 2025, a eu-LISA **elaborou sistemas de dados** para a injunção de pagamento europeia, o mandado de detenção, ações de pequeno montante, e a decisão de apreensão e a decisão de perda. Além disso, a eu-LISA disponibilizou um novo pacote de normas processuais digitais para a apresentação digitalizada, pelos Estados-Membros, dos **relatórios da Procuradoria Europeia sobre crimes**.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,90 %

DISPONIBILIDADE (ferramenta de gestão da configuração)

ausência de incidentes críticos

Fonte: SLR e relatórios trimestrais de incidentes

Para executar os **dois primeiros casos de utilização obrigatórios** relativos à notificação de documentos e à recolha de provas, a eu-LISA integrou **novos utilizadores do setor judicial** (ou seja, tribunais, notários e agentes de execução).

ATUALIZAÇÕES E EVOLUÇÕES

Para melhorar o desempenho futuro, a Agência **reformulou o conjunto de conectores e-CODEX** (código-fonte), aplicando a abordagem DevSecOps, de modo a garantir o alinhamento com as tecnologias modernas e eliminar a dívida técnica para futuras iterações.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo, disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais Desenvolvimento, implementação e gestão de normas processuais digitais e vocabulário básico da justiça eletrónica da UE	
Manutenção do e-CODEX cenário «business as usual»	— disponibilização de versões de manutenção, integração de novos utilizadores — disponibilização do conjunto de conectores e-CODEX reformulado — melhoria das interfaces de utilizador em todos os componentes
Gestão das normas processuais digitais do e-CODEX cenário «business as usual»	— análise e prestação de apoio técnico à digitalização de novos instrumentos no domínio da justiça em várias instâncias — disponibilização da norma processual digital para o caso de utilização da Procuradoria Europeia

PLATAFORMA DE COLABORAÇÃO PARA AS EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO CONJUNTAS (PC EIC)

A plataforma de colaboração das EIC facilita a comunicação e a cooperação entre as autoridades judiciárias e policiais europeias e as agências e organismos competentes da UE [Europol e Eurojust, bem como Procuradoria Europeia e Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF)], melhorando assim a eficiência e a eficácia das investigações e ações penais transfronteiriças.

Seleção de soluções de *software* de código aberto europeias como base

Apresentação da versão inicial da plataforma às partes interessadas

EXECUÇÃO

A eu-LISA aperfeiçoou os requisitos do sistema, a conceção do sistema central e da aplicação de comunicação. Em especial, a Agência **selecionou uma solução europeia de *software* de código aberto como base para a plataforma** e disponibilizou iterações atualizadas dos **protótipos da plataforma** (por exemplo, funcionalidades do painel de administração) como uma visualização preliminar das suas principais funcionalidades e interface. Além disso, a eu-LISA demonstrou uma **versão inicial** da **plataforma** às partes interessadas e fez progressos na seleção da aplicação de comunicação, identificando uma solução legalmente conforme.

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO

ausência de desvios

CALENDÁRIO

atraso considerável, uma vez que a data de entrada em funcionamento prevista para 7 de dezembro de 2025 não foi cumprida devido ao incumprimento das condições necessárias de segurança e qualidade

ÂMBITO

ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre os serviços e relatórios dos projetos

A disponibilidade da PC EIC terá início após a sua entrada em funcionamento

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução da plataforma de colaboração das EIC	
Execução da PC EIC projeto: 2025 **nova data: [avaliação pendente]**	— conclusão da análise dos requisitos e conceção de alto nível, incluindo histórias de utilizadores — disponibilização da plataforma para as atividades de teste — personalização do *software* europeu de código aberto, incluindo a ligação com a Eurojust — conclusão da pesquisa de mercado para a aplicação de comunicação — apoio à Comissão na finalização do direito derivado

1.5. INTEROPERABILIDADE

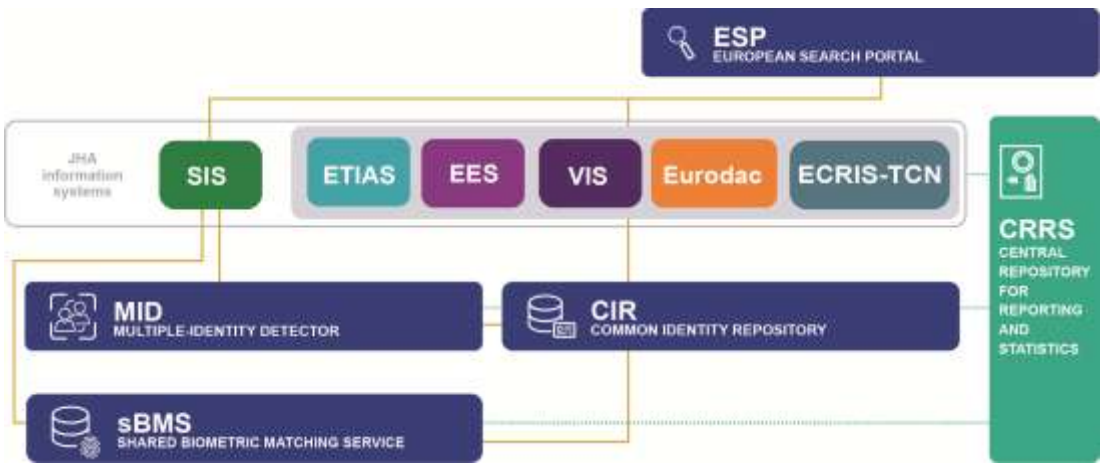
A gestão eficiente da segurança interna e das fronteiras externas da Europa depende da capacidade dos sistemas informáticos para trocar dados e informações. Para facilitar a cooperação entre as autoridades nacionais em toda a Europa, a eu-LISA está a implementar a arquitetura abrangente de interoperabilidade para todos os sistemas JAI sob a sua gestão: SIS, VIS, Eurodac, SES, ETIAS e ECRIS-TCN. Uma vez operacional, esta interoperabilidade dos sistemas permitirá uma prestação de serviços mais ágil e eficiente à comunidade da JAI, reforçando simultaneamente a segurança interna da UE.

A arquitetura de interoperabilidade da UE no domínio da JAI incluirá os seguintes componentes:

- o **portal europeu de pesquisa** (ESP), que permite que os utilizadores autorizados efetuem pesquisas únicas e recebam resultados de todos os sistemas de informação JAI a que estão autorizados a aceder,
- o **serviço partilhado de correspondências biométricas** (sBMS), para a comparação cruzada de dados de identidade com identificadores biométricos em todos os sistemas no domínio da JAI,
- o **repositório comum de identidades** (CIR), repositório de informações biográficas e biométricas sobre nacionais de países terceiros, a fim de assegurar uma identificação fiável,
- o **detetor de identidades múltiplas** (MID), destinado a garantir a identificação correta dos viajantes de boa-fé, contribuindo simultaneamente para a prevenção da fraude de identidade.

A eu-LISA está igualmente a desenvolver um **repositório central para a elaboração de relatórios e estatísticas** (CRRS), a fim de fornecer dados estatísticos intersistemas e relatórios analíticos em todos os sistemas no domínio da JAI para fins de políticas, operacionais e de qualidade dos dados.

▲Figura 1. Arquitetura de interoperabilidade para o domínio da JAI da UE



SERVIÇO PARTILHADO DE CORRESPONDÊNCIAS BIOMÉTRICAS (sBMS)

O sBMS é um dos componentes centrais da nova arquitetura de interoperabilidade JAI da UE. Armazena modelos biométricos gerados a partir de dados armazenados no SIS e no repositório comum de dados de identificação (CIR). Desde maio de 2025, o sBMS facilita a consulta de dados biométricos em todos os sistemas JAI relevantes geridos pela eu-LISA, tornando-o num dos maiores sistemas biométricos do mundo.

Entrada em funcionamento do sBMS para o VIS

Entrada em funcionamento do sBMS para o SES

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

A eu-LISA alcançou um marco importante com a **entrada em funcionamento do sBMS para o VIS, em maio de 2025, e para o SES, em outubro de 2025**. Além disso, a Agência concluiu a migração de todos os 45 milhões de dados biométricos históricos do BMS do VIS. Com o sBMS, a eu-LISA disponibilizou o primeiro componente definido nos regulamentos relativos à interoperabilidade, um marco importante para reforçar a segurança das fronteiras da UE.

Ao centralizar a correspondência biométrica, o sBMS representa um desenvolvimento significativo na abordagem da UE em matéria de gestão de dados biométricos, melhorando os controlos de identidade nas fronteiras.

GESTÃO OPERACIONAL

A partir de maio, a eu-LISA garante o **funcionamento eficaz e contínuo** do sBMS, proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO
ausência de desvios

CALENDÁRIO
entrega adiada em comparação com a meta inicial estabelecido pelo regulamento, mas em consonância com o roteiro de interoperabilidade de março de 2025

ÂMBITO
ausência de desvios

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

100 %
DISPONIBILIDADE
ausência de incidentes críticos
Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto e o serviço

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo do sBMS, disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais Aumento da qualidade global das soluções biométricas e dos conhecimentos especializados internos em matéria de biometria e gestão de identidades	
Manutenção do sBMS cenário «business as usual»	— início da manutenção, ausência de incidentes críticos — conclusão da aceitação final do sistema
Carteira de dados biométricos cenário «business as usual»	— conceção de alto nível da futura ferramenta de medição da precisão para as operações biométricas intersistemas e intrasistemas

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução do sBMS, incluindo a conclusão da migração de dados biométricos do BMS do VIS para o sBMS	
Execução do sBMS projeto: 2025 (incluindo a AFS)	— conclusão das atividades de transição, incluindo o ensaio, entrada em funcionamento em 19 e 20 de maio — preparação para testes de integração com o ECRIS-TCN, o novo Eurodac, o CIR e o SIS, realizados testes isolados com o ECRIS-TCN e o SIS — análise contínua do impacto do MID, incluindo a exatidão das operações biométricas
Atualizações e evoluções	
Disponibilização de evoluções do sistema que promovem a melhoria contínua, incluindo a ligação com o novo Eurodac e o ECRIS-TCN	
Aumento da capacidade do sBMS projeto: 2026 (incluindo a AFS)	— requisitos permanentes e conceção de alto nível
sBMS para o Eurodac projeto: 2027 **nova data: 2026 (AFS 2027)**	— início da avaliação para a migração de dados do Eurodac e do SIS — análise dos requisitos biométricos e conceção de alto nível em curso para a ligação com o novo Eurodac e o ECRIS-TCN

OUTROS COMPONENTES DE INTEROPERABILIDADE

Para além do sBMS, a arquitetura de interoperabilidade JAI da UE será possibilitada por três componentes adicionais: portal europeu de pesquisa (ESP), repositório comum de dados de identificação (CIR) e detetor de identidades múltiplas (MID).



Finalização da integração com os novos sistemas



Início dos testes integrados com os novos sistemas

EXECUÇÃO

A eu-LISA continuou a executar os restantes componentes de interoperabilidade, disponibilizando várias **versões do ESP e do CIR para concluir a integração** e **iniciar os testes integrados**, com os novos sistemas a entrar em funcionamento em 2026 — o ETIAS, o novo Eurodac e o ECRIS-TCN.

Para apoiar os Estados-Membros na gestão das ligações MID, foi criado o sistema central de resolução de ligações amarelas (CSLR), com o objetivo de estabelecer processos uniformes de gestão de ligações para todas as autoridades. Em 2025, a eu-LISA realizou progressos na **definição do âmbito do CSLR** em conjunto com as partes interessadas.

EXECUÇÃO DO PROJETO



CUSTO

ausência de desvios



CALENDÁRIO

entrega adiada em comparação com a meta inicial estabelecido pelo regulamento, mas em consonância com o roteiro de interoperabilidade de março de 2025



ÂMBITO

ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto

A disponibilidade e o desempenho serão conhecidos quando os componentes estiverem em funcionamento

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução de componentes de interoperabilidade (ESP, CIR, MID)	
Execução do ESP projeto: 2025 **nova data: 2026 (incluindo a AFS)**	— entrega da versão que apoia o ECRIS-TCN — análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso — testes isolados em curso da consulta da Europol através do ESP — testes isolados e de integração em curso com CIR, sBMS, ETIAS e ECRIS-TCN
Execução do CIR projeto: 2025 **nova data: 2026 (incluindo a AFS)**	— entrega da versão que apoia o ECRIS-TCN — análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso — testes isolados e de integração em curso com ESP, sBMS, ETIAS, ECRIS-TCN
Execução do MID projeto: 2027 **nova data: 2028 (incluindo a AFS)**	— análise dos requisitos e conceção de alto nível em curso, documentos de conceção atualizados
Execução do CSLR[18] projeto: fase 1 em 2027 (incluindo AFS), fase 2 em 2028 (incluindo AFS)	— realização de progressos na definição do âmbito — reuniões do Fórum de Gestão de Projetos em curso para aperfeiçoar os requisitos

REPOSITÓRIO CENTRAL PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E ESTATÍSTICAS (CRRS)

A eu-LISA está também a desenvolver o CRRS para facultar dados estatísticos e relatórios analíticos que abranjam todos os sistemas de informação JAI.

Finalização da integração com os novos sistemas

Início dos testes integrados

EXECUÇÃO

A eu-LISA continuou a executar o CRRS, **concluiu a integração e iniciou os testes** da integração com os novos sistemas que entrarão em funcionamento em 2026 — ETIAS, Eurodac e ECRIS-TCN.

EXECUÇÃO DO PROJETO

CUSTO

ausência de desvios

CALENDÁRIO

entrega adiada em comparação com a meta inicial estabelecido pelo regulamento, mas em consonância com o roteiro de interoperabilidade de março de 2025

ÂMBITO

ausência de desvios

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o projeto

A disponibilidade e o desempenho serão conhecidos quando os componentes estiverem em funcionamento

[18] Solução de curto prazo limitada a indicações sensíveis no SIS (CSLR SIRENE) durante a fase 1 do período transitório do MID e ao produto de longo prazo, permitindo a utilização de encaminhador API-PNR que permitirá a integração dos sistemas nacionais e de uma interface gráfica do utilizador.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Execução	
Execução do CRRS	
Execução do CRRS projeto: 2026 (incluindo a AFS)	— disponibilização da versão que apoia o ECRIS-TCN e o ETIAS — testes isolados e de integração em curso com sBMS, ETIAS, ECRIS-TCN

1.6. INFRAESTRUTURAS E REDES

INFRAESTRUTURA DE SISTEMAS PARTILHADA

A eficiência operacional, o desempenho e a elevada disponibilidade exigem uma infraestrutura resiliente para acolher os sistemas JAI da UE geridos pela eu-LISA. A Agência presta um serviço de infraestrutura comum centralizada (CSI) baseada em componentes de *hardware* e *software* partilhados e normalizados, permitindo uma gestão da infraestrutura ágil, otimizada e económica.

Infraestrutura de elevada disponibilidade

Serviços de alojamento para sistemas existentes e novos

Serviços de alojamento para a EUAA e a Frontex

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência forneceu uma **infraestrutura subjacente altamente disponível**, assegurando uma **disponibilidade ininterrupta** e a continuidade das soluções de infraestrutura, bem como um apoio operacional proativo e de elevada qualidade aos utilizadores finais, tendo todos os problemas sido prontamente resolvidos.

SERVIÇOS DE ALOJAMENTO

A Agência prestou **serviços de alojamento** para os sistemas de salvaguarda da Frontex e da Agência da UE para o Asilo (EUAA).

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,53 %
RECONHECIMENTO DE INCIDENTES
cumprido parcialmente devido à duplicação do volume

98,36 %
TEMPO DE RESOLUÇÃO DE INCIDENTES
cumprido parcialmente devido à duplicação do volume

99,06 % / 100 %
DISPONIBILIDADE DA CSI
ambiente de pré-produção e outros ambientes / ambiente de produção.
disponibilidade na fase de pré-produção afetada pelos testes do sistema
Fonte: SM9 e relatórios mensais, portal Azure

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo da CSI, disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e serviços e soluções de elevada qualidade Disponibilização das evoluções necessárias e do alinhamento tecnológico, melhorando o desempenho, a escalabilidade, a flexibilidade e a segurança	
Gestão operacional da IECP cenário «business as usual»	— gestão operacional, incluindo o acompanhamento da infraestrutura 24 horas por dia, 7 dias por semana, a gestão do acesso através de uma rede de gestão segura
Manutenção adaptativa da IECP cenário «business as usual»	— manutenção em versões cíclicas, substituição de componentes de infraestruturas em fim de vida
Serviços de alojamento para a Frontex e a EUAA cenário «business as usual»	— apoio 24 horas por dia, 7 dias por semana e coordenação no local de incidentes e problemas, comunicação regular e atualizações do estado

PLATAFORMAS DE ALOJAMENTO INTELIGENTE

O crescimento contínuo e uma maior eficiência na criação, disponibilização e funcionamento exigem soluções de infraestruturas inteligentes e modernas. Ao aplicar os princípios dos 5S (do inglês *scalability, sustainability, stability, security and sovereignty* — escalabilidade, sustentabilidade, estabilidade, segurança e soberania), a eu-LISA introduz novos conceitos e tecnologias para o alojamento de sistemas informáticos de grande escala. A Agência presta serviços de alojamento através de duas plataformas seguras e escaláveis:

- **plataforma partilhada comum** (CSP): plataforma local normalizada, que proporciona uma gestão eficiente em termos de recursos e *pipelines* de execução orientados para o DevSecOps com um elevado grau de automatização,
- **plataforma de nuvem abrangente** (CCP): plataforma na nuvem que permite uma configuração mais rápida e um dimensionamento mais fácil dos ambientes de aplicações, sem necessidade de aquisição ou disponibilização de *hardware*.

Adoção da primeira Estratégia de Multinuvem Híbrida

Configuração de um ambiente de pré-produção na CSP para alojar novos sistemas

CRESCIMENTO DAS PLATAFORMAS

A Agência assegurou a estabilidade das plataformas, prestando um serviço fiável e contínuo aos Estados-Membros. A eu-LISA criou um **ambiente de pré-produção** na CSP para alojar novos sistemas JAI, permitindo testes, validação e implantação mais rápidos e alinhados. A integração com outros ambientes permite a implementação a partir de um repositório central, simplificando o processo de disponibilização.

A Agência lançou uma **abordagem interna de planeamento** para lidar com atividades complexas interligadas, centrando-se na melhoria do alinhamento com os objetivos e na definição de prioridades para os resultados críticos, bem como na identificação precoce de riscos e dependências.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,98 %

TEMPO DE ATIVIDADE DA CCP

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço, portal na nuvem

O tempo de atividade da CSP estará disponível quando a plataforma de produção estiver totalmente operacional

ESTRATÉGIA RELATIVA À NUVEM

Em janeiro de 2025, o Conselho de Administração adotou a **primeira *Estratégia de Multinuvem Híbrida*** da eu-LISA, a fim de fazer face às limitações em termos de eletricidade, refrigeração e espaço físico — alojar os ambientes de não

AUTOMATIZAÇÃO

A eu-LISA lançou a **Comunidade de Práticas de Automatização** para ampliar e promover uma mudança cultural, bem como reforçar as capacidades internas, proporcionando aos engenheiros um quadro de colaboração específico para a inovação e implementando soluções de automatização.

produção na nuvem permite libertar capacidade, acelerar a disponibilização e melhorar a escalabilidade. No entanto, os componentes essenciais da produção que contêm dados pessoais permanecerão em ambientes seguros nas instalações.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Funcionamento eficaz e contínuo das plataformas, disponibilidade ininterrupta, desempenho eficiente e serviços e soluções de elevada qualidade Disponibilização das evoluções necessárias e do alinhamento tecnológico, melhorando o desempenho, a escalabilidade, a flexibilidade e a segurança	
Manutenção da CCP cenário «business as usual»	— implantação do ambiente de testes automatizado e-CODEX na CCP — implantação dos ambientes de desenvolvimento para o novo Eurodac, o VIS para o ETIAS e a PC EIC — implantação dos ambientes de pré-produção para o ETIAS, o ESP, o CIR, o MID, o CRRS, o CRRD (repositório comum de dados de referência) e o ECRIS-TCN — iniciativas de automatização em curso e práticas de DevOps, testes e verificação de tecnologias de computação em nuvem — estabelecimento da ligação entre a CCP e o TESTA EuroDomain para testar o novo Eurodac
Manutenção da CSP cenário «business as usual»	— ambientes isolados e integrados para o ETIAS, o ESP, o CIR, o MID, o CRRS, o CRRD e o ECRIS-TCN — ambiente de pré-produção para o ETIAS, o ESP, o CIR, o MID, o CRRS, o CRRD, o ECRIS-TCN e o novo Eurodac — interligação com o TESTA EuroDomain para testes do ECRIS-TCN — iniciativas de automatização e práticas de DevOps em curso

REDES E COMUNICAÇÕES

A transferência segura de dados exige uma infraestrutura de comunicação resiliente, que ligue os sistemas JAI geridos pela eu-LISA aos seus utilizadores finais. Uma ligação ponto a ponto dedicada entre as instalações operacionais na França e o centro de salvaguarda na Áustria garante um funcionamento contínuo e um tempo de inatividade mínimo, salvaguardando a continuidade das atividades dos sistemas críticos da UE. A eu-LISA utiliza os três domínios (domínios SIS e VIS e o EuroDomain[19]) na rede TESTA-ng (nova geração dos Serviços Seguros Transeuropeus de Telemática entre as Administrações), separadamente da Internet pública.



Infraestrutura de comunicação fiável e segura



Ligação da CCP e do EuroDomain



Consolidação das ligações ponto a ponto da TESTA-ng

[19] Os utilizadores finais ligam-se a cada domínio separadamente (fisicamente separados nas suas instalações), normalmente através de dois pontos de acesso dedicados.

GESTÃO OPERACIONAL

A Agência garantiu **serviços de infraestrutura de comunicações altamente disponíveis e seguros** (incluindo a manutenção de recursos essenciais da Internet), proporcionando uma **disponibilidade ininterrupta** e um apoio operacional de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, autoridades nacionais e agências da UE).

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO



99,99 %

DISPONIBILIDADE DA REDE DE ÁREA ALARGADA[20]

ausência de incidentes críticos

Fonte: Relatório sobre a disponibilidade de TESTA-ng

ATUALIZAÇÕES E EVOLUÇÕES

Para garantir um elevado nível de segurança dos dados, para além da cifragem assegurada pela rede TESTA-ng, a eu-LISA gere uma **segunda camada de cifragem para o SIS**, a fim de impedir o acesso externo e a utilização não autorizada de dados pessoais durante as transferências.

No âmbito do desenvolvimento do novo Eurodac, a eu-LISA alcançou um marco significativo com a ligação **do EuroDomain e da CCP**, proporcionando aos utilizadores do EuroDomain acesso ao ambiente de testes baseado na nuvem, permitindo uma configuração mais rápida do ambiente e transferindo a ênfase da configuração do *hardware* para as funcionalidades das aplicações de teste.

A fim de otimizar a sua infraestrutura de rede e prestar um melhor apoio aos sistemas existentes e novos, a eu-LISA **consolidou as ligações ponto a ponto da TESTA-ng** entre a UC e a UCS, melhorando a conectividade, o desempenho e a escalabilidade, reduzindo simultaneamente os custos e o tempo de manutenção, garantindo um consumo energético sustentável e reduzindo a pegada ambiental.

MIGRAÇÃO PARA A TESTA-EIRIS

Em resposta à evolução das normas técnicas e as necessidades institucionais, a DG DIGIT da Comissão e a eu-LISA continuaram **a conceção e o desenvolvimento da nova rede transeuropeia, TESTA EIRIS** (plataforma de interconectividade e intercâmbio para a UE), para substituir a atual TESTA-ng até ao final de 2027. Em 2025, foi criado um modelo de governação e foi assinado um acordo sobre os requisitos técnicos, tendo-se iniciado, simultaneamente, o diálogo com os Estados-Membros.

[20] Apenas para os domínios SIS e VIS; indicador EuroDomain, supervisionado pela Direção-Geral dos Serviços Digitais (DIGIT) da Comissão.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão operacional	
Serviços de infraestrutura de comunicações altamente disponíveis e seguros, incluindo soluções com uma segunda camada de cifragem e recursos essenciais da Internet	
Gestão operacional da infraestrutura de comunicação cenário «business as usual»	— monitorização permanente da infraestrutura dos sistemas JAI e apoio ao utilizador final — realização de manutenção, incluindo soluções de segunda camada de cifragem — gestão das alterações da infraestrutura de comunicação e dos desenvolvimentos da rede TESTA para o SES, o sBMS e a interoperabilidade
Atualizações e evoluções	
renovação de camadas de cifragem da infraestrutura de comunicação de comunicação do SIS e VIS e a rede TESTA-ng	
Evolução da infraestrutura de comunicação projeto: 2027	— atualização das camadas de cifragem da infraestrutura de comunicações — execução de componentes, configurações da infraestrutura do SES, do VIS e do sBMS, incluindo IUN e zona da Internet — preparativos para a migração para a TESTA-EIRIS

1.7. INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

ACOMPANHAMENTO DA INVESTIGAÇÃO E DA TECNOLOGIA

O acompanhamento dos desenvolvimentos na investigação e na tecnologia nas áreas de atividade relevantes para a Agência garante a evolução tecnológica contínua dos sistemas confiados à eu-LISA. Além disso, a eu-LISA colabora com o setor privado, o meio académico e outras instituições da UE para proceder ao intercâmbio de informações sobre tecnologias emergentes, bem como apoia o Polo da UE de Inovação para a Segurança Interna e o Horizonte Europa.

Organização de um evento sob a forma de mesa-redonda setorial

Publicação de um relatório de acompanhamento da investigação e da tecnologia, e de um resumo tecnológico

Conclusão de um estudo sobre a IA generativa

ACOMPANHAMENTO DA INVESTIGAÇÃO E DA TECNOLOGIA

A Agência reforçou os seus conhecimentos especializados e capacidades através da monitorização da investigação e da evolução tecnológica em vários domínios, como a biometria, a IA, a cifragem e as tecnologias de computação em nuvem. Em 2025, a eu-LISA publicou **um resumo tecnológico sobre tecnologias de computação em nuvem**, bem como o relatório anual de acompanhamento da investigação e da tecnologia **sobre tecnologias de gestão de identidades** no âmbito das viagens internacionais, da migração e da

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

1 RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA INVESTIGAÇÃO E DA TECNOLOGIA

«*Identity management technologies in the context of international travel and migration*»

1 RESUMO TECNOLÓGICO

«*Sovereign Cloud Technologies — Is the cloud really just somebody else's computer?*»

1 MESA-REDONDA SETORIAL

«*Building Better Government Software at Scale*» (11-12 de junho de 2025, em Varsóvia, Polónia).

Fonte: publicações, evento organizado

gestão das fronteiras. Além disso, a eu-LISA concluiu um **relatório sobre centros de dados eficientes do ponto de vista energético**, analisando as técnicas mais avançadas e as melhores práticas para melhorar o desempenho energético dos seus próprios centros de dados.

MESA-REDONDA SETORIAL

Em junho de 2025, a eu-LISA organizou, em colaboração com a Presidência polaca do Conselho da UE, uma mesa-redonda para **explorar abordagens modernas ao desenvolvimento de *software* no setor público**, que contou com a participação de mais de 310 participantes (120 presenciais e 190 em linha) dos Estados-Membros, de instituições da UE, do meio académico e do setor privado.

DADOS BIOMÉTRICOS

A Agência contribuiu ativamente para o **Polo da UE de Inovação para a Segurança Interna**. No âmbito do grupo de trabalho sobre biometria, a Agência coordenou a elaboração de um resumo estratégico sobre a avaliação independente da tecnologia biométrica na UE. A eu-LISA também participou nos grupos de trabalho da plataforma sobre prospetiva, IA e cifragem.

Além disso, a eu-LISA prestou apoio ao Gabinete Federal Alemão para a Segurança da Informação na manutenção da ferramenta «Open-Source Face Image Quality» (OFIQ).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Em 2025, a eu-LISA concluiu a sua **Estratégia de IA** para 2025-2027, a fim de otimizar os processos internos e apoiar as suas operações. A Agência também fez progressos no cumprimento do Regulamento IA da UE, em especial no que se refere a aplicações de IA de risco elevado, e concluiu um estudo sobre a **utilização da IA generativa** para melhorar processos internos (gestão de contratos e pesquisa de informações baseadas em conversas).

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Acompanhamento da investigação e da tecnologia	
Apoio à reflexão estratégica e à inovação em domínios tecnológicos relevantes para a eu-LISA e as suas partes interessadas (por exemplo, tecnologia de reconhecimento biométrico, IA) e ligação com o ecossistema de investigação e inovação (por exemplo, o setor e o meio académico)	
Acompanhamento da investigação e da tecnologia cenário «business as usual»	— acompanhamento das tecnologias, incluindo organização de uma mesa-redonda setorial, publicação de um relatório de acompanhamento da investigação e da tecnologia e de um resumo tecnológico — contribuição para o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE, para o Pólo de Inovação da UE para a Segurança Interna, estabeleceu um quadro de cooperação com a DG JRC
Soluções baseadas em IA para melhorar a eficiência cenário «business as usual»	— conclusão do estudo sobre ferramentas de IA generativa, levantamento das aplicações de IA existentes e previstas na eu-LISA, trabalho no sentido da execução do Regulamento IA da UE — elaboração da primeira estratégia de IA da eu-LISA — participação no grupo de trabalho da EUAN sobre IA, na rede de correspondentes da AEPD para a IA e em reuniões organizadas pelo Serviço para a IA da Comissão

ESTATÍSTICAS E RELATÓRIOS

A Agência elabora e publica relatórios de desempenho e estatísticas sobre a utilização e o funcionamento técnico dos sistemas de informação JAI sob a sua alçada. Além disso, a eu-LISA atualiza e publica regularmente as listas de autoridades designadas que têm acesso aos sistemas no domínio da JAI.



Publicação de relatórios estatísticos e estatutários sobre os sistemas JAI



Apoio à execução do acervo de Schengen

ESTATÍSTICAS E RELATÓRIOS

A Agência publicou relatórios sobre o **funcionamento técnico do SIS**, estatísticas agregadas sobre **o SIS e o Eurodac** e listas oficiais de autoridades competentes para o **SIS, N.SIS e Eurodac**. Os dados estatísticos sobre a utilização de sistemas JAI contribuem para o Barómetro Schengen+ da Comissão, bem como para outras iniciativas semelhantes destinadas a melhorar o conhecimento da situação e as capacidades de previsão a nível da UE.

INDICADORES-CHAVE DE DESENPENHO



3 RELATÓRIOS PUBLICADOS

SIS Technical Report 2023-2024, *SIS* e *Eurodac Statistics 2024*

3 LISTAS DE AUTORIDADES PUBLICADAS

SIS — List of competent authorities 2025 — Updated, *SIS — List of N.SIS Offices and SIRENE 2025* e *Eurodac — List of designated authorities with access to Central System data 2025*

Fonte: publicações

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Obrigações legais em matéria de apresentação de relatórios	
Compilação e divulgação de estatísticas periódicas, relatórios de desempenho e listas de autoridades Fornecimento de estatísticas para apoiar as iniciativas da Comissão destinadas a identificar os riscos nos domínios das fronteiras, da migração e do asilo, do regresso, da segurança interna e da política de vistos (por exemplo, o projeto de conhecimento da situação e de previsão, o Barómetro Schengen+, a rede de preparação para a gestão da migração)	
Relatórios técnicos e estatísticas agregadas cenário «business as usual»	— publicação de relatórios estatísticos anuais (SIS, Eurodac) e elaboração de estatísticas trimestrais sobre o SIS — publicação das listas de autoridades (SIS, N.SIS, Eurodac), preparativos para o SES e lista de autoridades do ECRIS-TCN — melhoria da ferramenta de automatização interna para a recolha de dados do SIS
Contribuição para o conhecimento da situação e as previsões da UE para a gestão da migração e a segurança interna cenário «business as usual»	— fornecimento de estatísticas *ad hoc* de acordo com os pedidos da Comissão — contribuição para o Barómetro Schengen+ — apoio ao debate com a Frontex no âmbito da execução do CRRS

FORMAÇÃO PARA OS ESTADOS-MEMBROS E AGÊNCIAS NO DOMÍNIO DA JAI

O funcionamento eficiente e a utilização técnica dos sistemas JAI dependem de formação periódica para peritos e funcionários dos Estados-Membros, adaptada às necessidades emergentes e às lacunas de conhecimento identificadas.

Alargamento do catálogo de aprendizagem para 120 recursos em linha

Realização de 34 novas atividades de formação

Aumento da taxa de satisfação de 86 % para 89 %

FORMAÇÃO PARA OS ESTADOS-MEMBROS E AGÊNCIAS NO DOMÍNIO DA JAI

A eu-LISA realizou **34 novas atividades de formação** (principalmente em linha), elevando o seu catálogo atual para 120 recursos de aprendizagem em linha à disposição dos Estados-Membros na plataforma de aprendizagem em linha. A Agência centrou-se especialmente em ações de formação para apoiar a entrada em funcionamento do SES, bem como na biometria. A Agência alcançou um elevado nível de satisfação junto de **3 990 participantes**.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

89 %

TAXA DE SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO

formandos muito ou totalmente satisfeitos com a formação ministrada (5,34 de 6)

▲3 % em comparação com 2024

Fonte: relatório das atividades de formação da eu-LISA

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Formação para os Estados-Membros e agências no domínio da JAI	
Formação para os utilizadores finais sobre o funcionamento técnico dos sistemas JAI, incluindo a cooperação com a CEPOL com vista a ministrar formação conjunta e partilhar conhecimentos especializados em domínios de interesse mútuo	
Formação para os Estados-Membros cenário «business as usual»	— realização de atividades de formação (incluindo formação presencial, webinários, módulos e cursos em linha) — apoio a oito atividades de formação da CEPOL e da Frontex, contribuindo com conhecimentos especializados sobre os sistemas JAI

AVALIAÇÕES DE SCHENGEN

O funcionamento eficaz do espaço Schengen depende de um quadro regulamentar, político e de governação complexo. A fim de apoiar os Estados-Membros na execução do acervo de Schengen, a eu-LISA disponibiliza os seus conhecimentos especializados ao mecanismo de avaliação e de monitorização de Schengen, principalmente para avaliações de sistemas JAI como o SIS/SIRENE, o VIS e o SES.

Apoio a nove avaliações

Contribuição para a formação de avaliadores

AVALIAÇÕES DE SCHENGEN

A Agência contribuiu para a **análise anual de riscos** (realizada no ano anterior à avaliação), com vista à preparação das futuras avaliações na Alemanha, nos Países Baixos, no Listenstaine e na Bélgica. A Agência apoiou **cinco avaliações no local** (incluindo webinários preparatórios) para o SIS/SIRENE na Áustria, Bulgária, Roménia, Eslovénia e Suíça, e **três avaliações no local** sobre a política comum de vistos (incluindo o VIS) para Chipre, Bulgária e Roménia.

Além disso, a Agência apoiou a Comissão na integração da gestão das fronteiras (SES) no quadro de avaliação de Schengen, testada durante a **avaliação no local** da Bulgária.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Avaliações de Schengen	
Contribuição para o mecanismo de avaliação de Schengen da UE, incluindo a participação na qualidade de observador e o contributo para a elaboração de relatórios	
Avaliações de Schengen cenário «business as usual»	— contribuição para os exercícios anuais de análise de riscos — apoio a avaliações e formação conexa

1.8. APOIO DIRETO ÀS OPERAÇÕES

OPERAÇÕES DOS SISTEMAS

O desempenho contínuo, resiliente e de elevada qualidade dos sistemas JAI da UE requer uma gestão operacional e um apoio ao utilizador final 24 horas por dia, 7 dias por semana, bem como a supervisão do ciclo de vida e a resolução de incidentes e problemas, a fim de garantir a qualidade e a continuidade do serviço.

Garantia de apoio operacional de elevada qualidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana

Apoio à entrada em funcionamento de novos sistemas

CENTRO DE SERVIÇOS DAS OPERAÇÕES

O **centro de serviços operacionais** da eu-LISA prestou apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais (ou seja, Estados-Membros, agências da UE e transportadoras) e monitorizou todos os sistemas em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana (exceto o e-CODEX, que recebe apoio durante o horário de funcionamento das instalações de Taline). A Agência **melhorou a coordenação entre** os seus homólogos a nível central e nacional, o que resultou num elevado nível de satisfação e reconhecimento por parte dos Estados-Membros.

A Agência continuou a transição de uma **abordagem reativa para uma abordagem proativa** na triagem e resolução de incidentes, tirando partido da

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

90 %

DESEMPENHO DO *SERVICE DESK* DA EU-LISA

96,40 %

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

utilizadores finais satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços: SIS 97,5 %, VIS 92,6 %, Eurodac 99 %

Fonte: relatório de desempenho do *Service Desk*; inquérito anual de satisfação dos clientes

automatização e de ferramentas melhoradas para aumentar a qualidade do serviço e a capacidade de resposta, e desenvolvendo capacidades internas para implementar **painéis únicos**, com vista a uma melhor tomada de decisões e a um melhor conhecimento da situação.

OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DE SOLUÇÕES

A Agência **reforçou a comunicação de incidentes**, melhorando o acompanhamento e a resolução dos mesmos. Para garantir a prontidão e a entrada em funcionamento sem problemas dos novos sistemas (por exemplo, sBMS, SES e serviços Web), a eu-LISA centrou-se no **reforço dos canais de coordenação e comunicação**, com vista a uma maior transparência e capacidade de resposta na resolução de desafios técnicos, integrando de forma eficiente os ensinamentos retirados dos ensaios.

INCIDENTES E PEDIDOS DE SERVIÇO[21]



1 911
INTERAÇÕES GERIDAS
, das quais 1 254 incidentes e 657 pedidos de assistência



4 404
PEDIDOS DE ASSISTÊNCIA GERIDOS, dos quais 29 de prioridade crítica, 356 de prioridade elevada, 2 503 de prioridade moderada e 1 513 de prioridade baixa

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Apoio operacional	
Gestão operacional contínua dos sistemas e apoio de elevada qualidade aos utilizadores finais	
Centro de Serviços das Operações cenário «business as usual»	— monitorização e observabilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano; resposta inicial a incidentes; *Service Desk* para os utilizadores finais; gestão de pedidos de serviço, incidentes e problemas — atualização e normalização de manuais de operadores, incluindo novos sistemas
Operação de soluções	
Serviço de soluções contínuo, estável e de elevada qualidade, incluindo gestão operacional de extremo a extremo, melhoria da capacidade de resposta e monitorização da qualidade	
Operações e manutenção de soluções cenário «business as usual»	— apoio técnico, gestão e resolução de incidentes/problemas — apoio à implementação e à implantação de alterações e versões, incluindo a revisão de novos sistemas VIS para o SES, o sBMS, os serviços Web, o ETIAS, o ECRIS-TCN, o e-CODEX, a interoperabilidade e o novo Eurodac

SEGURANÇA DOS SISTEMAS, CIBERSEGURANÇA E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES

A segurança e a resiliência dos sistemas de informação JAI face a ameaças avançadas são fundamentais, pois a eu-LISA gere e aloja grandes quantidades de dados sensíveis. A Agência garante o mais elevado nível de conformidade com o quadro regulamentar e os requisitos de segurança da UE, aplicando uma abordagem de «defesa em profundidade» e implementando os princípios da «segurança desde a conceção» e da «confiança zero».



Organização de exercício de segurança e continuidade das atividades



Adoção de planos de segurança e continuidade das atividades



Realização de uma avaliação dos riscos de cibersegurança e elaboração de um plano de cibersegurança

[21] O aumento do número de incidentes e de pedidos de assistência esteve principalmente relacionado com o lançamento de novas aplicações e com as atualizações realizadas após a implementação, com o objetivo de garantir o seu bom funcionamento e desempenho.

SEGURANÇA DOS SISTEMAS E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES

A Agência monitorizou e geriu de forma contínua os riscos de segurança (incluindo a cibersegurança), garantindo que os controlos estabelecidos são eficazes e devidamente geridos. Para aplicar, desde o início, controlos de acesso, autenticação e proteção de dados adequados, a eu-LISA centrou-se na conceção das arquiteturas de segurança para **o novo Eurodac e os encaminhadores centrais Prüm e API-PNR**. O Conselho de Administração aprovou **planos de segurança e de continuidade das atividades** para o e-CODEX, os novos sistemas (SES, ETIAS e ECRIS-TCN) e a interoperabilidade.

A eu-LISA reforçou a sua solução de gestão de informações e eventos de segurança (SIEM), em conformidade com o CERT-UE (Serviço de Cibersegurança para as Instituições, Órgãos e Organismos da União), a fim de monitorizar e responder melhor aos incidentes de segurança. A eu-LISA organizou também uma **análise abrangente do impacto nas atividades** dos serviços críticos, para obter uma visão global da resiliência organizacional.

POSTURA DE CIBERSEGURANÇA

A integração de soluções de computação na nuvem exige o reforço da postura e das defesas em matéria de cibersegurança. Em consonância com os requisitos do Regulamento da UE relativo à cibersegurança, a eu-LISA realizou uma **avaliação dos riscos de cibersegurança** e uma avaliação da maturidade de segurança, concluiu um **plano de cibersegurança** e aperfeiçoou o seu quadro de cibersegurança, com vista a reforçar a sua resiliência operacional. A Agência iniciou avaliações de segurança dos seus principais prestadores de serviços externos, a fim de garantir a segurança e a continuidade das atividades dos serviços prestados.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

100 %
OBJETIVOS DE SEGURANÇA EXECUTADOS

100 %
AVALIAÇÕES DOS RISCOS DE SEGURANÇA FACE AOS SISTEMAS

Fonte: painel de controlo da garantia de segurança

EXERCÍCIO DE SEGURANÇA E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES

Em setembro de 2025, juntamente com as suas partes interessadas (representantes dos Estados-Membros e de países associados, instituições, órgãos e organismos da UE, Frontex e ENISA), a eu-LISA realizou um **exercício de segurança e continuidade das atividades** relativo ao SIS, VIS, Eurodac, SES e e-CODEX, a fim de garantir um nível adequado de segurança e resiliência aos sistemas sob a sua alçada.

O exercício centrou-se na identificação e atenuação de potenciais perturbações na execução dos procedimentos de gestão de incidentes, em caso de eventos inesperados e incidentes perturbadores.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Segurança dos sistemas	
Reforço da estrutura de segurança, capacidades e postura de segurança dos seus sistemas e infraestruturas	
Serviços de segurança informática geridos cenário «business as usual»	— monitorização da infraestrutura de TI institucional, incluindo a gestão e resposta a incidentes, a gestão de identidades e acessos — reavaliação das operações, monitorização e resposta em matéria de cibersegurança
Segurança e garantia da informação cenário «business as usual»	— realização de avaliações de risco, análises de vulnerabilidades, revisões de segurança e testes de penetração, disponibilização de estratégias de atenuação — monitorização e avaliação da postura de segurança do sistema, incluindo a atualização dos requisitos de segurança, dos planos e dos planos de continuidade das atividades, e implementação das recomendações da AEPD — garantia dos princípios de segurança desde a conceção; avaliação dos requisitos de segurança, incluindo arquiteturas para novos sistemas nas instalações e na nuvem

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Cibersegurança	
Reforço da postura de cibersegurança dos seus sistemas e infraestruturas	
Serviços de operações de cibersegurança cenário «business as usual»	— reforço da postura de cibersegurança (orientações do CERT-UE, normas internacionais e melhores práticas), incluindo a Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Informática (CSIRT) e uma nova abordagem de segurança baseada no DevSecOps para proteger as tecnologias nativas da nuvem — exploração de soluções de IA e na nuvem para monitorização, deteção e resposta a incidentes
Continuidade das atividades	
Conformidade com o quadro regulamentar e os requisitos de segurança da UE	
Continuidade operacional das atividades cenário «business as usual»	— avaliações de impacto nas atividades e gestão de riscos, incluindo planos de continuidade das atividades específicos do sistema — intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas com os Estados-Membros, instituições, órgãos e organismos da UE e a JHAAN, incluindo contributos para várias redes e instâncias
Exercício de continuidade das atividades e recuperação de catástrofes projeto: 2025	— realização do exercício anual de continuidade das atividades, em setembro de 2025

TRANSIÇÃO DE SERVIÇOS E AUTOMATIZAÇÃO

A Agência salvaguarda a integridade do seu sistema e minimiza a perturbação dos serviços existentes (desempenho e disponibilidade), implementando simultaneamente alterações técnicas e novas funcionalidades. Para garantir a prontidão operacional para a entrada em funcionamento de novos sistemas, a eu-LISA coordena a transição da fase de execução do projeto para a fase operacional. A fim de melhorar a eficiência e otimizar os custos, a eu-LISA automatiza tarefas repetitivas, que exigem muito trabalho e consomem muito tempo.

Apoio à entrada em funcionamento do VIS para o SES, do sBMS e do SES

Progressos na execução da nova ferramenta de GSTI

Integração de dados de monitorização e observabilidade do VIS

TRANSIÇÃO DE SERVIÇOS

A Agência coordenou os ensaios e assegurou a coordenação integral da entrada em funcionamento dos novos sistemas: em maio, o **VIS para o SES e o sBMS** e, em outubro, a entrada em funcionamento progressiva do **SES**.

A fim de assegurar uma coordenação mais agilizada das atividades de transição para as suas partes interessadas, a Agência criou o **grupo de atividades de transição** para a comunidade de utilizadores finais do ECRIS-TCN. A eu-LISA continuou a adotar uma abordagem mais ágil em matéria de gestão de versões e de alterações operacionais, de modo a melhorar a eficiência e a coordenação do planeamento das alterações.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

96 %
COBERTURA DOS REQUISITOS OPERACIONAIS E DE TRANSIÇÃO

76 %
ALTERAÇÕES OPERACIONAIS EXECUTADAS

24 % das alterações foram canceladas, em consonância com a política de retenção de pedidos de assistência: as atividades de longo prazo são divididas em tarefas exequíveis e registadas novamente na ferramenta de gestão de pedidos de assistência

Fonte: Relatórios internos

FERRAMENTAS DOS SERVIÇOS OPERACIONAIS

A fim de avançar para um ecossistema de TI abrangente — tirando partido das capacidades da nuvem, de IA e de aprendizagem automática — a eu-LISA continuou a implementar um **novo sistema de gestão de eventos** para monitorizar e gerir eventos em tempo real em todos os sistemas e infraestruturas, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta e facilitar a resolução mais rápida de incidentes.

A Agência **integrou dados de monitorização e observabilidade do VIS** para começar a desenvolver os painéis de monitorização necessários.

Paralelamente, a eu-LISA continuou a implementar uma **ferramenta de GSTI** para aumentar a eficiência através de fluxos de trabalho otimizados e automatizados, melhorar a colaboração e a experiência dos clientes com vista a uma melhor prestação de serviços.

A Agência ligou os primeiros utilizadores finais ao ambiente de pré-produção para dar início às atividades de teste e integração, bem como integrou o processo de gestão do conhecimento operacional.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Transição de serviços	
Apoio à manutenção operacional, incluindo atualizações e alterações técnicas Prontidão operacional para novos sistemas através da coordenação da transição dos serviços	
Gestão das alterações operacionais cenário «business as usual»	— qualificação, planeamento, execução e revisão pós-implementação — preparação da integração dos componentes da CSP e da CCP na ferramenta de GSTI — conclusão do alinhamento dos processos com a ITIL4 e adaptação à nova ferramenta de GSTI
Gestão de versões e implantação cenário «business as usual»	— implementação de versões, ou seja, funcionalidades e correções mais recentes — implementação de uma abordagem ágil para a gestão de versões
Transição para a fase operacional cenário «business as usual»	— coordenação de atividades de transição (incluindo grupos e ensaios de transição) — coordenação da transição coordenada e prontidão operacional, entrada em funcionamento do VIS para o SES, o sBMS e o SES
Ferramentas dos serviços operacionais	
Execução do sistema de gestão de eventos, incluindo a integração de todos os sistemas existentes e novos Eficiência, capacidade de resposta e qualidade da monitorização, das operações e do desempenho	
Ferramentas transversais dos serviços operacionais cenário «business as usual»	— gestão e personalização de ferramentas, incluindo administração técnica e gestão de licenças — prestação de apoio e formação a novos utilizadores (SES, transportadoras e ECRIS-TCN) — apoio do fornecedor aos administradores para a implementação de alterações
Execução do sistema de gestão de eventos projeto: 2026 (fase 1: execução); fase 2 (melhorias): 2027	— ligação do VIS, de registos e métricas integrados relevantes para desenvolver painéis de monitorização
Substituição da ferramenta de GSTI projeto: 2025 **nova data: 2026**	— execução em curso, incluindo a análise e integração dos processos de GSTI existentes, bem como a integração de comunidades de utilizadores

TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE *SOFTWARE*

A Agência melhora as suas capacidades para agilizar a produção, acelerar a disponibilização de novas soluções e aumentar a apropriação do *software* desenvolvido. Para garantir eficiência, coerência, escalabilidade e qualidade, a eu-LISA recorre a um desenvolvimento ágil e iterativo, apoiado por ferramentas e práticas que abrangem todo o ciclo de vida do desenvolvimento. A realização de testes exaustivos às soluções e aos serviços de integração garantirá que as novas soluções sejam adequadas à finalidade e cumpram os requisitos de qualidade.

Desenvolvimento de *software* em fase-piloto com o novo Eurodac

Criação de um Comité da Tecnologia

Nomeação do Diretor de Tecnologia

GARANTIA DE QUALIDADE E ENSAIOS

A eu-LISA recorre a ferramentas de teste baseadas na nuvem e a princípios «Agile» para melhorar a garantia de qualidade. O desenvolvimento do novo Eurodac já demonstrou melhorias em termos de eficiência e qualidade geral.

A Agência criou o **grupo de peritos em testes do novo Eurodac** para garantir um maior foco e alinhamento nas atividades de teste, através de um envolvimento mais precoce com os Estados-Membros e de comentários iterativos, permitindo uma resolução mais rápida dos problemas e reduzindo a carga de trabalho na fase final de testes.

ENGENHARIA DE *SOFTWARE*

A eu-LISA continuou a reforçar as suas capacidades internas através da gestão de *pipelines* de desenvolvimento e implementação com ferramentas DevSecOps, centrando-se na automatização CI/CD (integração, entrega e implementação contínuas) para minimizar erros, melhorar a eficiência e reduzir o tempo de implementação de novas aplicações.

Na sequência da adoção da **estratégia da Fábrica de *Software***, em março de 2025, a eu-LISA continuou a intensificar a sua **iniciativa da Fábrica de *Software*** para melhorar a execução de projetos, adotar novas tecnologias, normalizar metodologias, acelerar práticas «Agile», melhorar os conhecimentos técnicos internos e criar uma cultura de melhoria contínua. Em 2025, a tónica foi colocada no reforço do desenvolvimento do novo Eurodac e no lançamento de um próximo projeto-piloto com o encaminhador Prüm.

SOLUÇÕES E ARQUITETURA

A fim de assegurar a elevada qualidade das soluções e aplicações desenvolvidas, a eu-LISA alinha a conceção arquitetónica de todas as iniciativas de desenvolvimento com a sua **estratégia tecnológica**. Além disso, a Agência criou um novo **Comité da Tecnologia** e nomeou um **Diretor de Tecnologia** para

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

88 %

DE APOIO AOS UTILIZADORES FINAIS DURANTE OS TESTES

pedidos respondidos em consonância com as metas do ANS. Objetivo parcialmente atingido devido ao elevado volume de pedidos (ECRIS-TCN, ETIAS e o novo Eurodac)

99 %

DISPONIBILIDADE DA FERRAMENTA DEVOPS

pequenos desvios de desempenho

Fonte: SM9 e relatórios da JIRA

os indicadores para as campanhas de teste e a cobertura dos requisitos verificáveis estão obsoletos, uma vez que não são seguidos a nível do sistema desde 2025

prestar orientação estratégica e reforçar a gestão tecnológica, com vista a uma melhor seleção tecnológica, em conformidade com a estratégia tecnológica e os requisitos regulamentares (por exemplo, proteção de dados, Regulamento IA, normas de cibersegurança) em matéria de adoção de tecnologia adequada.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Garantia de qualidade e ensaios	
Garantia de qualidade abrangente e apoio a atividades de teste Consolidação de ferramentas e processos, incluindo a melhoria das ferramentas do ciclo de vida do desenvolvimento de sistemas (SDLC)	
Gestão de testes cenário «business as usual»	— apoio a atividades de testes para o SIS, o VIS, o Eurodac, o SES, o sBMS, o ETIAS, o ECRIS-TCN, os componentes de interoperabilidade, o e-CODEX e a PC EIC — apoio a operações para os serviços Web, do VIS, do sBMS e do SES — reuniões de coordenação, incluindo os grupos de peritos em testes (SES-VIS, ETIAS, interoperabilidade, ECRIS-TCN e Eurodac) — gestão de ferramentas de teste, incluindo ferramentas baseadas na nuvem para otimizar a elaboração de relatórios e o tratamento de defeitos e problemas relacionados com *software*
Engenharia de *software*	
Implementação eficiente e mais rápida de novas aplicações, tirando partido da CI/CD	
Engenharia de *software* cenário «business as usual»	— alargamento da abordagem de Fábrica de *Software* através da implementação de projetos-piloto do novo Eurodac e do Prüm
Soluções e arquitetura	
Execução da arquitetura institucional, incluindo o alinhamento das iniciativas arquitetónicas e tecnológicas	
Continuidade da arquitetura institucional cenário «business as usual»	— criação de um Comité da Tecnologia — organização de reuniões de arquitetura tática

GRUPOS CONSULTIVOS E CONSELHOS DE GESTÃO DE PROGRAMAS

A Agência apoia os órgãos de governação da eu-LISA através da organização de reuniões dos seus grupos consultivos, dos conselhos de gestão do programa, bem como de vários outros grupos de cooperação e de trabalho, a fim de coordenar o seu trabalho quotidiano e os debates e assegurar o alinhamento com as necessidades das partes interessadas.



Alcançou uma taxa de satisfação das partes interessadas de 99,4 %



Criação de órgãos de governação para o encaminhador Prüm, o encaminhador API-PNR e a Plataforma de Pedidos de Visto da UE

APOIO DE ELEVADA QUALIDADE ÀS PARTES INTERESSADAS

A eu-LISA organizou e realizou cerca de **130 reuniões**, 90 seminários técnicos e sessões *ad hoc* específicas com os Estados-Membros, abrangendo **20 órgãos de governação**, incluindo **novos órgãos de governação para o encaminhador Prüm**, **o encaminhador API-PNR** e **a EU VAP**.

A Agência presidiu a 44 reuniões (SES-ETIAS, ECRIS-TCN, PC EIC, API-PNR e Grupo Consultivo para a interoperabilidade). Em outubro, após a entrada em funcionamento do SES, a eu-LISA transferiu a presidência da vertente «SES» do Grupo Consultivo do SES-ETIAS para um Estado-Membro.

O inquérito anual de satisfação das partes interessadas confirmou a elevada qualidade do apoio prestado às mesmas, registando-se uma **taxa de satisfação de 99,4 %**, o que demonstra uma boa comunicação, cooperação e eficiência do apoio prestado.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

99,4 %

SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

satisfação com o apoio organizacional e de secretariado

Fonte: inquérito de satisfação das partes interessadas

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Grupos consultivos	
apoio de elevada qualidade aos grupos consultivos, aos conselhos de gestão dos programas, incluindo grupos de trabalho e seminários técnicos	
Apoio administrativo aos grupos consultivos cenário «business as usual»	— organização e apoio de reuniões, incluindo grupos de trabalho e de cooperação, seminários técnicos e eventos *ad hoc* — acompanhamento da execução das decisões e os resultados das reuniões — criação de novos órgãos de governação para os encaminhadores Prüm e API-PNR, bem como para a EU VAP
Apoio administrativo a outras reuniões e deslocações em serviço cenário «business as usual»	— apoio de deslocações em serviço do pessoal, nomeadamente conferências, eventos e reuniões de informação com as partes interessadas
Avaliação	
Execução do plano de ação relativo às conclusões da avaliação da Agência	
Plano de ação sobre as conclusões da avaliação da Agência cenário «business as usual»	**a atividade não teve início** em 2025, uma vez que o relatório de avaliação externa foi adotado em janeiro de 2026

1.9. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

GOVERNAÇÃO

Governação e conformidade

O cumprimento dos seus objetivos estratégicos e das expectativas das partes interessadas, assegurando simultaneamente a plena conformidade com o quadro regulamentar da UE, exige uma governação transparente e eficaz, um alinhamento eficiente dos recursos e uma gestão estratégica das capacidades, bem como uma tomada de decisões baseada em dados.



Adotados ICD institucionais revistos



98 % das recomendações de auditoria executadas



Encerramento de uma recomendação de auditoria pendente

PROTEÇÃO DE DADOS

A fim de assegurar um elevado nível de proteção de dados em plena conformidade com os direitos fundamentais e a legislação da UE em matéria de proteção de dados, incluindo disposições específicas do sistema, a eu-LISA centrou-se em aspetos da proteção de dados da entrada em funcionamento do VIS para o SES, do sBMS e da entrada em funcionamento progressiva do SES. Além disso, a Agência reviu os projetos de direito derivado da EU VAP e do API-PNR, bem como reforçou a colaboração com a Comissão e o Conselho da UE.

A Agência também fez o levantamento dos **requisitos de privacidade de dados e do Regulamento IA** sobre possíveis casos de utilização de IA generativa em análise, a fim de melhorar a gestão dos contratos, a contratação e o apoio jurídico.

CAPACIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A eu-LISA prosseguiu a avaliação sistemática da eficácia dos seus processos de governação, gestão de riscos e controlo, **alcançando uma taxa de execução de 98 %** das recomendações de auditoria e reforçando uma abordagem orientada para a melhoria em toda a eu-LISA. A Agência também **encerrou tecnicamente uma recomendação de auditoria pendente** sobre a externalização de RH. A eu-LISA também cumpriu com êxito o seu plano de auditoria interna (**94 %**).

A Agência implementou **uma nova solução de gestão das auditorias** para aumentar a eficiência através da gestão de extremo a extremo das atividades de auditoria, a fim de melhorar a conformidade com as normas de auditoria e assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações tratadas.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO



100 %

APOIO À AUDITORIA DA AEPD

gestão de pedidos e consultas



72 %

RECOMENDAÇÕES DA AEPD EXECUTADAS

execução das recomendações globais da AEPD



4

RECOMENDAÇÕES DA AEPD PENDENTES

não existem recomendações da AEPD pendentes com mais de um ano



98 %

RECOMENDAÇÕES EXECUTADAS

com a adoção da estratégia de aprovisionamento da Agência, foi encerrada uma recomendação pendente, em dezembro de 2025. A Agência fez progressos noutra recomendação pendente relativa à ferramenta de monitorização de contratos

Fonte: Relatórios anuais do RPD e da EAI

A fim de melhorar o desenvolvimento organizacional, o desempenho e a qualidade da governação, a eu-LISA executou um **plano de ação de gestão estratégica** para reforçar a gestão e a entrega dos sistemas JAI sob a sua alçada, incorporar novos avanços tecnológicos (nuvem soberana, IA), melhorar a atração de talentos e as relações com as partes interessadas.

GOVERNAÇÃO E CONFORMIDADE

A eu-LISA continuou a reforçar o seu sistema de controlo interno, implementando o **plano de ação da sua estratégia de controlo interno**, incidindo na melhoria da gestão de contratos, na avaliação do seu **quadro de controlo interno**, e no acompanhamento dos riscos e questões a nível da organização.

A eu-LISA também reviu e atualizou os seus **ICD institucionais** para apoiar a tomada de decisões e melhorar a gestão do desempenho, e fez progressos na **iniciativa do quadro de resultados harmonizado** (*Balanced Scorecard*).

COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A Agência publicou o seu **relatório anual de sustentabilidade de 2024**, que destaca os progressos alcançados nos domínios ambiental, social e económico. Destaca ainda as medidas adotadas, os resultados alcançados e os passos previstos para integrar ainda mais a sustentabilidade nas operações diárias.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Proteção de dados	
Cumprimento das normas, requisitos e regulamentos aplicáveis em matéria de proteção de dados, incluindo disposições específicas dos sistemas	
Proteção de dados cenário «business as usual»	— acompanhamento e reforço de atividades de tratamento de dados, incluindo a avaliação dos processos e controlos em matéria de proteção de dados, aplicação de recomendações, gestão de registos de proteção de dados, apresentação de relatórios sobre o estado — apoio de auditorias, incluindo consultoria e resposta a pedidos da AEPD — participação em instâncias relevantes, ou seja, redes, instituições, órgãos e organismos da UE — promoção de uma cultura de proteção de dados
Gestão de projetos	
Capacidades eficazes de gestão de projetos, desempenho e utilização eficiente dos recursos	
Gestão de programas e projetos[22] cenário «business as usual»	— coordenação de contributos para os relatórios do Conselho de Administração do Programa e os relatórios intercalares semestrais destinados ao Parlamento Europeu e ao Conselho — criação de uma nova prática de TI, incluindo apoio à governação de projetos — apoio ao processo de planeamento integrado e ferramentas conexas
Capacidade de auditoria Interna	
Cumprimento dos requisitos de controlo interno aplicáveis	
Auditoria interna cenário «business as usual»	— prestação de garantias, aconselhamento e prospetiva baseados no risco e objetivos, atualizações sobre as conclusões de auditoria e execução de recomendações do SAI, do TCE, do OLAF e da EAI, incluindo o relatório anual de 2025 da EAI, — coordenação de auditorias internas e externas — implementação da ferramenta de gestão de auditorias — adoção de uma nova estratégia antifraude para o período 2025-2027 — avaliação dos processos de controlo interno, dos controlos e dos riscos conexos, incluindo a estratégia antifraude, do processo de denúncia de irregularidades e do registo de transparência

[22] Uma vez que o valor do indicador de avaliação do projeto é expresso como a percentagem média dos desvios (em termos de custos, calendário e âmbito), e dado que apenas um projeto de referência está abrangido (execução do Sistema de Entrada/Saída), o cálculo para 2025 não era aplicável. Além disso, com a introdução dos princípios «Agile» para a gestão de projetos, os indicadores relacionados com a conformidade dos projetos concluídos que utilizaram artefactos do Prince 2 durante o seu ciclo de vida tornaram-se obsoletos e serão substituídos por novos ICD em 2026.

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Governação	
Controlo interno e gestão da qualidade sólidos, bem como o cumprimento dos requisitos aplicáveis e uma boa governação	
Governação institucional, conformidade e gestão da qualidade cenário «business as usual»	— avaliação do QCI, execução da estratégia de controlo interno, registo de exceções e eventos de incumprimento, acompanhamento dos riscos institucionais — acompanhamento das atividades de gestão da qualidade, melhoria da eficácia e da clareza da governação, incluindo estatutos das subdivisões — coordenação do plano de ação estratégico, elaboração de documentos estatutários (DOCUP, RAAC) e atualização dos ICD institucionais
Quadro de serviços e processos da eu-LISA cenário «business as usual»	— gestão e atualização do catálogo de produtos, serviços e processos — apresentação de um relatório anual sobre os ICD do processo — reforço do processo de gestão do conhecimento com uma ferramenta específica — projeto-piloto para a digitalização dos processos
Melhoria contínua dos serviços e processos da eu-LISA projeto: 2026	— revisão e atualização de serviços e processos, incluindo os ICD conexos, com especial destaque para os processos críticos (por exemplo, gestão de contratos, gestão de ativos) — manutenção de um registo de melhorias contínuas dos serviços
Tarefas horizontais institucionais cenário «business as usual»	— coordenação, apoio e gestão de departamentos e unidades

Gestão e comunicação das partes interessadas

A manutenção e o reforço da imagem da eu-LISA como parceiro de confiança e fiável nas suas áreas de especialização exigem uma comunicação eficaz e uma colaboração estreita com as partes interessadas — os Estados-Membros, países associados a Schengen, instituições e agências da UE e o setor (incluindo as transportadoras de passageiros). A eu-LISA disponibiliza conhecimentos especializados em questões técnicas para as iniciativas legislativas relevantes, apoiando as partes interessadas na gestão das necessidades e na realização de análises de negócios.

Organização de uma conferência de alto nível sobre a autonomia estratégica da UE

Lançamento de um novo sítio Web com uma funcionalidade de boletim informativo

CONFERÊNCIA DE ALTO NÍVEL

Em 1 de outubro de 2025, a eu-LISA organizou uma **conferência de alto nível** sobre o papel das tecnologias soberanas na segurança da UE («***Strategic Autonomy in Action: Keeping Europe and its Borders Secure with Trusted Technology***»). O evento reuniu instituições da UE, autoridades nacionais, o setor privado e o meio académico para debater a interação entre tecnologia, Estado de direito, autonomia e competências digitais essenciais para a segurança e a soberania da UE, bem como destacou o papel da eu-LISA no contexto da busca da UE pela autonomia estratégica.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

185 968
VISITANTES DO SÍTIO WEB
▲3 % de visitantes únicos
▲118 % de tempo médio passado no sítio Web
▼28 % de taxa de rejeição (38 % em comparação com 53 % em 2024)

129
SUBSCRITORES DO BOLETIM INFORMATIVO
para a nova funcionalidade de boletim informativo

ENVOLVIMENTO E VISIBILIDADE PROFISSIONAL

Recorrendo a meios de comunicação e plataformas em linha e fora de linha, a eu-LISA promoveu o seu papel e as suas conquistas enquanto elemento fundamental para a aplicação das políticas de JAI da UE, incluindo campanhas de visibilidade para assinalar os 30 anos do SIS, os 40 anos do espaço Schengen e uma **campanha dedicada à entrada em funcionamento do SES**.

A eu-LISA implantou um **novo sítio Web institucional** para melhorar a qualidade da comunicação, a visibilidade e o envolvimento das partes interessadas, e elaborou **boletins informativos digitais e novos folhetos promocionais** («Making Europe Safer and Secure through Technology») para aumentar a sensibilização para o papel da eu-LISA. A Agência lançou uma série intitulada «Behind the Systems» para destacar as conquistas no desenvolvimento e na operação dos sistemas JAI, bem como a colaboração entre equipas que contribuiu para a concretização de marcos importantes.

GESTÃO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Agência promoveu **relações institucionais** construtivas com os Estados-Membros, instituições e agências da UE, o setor privado e o meio académico, participando ativamente em debates técnicos e estratégicos, analisando e avaliando as necessidades do setor e, sempre que solicitado, disponibilizando os seus conhecimentos especializados e apoio ao processo legislativo e de elaboração de políticas no domínio da JAI.

PARCERIA COM OS ESTADOS-MEMBROS, AS INSTITUIÇÕES DA UE E OUTRAS AGÊNCIAS

A eu-LISA colaborou com os Estados-Membros, países associados a Schengen, agências e instituições da UE, tanto a nível bilateral como através de redes (JHAAN e EUAN), com o objetivo de partilhar os seus conhecimentos técnicos, aumentar a eficiência e reforçar as sinergias. A Agência trabalhou na renovação dos acordos de cooperação com agências relevantes e manteve uma estreita cooperação com os Estados-Membros que exercem a Presidência rotativa do Conselho da UE — a **Polónia** e a **Dinamarca**.



+4 199
SEGUIDORES NO LINKEDIN

+609
SEGUIDORES NO FACEBOOK

O YouTube (+89 novos seguidores) e o X (-19 seguidores) não são canais de redes sociais ativos



231
PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

em média, cada publicação por plataforma alcançou um público potencial de mais de 1,2 milhões de visualizadores e registou 27 194 interações



80 %
DE TAXA DE PARTICIPAÇÃO

no inquérito anual de satisfação com a comunicação



93 %
DE TAXA DE SATISFAÇÃO

com os canais e atividades de comunicação interna

Fonte: análise da Web e das redes sociais; inquérito anual de satisfação

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão das partes interessadas	
colaboração transparente e construtiva com o Conselho de Administração e o seu Comité de Auditoria, Conformidade e Finanças (ACFC).	
Apoio administrativo ao Conselho de Administração cenário «business as usual»	— organização e apoio a reuniões, acompanhamento da execução de decisões — organização de cinco reuniões do Conselho de Administração (uma extraordinária) e seis reuniões do ACFC (uma extraordinária)
Acompanhamento e coordenação das políticas	
Apoio proativo aos debates técnicos e estratégicos, ao processo legislativo e à execução das políticas da UE	
Atividades de ligação cenário «business as usual»	— apoio ao Diretor Executivo e às operações, manutenção do repositório legislativo — representação da posição da eu-LISA em reuniões a nível da UE e colaboração com as partes interessadas
Acompanhamento e coordenação das políticas cenário «business as usual»	— acompanhamento dos desenvolvimentos políticos, estratégicos e legislativos relevantes, incluindo a política interna, a legislação e a análise de impacto — revisão dos planos de cooperação com a ENISA, a Eurojust e a CEPOL — acolhimento de várias visitas, sessões de informação e organização da sua conferência de alto nível
Gestão das relações institucionais	
Relações produtivas com as partes interessadas, incluindo a gestão da procura, a análise das atividades e a avaliação dos requisitos	
Gestão das relações institucionais cenário «business as usual»	— gestão das relações institucionais, incluindo *business to build* (B2B), avaliação do impacto de novas iniciativas — captação e análise das exigências e dos requisitos institucionais (incluindo a conversão de exigências aprovadas em requisitos para o desenvolvimento) — representação da eu-LISA em todos os níveis de governação (Grupos Consultivos, Conselho de Administração do Programa, Conselho de Administração), junto das instituições da UE e do setor privado, incluindo a presidência dos Grupos Consultivos e dos grupos de trabalho
Comunicação	
Melhoria da reputação profissional da eu-LISA e do envolvimento das partes interessadas, bem como da eficiência da comunicação	
Comunicação cenário «business as usual»	— garantia de comunicação regular através de vários canais, incluindo o alargamento da presença em linha e nas redes sociais — aumento da sensibilização para as prioridades anuais, incluindo o certificado EMAS, a promoção dos principais eventos de visibilidade (mesas redondas setoriais, conferência) — destaque dos progressos na execução de novos sistemas informáticos
Apoio à Comissão e aos Estados-Membros	
Apoio aos Estados-Membros, à Comissão e a outras agências competentes da UE no desenvolvimento e na gestão de sistemas	
Apoio à Comissão e aos Estados-Membros *ad hoc*, conforme solicitado	**nenhum pedido** apresentado pela Comissão ou pelos Estados-Membros ao abrigo dos artigos 9.º e 16.º do Regulamento que cria a eu-LISA

APOIO INSTITUCIONAL

Segurança institucional e continuidade das atividades

A Agência mantém e melhora o elevado nível de segurança física nas suas instalações e imediações, em resposta à evolução das necessidades operacionais, reforçando as suas capacidades de continuidade das atividades.

Proteção de todos os ativos físicos, instalações e pessoal

Organização de dois exercícios de segurança

Conclusão do quadro de cultura e formação em segurança

SEGURANÇA FÍSICA

A eu-LISA protegeu os seus ativos físicos através de **gestão e medidas de segurança planeadas**, incluindo serviços de vigilância eficazes e a organização de dois exercícios de segurança para avaliar o grau de preparação, validar os procedimentos de resposta e reforçar a resiliência face a incidentes.

CULTURA DE SEGURANÇA E CIBERSEGURANÇA

A Agência lançou um **quadro de cultura e formação em segurança** para abordar o fator humano em matéria de segurança e facilitar o envolvimento e o empenho num contexto de aumento do número de funcionários e reforçar a cultura organizacional de segurança e proteção. O quadro centra-se nos comportamentos essenciais através de uma série de campanhas sobre *phishing*, formação baseada nas funções e uma iniciativa «capturar a bandeira».

Com a migração em curso dos serviços de TI institucionais para a nuvem, a eu-LISA centra-se no reforço da sua postura e sensibilização em matéria de cibersegurança, abrangendo vários temas, desde os enviesamentos da IA à contrainformação.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

2
EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES
em Taline e Estrasburgo

100%
DE COBERTURA DOS CONTROLOS DE CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES

100 %
DE EXECUÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES

Fonte: painel de controlo da garantia de segurança; relatórios de execução.

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Segurança institucional	
segurança física de alto nível das instalações, dos ativos e do pessoal da eu-LISA	
Medidas de proteção cenário «business as usual»	— serviço de segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana, em todas as instalações — manutenção dos sistemas de segurança e das infraestruturas, incluindo a monitorização do panorama de segurança e o alinhamento das medidas de segurança
Governação da segurança e gestão da continuidade cenário «business as usual»	— governação da segurança e gestão da continuidade, incluindo eventos de cooperação, divulgação e sensibilização
Continuidade das atividades	
melhoria contínua dos processos de continuidade das atividades e de segurança	
Gestão da continuidade das atividades cenário «business as usual»	— atualização e normalização dos requisitos de segurança, incluindo a continuidade das atividades
Execução das recomendações em matéria de segurança e continuidade das atividades cenário «business as usual»	— atualização dos processos de segurança e de continuidade das atividades com base em recomendações decorrentes de exercícios, inspeções e auditorias

Gestão dos recursos humanos

A concretização dos objetivos estratégicos requer uma gestão eficaz dos recursos humanos, baseada numa abordagem centrada nas competências, na captação de talentos diversificados e no desenvolvimento profissional direcionado.

Adoção da estratégia de aprovisionamento

Aumento da taxa de ocupação e aceleração do processo de recrutamento

Reforço do quadro ético

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A Agência **atualizou a sua estrutura organizacional** para garantir um melhor cumprimento do seu mandato e dos seus objetivos, promover a eficiência e reforçar a conformidade.

A eu-LISA adotou uma **estratégia de aprovisionamento** para uma abordagem abrangente que responda às futuras necessidades de pessoal e fez progressos na definição da **estratégia de RH**, identificando áreas estratégicas para um melhor alinhamento com as necessidades operacionais em constante evolução e proporcionando uma abordagem coesa e voltada para o futuro na gestão e desenvolvimento de talentos. A Agência também **reforçou o seu quadro ético** através da adoção de um Código de Conduta e de Boa Administração revisto.

A Agência continuou a **melhorar a sua taxa de ocupação** e reduziu a duração do processo de seleção (ver mais em *Gestão dos recursos humanos*).

A Agência realizou um inquérito sobre o empenho com uma taxa de participação de 76 %, tendo obtido uma pontuação de 3,7 em 5 no que diz respeito ao empenho. Acima de tudo, os colaboradores valorizam o sentido do seu trabalho e a contribuição que podem dar para uma Europa mais segura e para a vida dos cidadãos da UE.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

20,7 %
DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS

68,4 %
DE RECURSOS OPERACIONAIS

88,2 %
DE TAXA DE OCUPAÇÃO

a taxa de ocupação sem ofertas de emprego ficou abaixo da meta devido aos postos adicionais atribuídos no âmbito do novo Eurodac e do programa de triagem

taxa de ocupação com ofertas de emprego: 94,5 %

4,8 %
DE ROTATIVIDADE DO PESSOAL

Fonte: exercício de análise comparativa do pessoal de 2025; base de dados de RH, relatórios SYSPER

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão dos recursos humanos	
Gestão eficiente dos recursos humanos e desenvolvimento profissional direcionado das competências Forte posicionamento como empregador de eleição no setor das TI	
Administração e planeamento de recursos humanos cenário «business as usual»	— gestão dos processos de RH desde a seleção e integração até à rescisão do contrato — digitalização dos processos (SYSPER, plataformas iLearn), gestão do desempenho (incluindo o acompanhamento das estatísticas de RH)
Gestão dos RH baseada em competências cenário «business as usual»	— execução de uma abordagem baseada nas competências — desenvolvimento do pessoal e reforço da liderança, incluindo uma melhor aquisição de talentos, novas recompensas e iniciativas de reconhecimento — garantia do bem-estar e reforço da cultura e dos valores organizacionais, incluindo a diversidade, a inclusão e os planos de ação para o envolvimento do pessoal

Gestão de contratos e aquisições

Uma gestão eficaz de contratos e aquisições assegura uma utilização transparente, eficiente em termos de custos e justa dos recursos públicos. Para proteger os seus interesses financeiros, a Agência aplica princípios de ausência de defeitos, a fim de minimizar o incumprimento e assegurar a elevada qualidade dos seus contratos.

Receção do parecer favorável do TCE sobre o exercício de 2024

Definição da estratégia de contratação pública

Lançamento do sistema de aquisição dinâmico

GESTÃO DE CONTRATOS E AQUISIÇÕES

Graças aos esforços contínuos para melhorar a qualidade dos contratos específicos de cada sistema e das alterações contratuais, a eu-LISA recebeu **um parecer favorável do TCE relativo ao exercício financeiro de 2024**.

A fim de reforçar ainda mais o processo de contratação pública através de uma estruturação estratégica e de um maior controlo, a eu-LISA definiu **uma estratégia de contratação pública** para melhorar a execução do planeamento operacional e garantir uma transição harmoniosa a partir dos acordos contratuais existentes. A Agência reviu o seu processo de gestão de contratos e aquisições de extremo a extremo, a fim de melhorar a qualidade da contratação e a utilização dos recursos financeiros.

A eu-LISA lançou um **sistema de aquisição dinâmico** para um processo de aquisição mais flexível e eficiente. O primeiro concurso lançado abrangeu a manutenção do SES e dos serviços Web, bem como o desenvolvimento do API-PNR.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

0%
TAXA DE PROPOSTAS CANCELADAS APÓS O LANÇAMENTO
eficiência do processo de contratação

66 %
DE PROJETOS DE AQUISIÇÃO DENTRO DO PRAZO
gestão de aquisições

100 %
DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AQUISIÇÃO

Fonte: plano e relatório de aquisição

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Contratação pública	
Gestão sólida, conforme e transparente de contratos e aquisições	
Gestão de contratações públicas e aquisições cenário «business as usual»	— gestão, coordenação e acompanhamento da contratação pública, da aquisição e da gestão de contratos, incluindo a renovação da ferramenta de acompanhamento dos contratos — reforço das capacidades de contratação pública, incluindo a consolidação dos serviços e a melhoria do aconselhamento sobre casos específicos e altamente complexos — apoio a auditorias externas
Gestão de contratos	
melhoria do acompanhamento da execução dos contratos, da gestão dos riscos e do desempenho	
Gestão de contratos cenário «business as usual»	— apoio à execução de contratos-quadro transversais (TEF/TOF) para sistemas JAI — apoio a auditorias externas sobre a gestão de contratos
Transição de serviços subcontratados cenário «business as usual»	— apoio e preparação da transição para o novo quadro de aquisição pública

Gestão e contabilidade orçamental e financeira

Uma boa gestão financeira e orçamental, apoiada por capacidades de elaboração de relatórios e de análise eficazes, assegura uma utilização transparente e eficiente em termos de custos dos recursos públicos. A eu-LISA também mantém controlos contabilísticos sólidos para assegurar a apresentação adequada da sua situação financeira.

Concretização de taxa de execução orçamental de 100 %

Concretização da taxa de anulação de transferências mais baixa

GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Em 2025, a eu-LISA esgotou o orçamento que lhe foi atribuído, incluindo o aumento resultante da alteração orçamental no final do exercício, **atingindo uma taxa de execução de 100 % em termos de autorizações e pagamentos** (com 2 % de transição para o exercício seguinte). A Agência registou a sua **taxa de anulação mais baixa** de sempre no que diz respeito às dotações não diferenciadas.

A Agência reformulou **os seus circuitos financeiros** para especificar os controlos de conformidade e clarificar as funções envolvidas nas transações orçamentais e financeiras. Com o objetivo de melhorar o relato financeiro e a gestão de riscos relativamente a investimentos críticos, a eu-LISA introduziu **painéis de controlo e análises personalizados** e começou a desenvolver uma **ferramenta informática dedicada** para aumentar a eficiência do processo de planeamento orçamental, controlo orçamental e qualidade dos dados.

A Agência concluiu igualmente a transição da sua gestão orçamental do atual sistema de contabilidade de exercício **ABAC para a** nova plataforma financeira institucional **SUMMA** da UE, que proporcionará um ecossistema integrado para a gestão do ciclo de vida financeiro, reforçando assim a eficiência, o controlo e as capacidades analíticas dos processos orçamentais e financeiros.

CONTABILIDADE SÓLIDA

A Agência apresentou as **contas provisórias e definitivas** relativas a 2024 e manteve controlos contabilísticos sólidos.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

100 %
TAXA DE EXECUÇÃO DAS DOTAÇÕES DE AUTORIZAÇÃO

100 %
TAXA DE EXECUÇÃO DAS DOTAÇÕES DE PAGAMENTO
incluindo 2 % de transição para 2026

4 %
TAXA DE ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES DE PAGAMENTO TRANSITADAS

89 %
PAGAMENTOS EXECUTADOS DENTRO DOS PRAZOS REGULAMENTARES
meta não atingida devido ao esgotamento das dotações de pagamento

Fonte: Armazém de dados ABAC

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Gestão orçamental e financeira	
Gestão financeira sólida e transparente, gestão dos riscos financeiros e avaliação do desempenho orçamental	
Gestão orçamental, patrimonial e financeira cenário «business as usual»	— transição do ABAC para o SUMMA — gestão de serviços orçamentais e financeiros, incluindo relatórios financeiros — melhoria das capacidades analíticas, dos processos e procedimentos financeiros, incluindo a previsão e a orçamentação por atividades
Controlos financeiros internos, auditorias relacionadas com contratações públicas e finanças cenário «business as usual»	— manutenção das listas de verificação e dos fluxos de trabalho em matéria de operações financeiras — revisão dos controlos e procedimentos financeiros, tendo em conta as constatações do TCE
Contabilidade	
Controlos contabilísticos sólidos e apresentação adequada da situação financeira da eu-LISA	
Contabilidade cenário «business as usual»	— manutenção de controlos contabilísticos eficazes e salvaguarda dos ativos — entrega das contas provisórias e finais — apoio a auditores externos e ao TCE

Serviços jurídicos

A Agência opera em conformidade com os regulamentos aplicáveis e no estrito respeito das boas práticas administrativas e de governação, a fim de garantir a transparência e a responsabilização nas suas atividades, processos e tomada de decisões, bem como a salvaguarda dos seus interesses e reputação.

Garantia de aconselhamento e pareceres jurídicos de elevada qualidade

Resultados positivos em processos judiciais e na fase pré-contenciosa

CONFORMIDADE JURÍDICA E REGULAMENTAR

A Agência continuou a desenvolver as suas capacidades internas e a reforçar a sua equipa jurídica, com vista a prestar avaliações e aconselhamento jurídicos sobre os sistemas informáticos sob a sua alçada. Para garantir o cumprimento da legislação da UE aplicável, a atenção centrou-se principalmente nas ferramentas em linha das transportadoras, no robô de conversação do ETIAS, no VIS revisto, na EU VAP, na aplicação digital da UE para viagens e nas credenciais de viagem digitais, no API-PNR e na plataforma única de comunicação de informações da ENISA.

ACESSO DO PÚBLICO AOS DOCUMENTOS

A eu-LISA geriu os pedidos de acesso aos documentos, equilibrando a transparência e a proteção das informações confidenciais. A Agência recebeu **22 pedidos de acesso a documentos**, tendo divulgado na íntegra 58, divulgado parcialmente 28 e recusado o acesso a 14 documentos. A eu-LISA tratou

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

90 %
SERVIÇOS PRESTADOS DENTRO DO PRAZO
aconselhamento, pareceres, representação jurídica, sugestões de melhores práticas prestados dentro dos prazos exigidos

72,27 %
PEDIDOS INICIAIS RESPONDIDOS DENTRO DO PRAZO
atrasos devidos ao curto prazo institucional (15 dias úteis)

70,58 %
CONSULTAS RESPONDIDAS DENTRO DO PRAZO
atrasos devidos ao curto prazo institucional (cinco dias úteis) Vários documentos exigiram uma revisão adicional devido ao seu contexto sensível

quatro pedidos de confirmação, tendo divulgado na íntegra cinco e divulgado parcialmente 14 documentos.

Além disso, a Agência recebeu 17 pedidos de consulta, tendo divulgado na íntegra 14, divulgado parcialmente 10 e recusado o acesso a dois documentos.

Foram necessárias ocultações parciais e recusas de acesso a fim de proteger a privacidade e a integridade das pessoas, salvaguardar a segurança pública (por exemplo, informações relacionadas com aspetos técnicos dos sistemas JAI), os processos decisórios em curso e os interesses institucionais.

82 %

PEDIDOS INICIAIS QUE NÃO AVANÇARAM PARA A FASE DE CONFIRMAÇÃO

Quatro dos 22 pedidos passaram à fase de confirmação

Fonte: Relatórios trimestrais do Microsoft Planner

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Serviços jurídicos	
Aconselhamento jurídico sólido e de elevada qualidade, conhecimentos especializados e pareceres que evitam prejuízos à reputação ou financeiros	
Serviços jurídicos cenário «business as usual»	— aconselhamento e pareceres, nomeadamente em matéria de pessoal, contratos públicos, TI e governação — representações jurídicas nos tribunais nacionais e da UE — pedidos de acesso do público a documentos

Serviços de apoio institucionais

Garantir um ambiente de trabalho otimizado e flexível em todos os locais exige uma infraestrutura segura, eficiente e funcional, alinhada com as necessidades das atividades da eu-LISA. A Agência está igualmente empenhada em tornar-se uma organização ambientalmente sustentável e em alcançar a neutralidade carbónica até 2030.

Inauguração do gabinete de ligação e do edifício ASPIRE

Instalação do centro de dados modular compartimentado

Obtenção da certificação EMAS

CAPACIDADES IMOBILIÁRIAS E DE CONSTRUÇÃO[23]

A fim de assegurar a resiliência e a disponibilidade dos sistemas JAI da UE, a eu-LISA continuou a melhorar a **capacidade de energia e refrigeração** do centro de dado, de modo a dar resposta a novos sistemas e aos crescentes volumes de dados. A eu-LISA instalou um **centro de dados modular compartimentado** (MDC2.1), uma solução flexível e escalável que não exige qualquer nova construção, melhorando a capacidade de armazenamento e processamento sem aumentar a pegada de carbono.

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

CUSTO

ausência de desvios

CALENDÁRIO

desvio inferior a 10 % devido a um atraso na construção relacionado com a execução do MDC2.1, sem impacto na implantação do sistema

ÂMBITO

ausência de desvios.

Fonte: Relatório da comissão do programa

[23] A Agência criou o Programa de Capacidade Imobiliária para gerir os projetos interdependentes e inter-relacionados, como o Segundo Projeto de Extensão, o Centro de Dados Modular 2, o BCUMDC, o Aumento da Energia e da Refrigeração e o projeto Aspire.

A eu-LISA **inaugurou o gabinete ASPIRE em Estrasburgo** e, em paralelo, iniciou o processo de desocupação do seu edifício Platon, no bairro de Illkirch-Grafenstaden. O **gabinete de ligação da eu-LISA** em Bruxelas também se mudou para novas instalações. Todos os novos edifícios possuem certificação BREEAM, sendo que o ASPIRE possui também a certificação BEPOS Effinergie.

GESTÃO AMBIENTAL

A Agência continuou a implementar o seu sistema ambiental, em conformidade com o **Sistema Europeu de Ecogestão e Auditoria** (EMAS). Em abril, a eu-LISA tornou-se a 13.ª agência da UE a receber um **certificado EMAS**. A auditoria anual de verificação externa destacou as regras relativas à contratação pública ecológica, a ferramenta de gestão energética baseada em IA em Taline e as melhorias na gestão de resíduos.

A eu-LISA concluiu uma **auditoria energética** nas suas instalações para melhorar a monitorização do cálculo da pegada de carbono. Com o objetivo de sensibilizar e manter a transparência relativamente ao seu desempenho ambiental, a eu-LISA publicou uma **ficha informativa sobre a pegada de carbono**.

MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO DIGITAL

A eu-LISA começou a migrar determinados serviços informáticos institucionais para **plataformas baseadas na nuvem**. Em 2025, a Agência começou a implementar uma nova ferramenta de GSTI, a fim de melhorar a coordenação diária e a experiência dos utilizadores no âmbito do apoio institucional.

Além disso, a eu-LISA acelerou a expansão e o reforço da segurança dos seus espaços de trabalho digitais, ao mesmo tempo que melhorou a gestão de conteúdos institucionais. A Agência lançou um novo **sistema de gestão de documentos baseado na nuvem**, que proporciona um repositório de documentos de elevada disponibilidade, escalável e seguro, com vista a melhorar a eficiência e a agilidade. A eu-LISA também começou a implementar funcionalidades de IA para melhorar os fluxos de trabalho digitais e apoiar uma colaboração sem descontinuidades.

+54 %
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

As emissões de tCO_2eq aumentaram devido às licenças e ao *hardware*, à aquisição de novos edifícios de escritórios e à construção do MDC2

também devido a uma metodologia de cálculo mais precisa para o âmbito 3

100 %
CUMPRIMENTO DA REGULAMENTAÇÃO AMBIENTAL

Fonte: declaração ambiental e relatório EMAS

99,99 %
DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO

tempo de atividade das aplicações institucionais.

82 %
SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES FINAIS

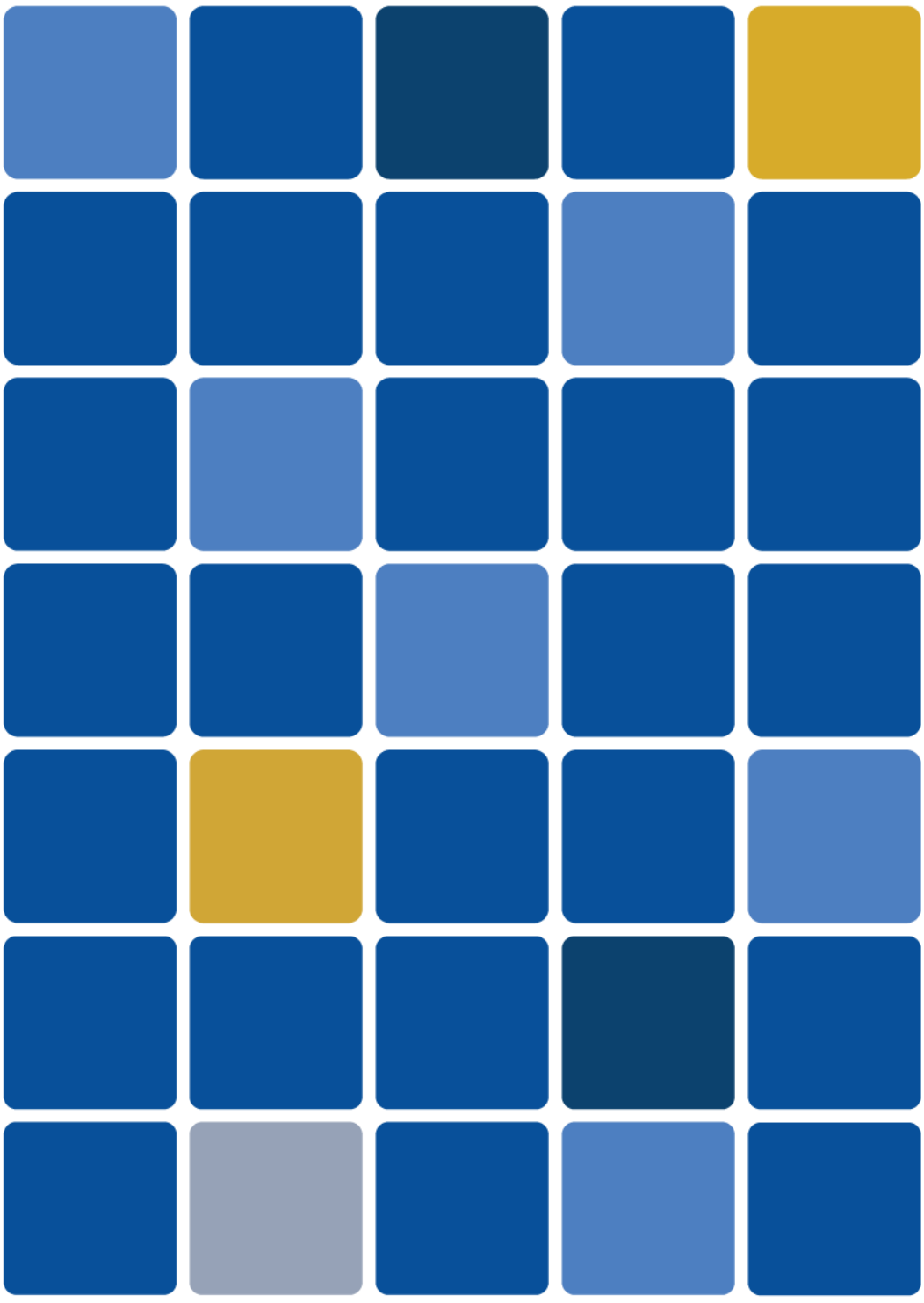
Nível de CSAT (valor de referência do setor: 70).

Fonte: relatórios mensais de serviço, inquérito anual de satisfação em matéria de TIC

PROGRESSO POR TAREFAS E PROJETOS

Tarefa: data de entrega	**Principais resultados**
Programa de aumento da capacidade (imobiliário)	
Abordagem das exigências de capacidade, incluindo a otimização dos recursos de computação, do poder e dos sistemas de refrigeração	
Aumento da capacidade dos centros de dados projeto: 2030	— conclusão do projeto de energia e refrigeração (fase I: gerador de energia adicional); início da preparação para a fase II — novos espaços de escritório em Estrasburgo (ASPIRE) e em Bruxelas — debates com a Áustria sobre a capacidade adicional de energia e refrigeração para o centro de salvaguarda
Apoio geral	
Redução da pegada ambiental e certificação EMAS	
Serviços gerais cenário «business as usual»	— obtenção da certificação EMAS em abril de 2025; auditoria de renovação em setembro — execução do plano de ação do EMAS (por exemplo, novo sistema de gestão de resíduos) — prestação de serviços de apoio, ou seja, gestão do espaço, deslocações em serviço, funcionamento das instalações, saúde e bem-estar
Atualizações dos serviços gerais projeto: 2030	— melhorias locais na estrutura de revestimento subterrânea no centro de dados e no edifício terciário em Estrasburgo — otimização do local da unidade central, por exemplo, via de acesso, bacia de retenção de água, parque de estacionamento
TIC institucionais	
manutenção e evolução efetivas da infraestrutura e dos processos de TIC institucionais	
Serviços de TIC institucionais cenário «business as usual»	— manutenção da infraestrutura e das aplicações institucionais de TIC, incluindo testes e desenvolvimento de novas ferramentas — serviços de TIC de elevada qualidade, incluindo monitorização da qualidade do serviço, melhoria do apoio ao utilizador final
Iniciativas de atualização e melhoria das TIC institucionais projeto: 2030	— aplicação das práticas ITIL, incluindo a avaliação de uma nova aplicação de GSTI — modernização dos ambientes de trabalho digitais: migração para a nuvem, configuração do serviço de infraestrutura de ambientes de trabalho virtuais — início do desenvolvimento de ambientes des./test./pré-prod. — execução do programa de gestão de conteúdos empresariais, incluindo o novo sítio Web, a intranet/extranet e o sistema de gestão de documentos

2 ADMINISTRAÇÃO



2.

2.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Agência manteve uma colaboração estreita, construtiva e transparente com o Conselho de Administração, facultando atualizações regulares sobre os principais riscos, problemas e respetivas medidas de atenuação, recomendações de auditoria em aberto, programa imobiliário, operações dos sistemas, e progresso e planeamento do desenvolvimento entre os Estados-Membros, bem como sobre a migração para a TESTA-EIRIS.

O Conselho de Administração reafirmou o seu **firme compromisso de implementar a arquitetura de interoperabilidade**, o arranque progressivo do SES em outubro de 2025 e a preparação atempada do Eurodac até junho de 2026, acompanhando continuamente o funcionamento e a execução do sistema.

Em 2025, o Conselho de Administração adotou várias decisões importantes assegurando a continuidade e a governação da eu-LISA:

- nomeação do **Diretor Executivo**, do responsável pela proteção de dados e do contabilista *ad interim*, bem como do assistente do responsável pela proteção de dados,
- plano de implantação de alto nível para a **entrada em funcionamento progressiva do SES**,
- **roteiro de interoperabilidade revisto** para 2025-2026 e para 2027-2028 (exceto o VIS revisto e a EU VAP),
- alojamento da ferramenta de integração e apoio das transportadoras na infraestrutura enquanto serviço,
- a **estratégia relativa à nuvem** e a **Estratégia Antifraude** para 2025-2027,
- **documentos estatutários de planeamento e apresentação de relatórios**, ou seja, o documento único de programação, os relatórios anuais intercalares e consolidados, juntamente com relatórios sobre o funcionamento técnico dos sistemas e estatísticas, e os relatórios de progresso relativos ao SES e aos encaminhadores API-PNR e Prüm,
- atualização e revisão **dos principais indicadores de desempenho institucionais**,
- **planos de segurança e continuidade das atividades** para o SES, o ETIAS, o e-CODEX, o ECRIS-TCN e os componentes de interoperabilidade, **plano de recuperação de desastres** e regras de segurança para os sistemas de comunicação e informação,
- **contas finais** relativas a 2024, uma alteração do orçamento de 2025 e projeto de orçamento para 2026,
- regras de execução relativas às **viagens autorizadas** (Guia de Missões).

Além disso, o Comité de Auditoria, Conformidade e Finanças (ACFC) do Conselho de Administração acompanhou a gestão de riscos e o quadro de controlo interno da eu-LISA, o planeamento e a execução do orçamento, bem como o estado das recomendações de auditoria em aberto.

A fim de garantir transparência e aumentar a sensibilização do público para as suas atividades, a Agência publicou no seu sítio Web resumos de reuniões do Conselho de Administração.

2.2. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Em 2025, a Agência realizou progressos significativos na implementação de novos sistemas através do lançamento do **VIS para o sBMS e o SES, e o sBMS em maio**, bem como da entrada em funcionamento progressiva do SES em outubro, estabelecendo uma base sólida para a execução do roteiro de interoperabilidade.

REVISÃO DO ROTEIRO DE INTEROPERABILIDADE

Em março de 2025, o Conselho (Justiça e Assuntos Internos) aprovou o **roteiro de interoperabilidade revisto para 2025-2026**, elaborado em colaboração com os Estados-Membros, a Comissão e as agências do domínio da JAI, com o objetivo de proporcionar um caminho realista e flexível para o reforço da arquitetura de segurança da Europa.

A Agência também fez progressos no planeamento para o **período 2027-2028**, incluindo o alinhamento do SES e do SIS com a interoperabilidade, a introdução do MID, a entrada em funcionamento do encaminhador Prüm e a operacionalização mais ampla da arquitetura de interoperabilidade JAI em 2028. A aprovação do roteiro para 2027-2028 pelo Conselho, em dezembro de 2025, proporciona clareza estratégica e garante que os sistemas de informação JAI da Europa funcionem de forma coerente, eficiente e preparada para o futuro. Os restantes elementos desta fase — **VIS revisto** e **EU VAP** — foram aprovados pelo Conselho JAI em março de 2026.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DIGITAL DA UE PARA VIAGENS (EU DTA)

A Agência disponibilizou os seus conhecimentos técnicos e contributos ao Parlamento Europeu e ao Conselho, a fim de apoiar as negociações em curso relativas à proposta sobre a digitalização de documentos de viagem e à iniciativa de facilitação das viagens — **EU DTA**.

MIGRAÇÃO PARA A TESTA-EIRIS

Em resposta à evolução das normas técnicas e as necessidades institucionais, a DG DIGIT da Comissão, em colaboração com a eu-LISA, continuou a conceção e o desenvolvimento da nova rede transeuropeia, **TESTA EIRIS** (plataforma de interconectividade e intercâmbio para a UE), para substituir a atual TESTA-ng até ao final de 2027.

2.3. GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

GESTÃO FINANCEIRA

O orçamento da eu-LISA para o exercício de 2025 foi financiado por fundos provenientes de várias fontes, sendo a principal receita proveniente da **subvenção anual** recebida do orçamento geral da UE[24]. Além disso, a eu-LISA recebeu contribuições de países associados a Schengen, a título de reembolso parcial das despesas incorridas pela Agência, e uma contribuição ao abrigo do acordo de contribuição da PC EIC (ver anexo VI).

A fim de reforçar os controlos internos relativos à gestão financeira, patrimonial e orçamental, a Agência:

- **reformulou os circuitos financeiros** para especificar melhor os controlos de conformidade e as funções dos intervenientes nas transações orçamentais e financeiras, aperfeiçoando os controlos de conformidade para transações superiores a 1,5 milhões de EUR,
- **alinhamento das operações e dos fluxos de trabalho financeiros** com o SUMMA,
- **conceção de um fluxo de trabalho unificado para os compromissos orçamentais e jurídicos**, com o objetivo de simplificar ainda mais o processo,
- **melhoria da prestação de informações e da análise** para apoiar a tomada de decisões e a gestão de riscos relacionadas com investimentos críticos.

[24] Ver secção III, título 11, capítulo 10, «Gestão das fronteiras — Agências descentralizadas». Esta contribuição da UE refere-se às dotações de autorização e pagamento C1 (dotações aprovadas para o exercício em curso). Ver também o artigo 45.º, n.º 5, e o artigo 46.º, n.º 3, do Regulamento que cria a eu-LISA.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

Em 2025, a eu-LISA geriu um orçamento de **311 milhões de EUR em dotações de autorização** e **338,1 milhões de EUR em dotações de pagamento** recebidas como contribuição da UE[25].

A Agência **executou na íntegra a subvenção da UE para 2025**, colmatando lacunas de recursos através da redefinição de prioridades, da utilização de fontes de receitas alternativas, de apoio recebido no âmbito do exercício de transferência global (**47 milhões de EUR em dotações de pagamento adicionais**) e de transferências de despesas administrativas para despesas operacionais.

A execução eficaz resultou numa **execução de 100 % das dotações de autorização e de pagamento**, incluindo uma transição de 2 % das despesas administrativas para 2026. Em 2025, o Conselho de Administração aprovou **uma alteração orçamental** (47 milhões de EUR) **para aumentar as dotações de pagamento para as despesas operacionais**:

- **41 milhões** de EUR devido à entrada em funcionamento progressiva do **SES**, incluindo a manutenção de licenças de *software* e *hardware*,
- **6 milhões** de EUR devido ao ajustamento do calendário e dos marcos do projeto do **SIS**.

Dotações de autorização (C1, em milhões de EUR)

224,139 milhões de EUR

1 588 total de autorizações

	Título 1: despesas de pessoal	Título 2: despesas de infraestruturas e funcionamento	Título 3: despesas operacionais	TOTAL
Execução:	**100 %**	**100 %**	**100 %**	**100 %**
Votado:	49,814	37,030	224,139	**310,982**
Utilizado:	**49,814**	**37,030**	**224,139**	**310,982**
Transitado:	**0,294**	**7,770**		**8,064**

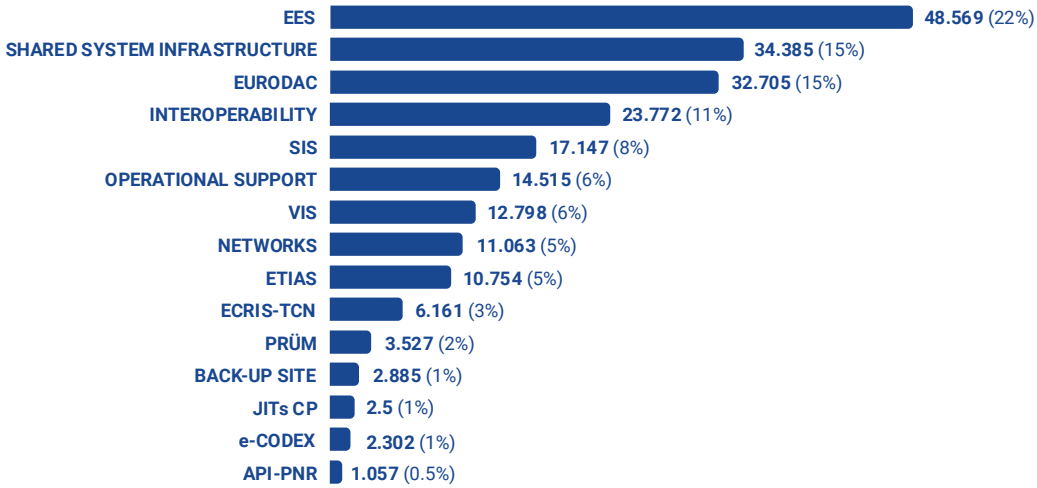
Devido à natureza plurianual dos contratos que apoiam as operações essenciais, **8,1 milhões** de EUR (2,4 %) das dotações de autorização em aberto previstas para 2025 transitaram automaticamente para 2026.

A Agência cancelou **10,9 milhões** de EUR de dotações de autorização transitadas de anos anteriores — 2,9 % do total das dotações transitadas ao abrigo do título 3. As anulações no âmbito do apoio operacional, no montante de **0,48 milhões de EUR**, devem-se ao facto de ter sido atingida a data de término do contrato, pelo que não foram necessárias as provisões previstas contratualmente.

[25] A demonstração final de receitas e despesas para 2025 foi adotada pelo Conselho de Administração em conformidade com o artigo 45.º, n.º 7, do Regulamento eu-LISA.

Execução do título 3: dotações de autorização (em milhões de EUR)

224,139
milhões de EUR



Dotações de pagamento (C1, milhões de EUR)

338,118
milhões de EUR

4 336
transações de pagamento

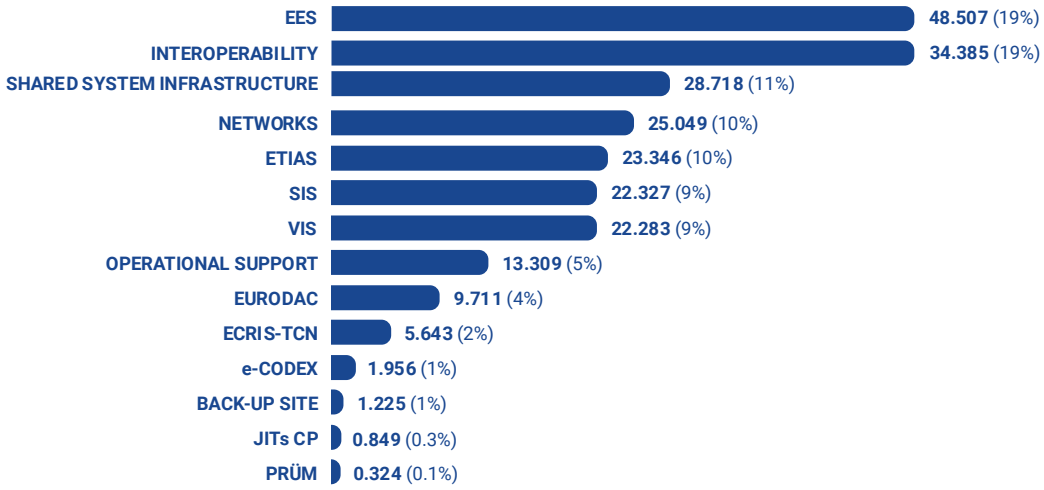
	Título 1: despesas de pessoal	Título 2: despesas de infraestruturas e funcionamento	Título 3: despesas operacionais	TOTAL
Execução:	**99 %**	**79 %**	**100 %**	**98 %**
Votado:	49,814	37,030	251,275	**338,118**
Utilizado:	**49,519**	**29,260**	**251,275**	**330,054**
Transitado:	**0,294** (1 %)	**7,770** (21 %)		**8,064** (2 %)

No âmbito do título 2, a Agência anulou dotações de pagamento no montante de **85,46 EUR**.

As dotações não diferenciadas — **0,3 milhões** de EUR de dotações de autorização ao abrigo do título 1 e **7,8 milhões** de EUR ao abrigo do título 2 — não foram pagas em 2025 e transitaram para 2026 devido a um compromisso jurídico existente, juntamente com as correspondentes dotações de pagamento. No âmbito das despesas administrativas, a Agência executou 96 % das dotações de pagamento transitadas de 2024 para 2025.

Execução do título 3: dotações de pagamento (em milhões de EUR)

251,275
milhões de EUR



Tempo de pagamento

O facto de pagar atempadamente aos seus credores demonstra a eficácia do desempenho financeiro da eu-LISA. O tempo médio de pagamento para todos os tipos de pagamento permaneceu bem abaixo dos prazos estipulados: 20 dias consecutivos para pagamentos a 30 dias e 44 dias consecutivos para pagamentos a 60 dias. No global, **89 % das operações foram efetuadas dentro do prazo contratual**.

No que diz respeito aos atrasos, 468 pagamentos sofreram atrasos, principalmente devido ao esgotamento das dotações de pagamento em outubro de 2025, situação que foi resolvida com uma alteração orçamental em novembro. Desses pagamentos, 177 resultaram em juros de mora no valor de **283 084 EUR** pagos aos credores.

GESTÃO DE CONTRATOS E AQUISIÇÕES

O volume de compromissos jurídicos e das atividades globais de contratação continuou a aumentar, com **1 500 contratos** e **593 pedidos de serviços** assinados, o que representa um aumento de 41 % em relação ao ano anterior. **O procedimento por negociação para contratos de valor muito baixo** continuou a ser o procedimento de contratação frequentemente mais utilizado.

A eu-LISA lançou o **sistema de aquisição dinâmico** — um processo eletrónico concebido para uma contratação flexível e eficiente de serviços e fornecimentos profissionais, reforçando simultaneamente a concorrência no mercado ao permitir a adesão de novos fornecedores em qualquer momento.

▲Quadro 1. Contratos, alterações de contratos e pedidos de serviços assinados em 2025

Tipo de contrato	Número de contratos	Número de alterações e rescisões de contratos	Valor total do contrato (em milhões de EUR)
contrato direto	4	4	2,012
contratos-quadro (não-sistemas)	23	21	241,298
contratos-quadro (sistemas)	0	19	0,000
nota de compra	59	19	430,433
formulário específico de contrato/ordem	1 044	307	304,826
dos quais, pedidos de assistência	484	109	103,106
Total	**1 618**	**475**	**548,567**

▲Quadro 2. Percentagem de procedimentos de contratação pública por tipo utilizados em 2025

Tipo de procedimento e base jurídica	Número de procedimentos	Percentagem	Montante adjudicado (em milhões de EUR)
procedimento negociado: contrato de valor médio	2	0,03 %	0,202
procedimento negociado: contrato de valor muito baixo	59	0,06 %	0,430
procedimento negociado: sem publicação prévia	3	0,22 %	1,410
concurso público	5	3,35 %	20 900
sistema de aquisição dinâmico	1	96,31 %	600 000
Total			**622 942**

A Agência assinou um contrato nos termos do anexo 1, ponto 11.1, alínea g), do Regulamento Financeiro da UE:

Número de procedimento	Título	Contratante	Montante (EUR)
LISA/2023/NP/05	Aluguer do espaço de escritórios para o gabinete de ligação da eu-LISA em Bruxelas, Bélgica	A&C Properties SA, gestão imobiliária e de ativos da CBRE	900 000

2.4. DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL NO PESSOAL

O gestor orçamental delega poderes de execução orçamental a gestores orçamentais designados, normalmente ao nível de chefe de unidade ou de departamento, com base na matriz de propriedade orçamental estabelecida por decisão do diretor executivo, que define a autoridade e a responsabilidade pelo planeamento, execução e acompanhamento dos recursos orçamentais em todos os circuitos financeiros. As delegações apresentam os seus pedidos ao nível da rubrica orçamental para todas as fontes de financiamento e estes são formalmente atribuídos ao pessoal nomeado, dentro de um limite financeiro definido.

Sistema de delegação de poderes:

- não tem prazos, a menos que seja revogado pelo gestor orçamental,
- não permite subdelegações,
- está sujeito a controlos e requisitos de apresentação de relatórios definidos na Carta dos Gestores Orçamentais,
- baseia-se numa análise de risco regular efetuada pela Unidade de Orçamento e Finanças.

Cada gestor orçamental designado deve apresentar uma declaração de garantia anual ao diretor executivo.

2.5. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

A Agência adotou várias normas de execução e atualizações de políticas, por exemplo, o **Código de Conduta e de Boa Administração**, que aborda diferentes aspetos éticos para os colaboradores da eu-LISA, e atualizou o quadro relativo ao **trabalho por turnos e dever de permanência**, a fim de organizar melhor os modos de trabalho e refletir a nova estrutura organizativa. Em julho, a Agência adotou, por analogia, o novo **guia das deslocações em serviço**.

EXERCÍCIO DE ANÁLISE COMPARATIVA E DE TRIAGEM

O exercício **anual de análise comparativa do pessoal** da eu-LISA revelou uma distribuição de 68,4 % em funções operacionais, 20,7 % em funções administrativas e de coordenação, e 10,9 % em funções neutras[26].

24 % do pessoal da eu-LISA trabalha em Taline, na Estónia (sede da Agência), 74,8 % em Estrasburgo, em França (sede operacional), e 1,2 % em Bruxelas, na Bélgica (gabinete de ligação). A Agência não tem pessoal permanente em Sankt Johann im Pongau, na Áustria (centro técnico de salvaguarda).

REPRESENTAÇÃO NACIONAL E DE GÉNERO

A Agência emprega pessoal de **25 nacionalidades**: 23 Estados-Membros da UE, Noruega e Reino Unido. Tendo em conta a localização das suas instalações operacionais em França (exceto o e-CODEX na Estónia), a Agência não considera que a percentagem de nacionalidade francesa — 22,74 % — constitua uma distorção significativa do equilíbrio geográfico global.

Embora o número crescente de lugares não tenha sido acompanhado por mais candidaturas do **género sub-representado**, a eu-LISA observou um **aumento de 0,81 %** na representação feminina, o que elevou a representação global para 34,96 % (143 funcionárias). No entanto, a representação feminina entre os gestores diminuiu 7,27 % devido ao número crescente de gestores do sexo masculino, o que fez com que a representação passasse a ser de 20 % (3 colaboradoras).

A fim de dar resposta à sub-representação, a eu-LISA prosseguiu as suas atividades de divulgação (por exemplo, feiras do setor, comunidades STEM/TI, divulgação direcionada de vagas, serviços de recrutamento) e incentivou a participação de nacionalidades sub-representadas nos processos de seleção (por exemplo, cipriotas, dinamarqueses, luxemburgueses, malteses e suecos). Em 2025, a Agência aprovou um **novo Plano de Ação para a Diversidade, Equidade e Inclusão**, que inclui convites específicos para estágios, entrevistas obrigatórias com candidatos de Estados-Membros sub-representados e a integração da perspetiva de género em todas as fases do processo.

AQUISIÇÃO DE TALENTOS

A Agência prosseguiu o recrutamento para lugares adicionais concedidos ao abrigo do Regulamento Eurodac e do Regulamento Triagem no final de 2024. A taxa de ocupação sem ofertas de emprego foi de **88,2 %**. Tendo em conta as ofertas de emprego, a Agência registou um aumento na sua taxa de ocupação (94,5 %).

A eu-LISA recrutou um **número elevado de novos colaboradores**, tendo sido aceites 95 ofertas de emprego de um total de 126. 31 candidatos recusaram a oferta por motivos pessoais (42 %), devido a limitações do teletrabalho ou à relutância em mudar de local de residência (23 %), ou por terem outras oportunidades profissionais (19 %). A Agência recrutou **73 novos colaboradores**, e **22 colaboradores** receberam ofertas de oportunidades de progressão na carreira no âmbito da eu-LISA.

Os **18 processos de seleção** lançados resultaram em **2 646 candidaturas**, com uma média de 132 candidaturas por processo de seleção encerrado. A **duração média de um processo de seleção** foi de **97 dias**, com **14 seleções** concluídas dentro da meta definida de 100 dias (entre 55 e 98 dias). Embora sete processos de seleção não tenham sido concluídos dentro do prazo previsto, a Agência melhorou a eficiência dos processos de recrutamento, acelerando a resolução das lacunas operacionais.

A Agência recorreu a **serviços externos** para todos os processos de seleção, incluindo a procura direcionada de candidatos para cargos de direção e de gestão, com o objetivo de aumentar o número de candidatos pré-selecionados. A eu-LISA também melhorou a gestão das suas **listas de reserva**, dando prioridade à seleção com base nas necessidades operacionais e concentrando-se nos cargos com prazos urgentes. Em 2025, a eu-LISA começou a criar uma base de dados de competências abrangente para reforçar a ligação entre a procura e a oferta de emprego, alinhando-a com as capacidades e a cultura.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE CARREIRAS

A eu-LISA lançou dois **programas de mobilidade interna** para promover o desenvolvimento profissional contínuo, que resultaram num convite à manifestação de interesse para preencher um cargo no setor da Estrutura de Auditoria Interna e para a função de chefe de setor na unidade de operações.

[26] A distribuição ideal dos lugares e do pessoal deve situar-se em aproximadamente 70 % para atividades operacionais, 20 % para apoio administrativo e coordenação, e 10 % para funções neutras.

O pessoal da eu-LISA participou no **programa de visitas de pessoal da JHAAN**, promovendo a aprendizagem e a cooperação interagências ao visitar agências participantes em visitas de curta duração (ou seja, uma semana). A Agência recebeu oito colegas da EUDA, da Europol e da Frontex e enviou 10 colegas para a Frontex, a EUAA e a Europol.

A Agência proporcionou oportunidades de formação à medida para os funcionários, com vista ao aperfeiçoamento das suas competências. Em especial, a eu-LISA começou a integrar módulos técnicos de aprendizagem em linha, publicando 35 módulos relacionados com o SES, o VIS e o sBMS, e a plataforma SERENA. Com o objetivo de criar uma organização preparada para o futuro, a Agência lançou seminários de liderança para fomentar práticas de liderança sólidas e o alinhamento, dotando os líderes das ferramentas necessárias para impulsionar o desempenho e a inovação e promover a cultura organizacional.

2.6. ESTRATÉGIA PARA ALCANÇAR GANHOS DE EFICIÊNCIA

A Agência procura continuamente alcançar uma maior eficiência e uma melhor utilização dos seus recursos, a fim de contribuir mais eficazmente para a execução das políticas de JAI da UE. A eu-LISA está a desenvolver um registo de ganhos de eficiência, cuja conclusão está prevista para junho de 2026. Prevê-se que os primeiros ganhos de eficiência quantificáveis sejam comunicados no âmbito do próximo DOCUP, até ao final de 2026.

Em 2025, a Agência lançou várias iniciativas que se espera virem a gerar ganhos de eficiência a partir de 2026:

- **Infraestrutura**: para reduzir a pressão sobre os custos de infraestrutura e acelerar o tempo de lançamento no mercado no âmbito do desenvolvimento de novos sistemas, a eu-LISA deu início a atividades destinadas a tirar partido de **soluções de tecnologia de nuvem** (por exemplo, um ambiente de testes baseado na nuvem para uma configuração mais rápida do ambiente) e de métodos para **normalizar e consolidar** a manutenção dos sistemas.
- **Gestão de ativos informáticos**: para garantir um acompanhamento adequado e sistemático da utilização e das renovações das licenças informáticas, bem como para evitar duplicações, a eu-LISA estabeleceu uma política de gestão de ativos de TI e começou a implementar o **registo de gestão de ativos informáticos** associado.
- **Desenvolvimento de *software***: para além de **internalizar o desenvolvimento de *software*** (por exemplo, o projeto-piloto para o desenvolvimento do novo Eurodac), a Agência começou a implementar uma **norma para o desenvolvimento de aplicações**, com o objetivo de tirar partido dos serviços de plataforma e de agrupamento, especialmente no que diz respeito ao *pipeline* de CI/CD (integração, entrega e implementação contínuas), de modo a melhorar a eficiência e a rapidez na criação de novas aplicações.
- **Contratação**: a eu-LISA concebeu um novo modelo de contrato para o desenvolvimento e manutenção de sistemas JAI com base no inovador sistema de aquisição dinâmico. Os novos contratos têm como objetivo apoiar o desenvolvimento de *software* (Fábrica de *Software*) e a metodologia «Agile», reduzindo a carga administrativa através da simplificação de contratos específicos e de pedidos de serviço necessários ao seu funcionamento. Além disso, a eu-LISA começou a eliminar gradualmente a metodologia anterior, reduzindo os custos com consultoria e acelerando o processo de contratação.
- **Segurança**: a Agência iniciou a **automatização dos casos dos testes de segurança**, bem como a internalização das capacidades de monitorização da segurança e de alerta.

2.7. AVALIAÇÃO DA AUDITORIA E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EX POST

O SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA DA COMISSÃO E A ESTRUTURA DE AUDITORIA INTERNA DA EU-LISA

A **Estrutura de Auditoria Interna** (EAI) da Agência funciona como ponto de contacto para o Serviço de Auditoria Interna (SAI) da Comissão Europeia, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) e o Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF), de modo a garantir o mínimo de perturbações no funcionamento normal da Agência e a evitar a duplicação de esforços.

▲Quadro 3. Síntese dos temas de auditoria interna abordados em 2025.

Tipo: tópico	Auditor	Objetivo e resultados
Garantia: avaliação independente da eficácia dos processos de gestão de riscos, controlo e governação		
Auditoria dos serviços jurídicos	**EAI**	**Objetivo:** adequação da conceção, eficácia e eficiência do processo de prestação de serviços jurídicos. **Resultados:** a Agência tomou as medidas de mitigação adequadas e implementou um plano de ação adequado. **Estado: concluído**
Auditoria do processo de aprendizagem e desenvolvimento	**EAI**	**Objetivo:** adequação da conceção, eficácia e eficiência dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. **Estado: descartado** (âmbito abrangido pela auditoria do SAI sobre gestão de recursos humanos e ética)
Auditoria da gestão de programas e projetos: Documentação do sistema ETIAS	**EAI**	**Objetivo:** adequação da conceção, eficácia e eficiência dos controlos internos em vigor para a implementação eficiente do ETIAS. **Resultados:** a Agência tomou as medidas de mitigação adequadas e implementou um plano de ação adequado. **Estado: concluído com atraso**
Auditoria do sistema de gestão ambiental	**EAI**	**Objetivo:** implementação e conformidade do sistema ambiental da Agência com os requisitos do EMAS. **Resultados:** a Agência tomou as medidas de mitigação adequadas e implementou um plano de ação adequado. **Estado: concluído**
Auditoria do planeamento, acompanhamento e elaboração de relatórios orçamentais anuais e plurianuais	**EAI**	**Objetivo:** adequação da conceção, da eficácia e da eficiência do planeamento, do acompanhamento e da elaboração de relatórios orçamentais anuais e plurianuais. **Resultados:** a Agência tomou as medidas de mitigação adequadas e implementou um plano de ação adequado. **Estado: concluído com atraso**
Procedimentos de auditoria relacionados com a Estratégia Antifraude da Agência para o período 2025-2027	**EAI**	**Objetivo:** acompanhamento da execução da estratégia. **Resultados:** a EAI avaliou a execução da estratégia e apresentou um relatório à administração e aos órgãos de governação. **Estado: concluído com atraso**
Seguimento das recomendações de auditoria	**EAI**	**Objetivo:** confirmação independente de que a Agência resolveu os problemas e implementou as melhorias. **Resultados:** os auditores confirmaram 31 recomendações de auditoria como totalmente implementadas e encerraram-nas. **Estado: concluído**
Coordenação com a auditoria externa e outras funções de controlo e monitorização internos: cobertura e garantia de que a duplicação de esforços é minimizada sempre que possível		
Legalidade e regularidade das contas de 2024 — *final*	**TCE**	**Objetivo:** fiabilidade das contas de 2024 da eu-LISA, bem como legalidade e regularidade das operações subjacentes. **Resultados:** a EAI facilitou a execução da auditoria externa. O TCE publicou o relatório de auditoria relativo ao exercício de 2024. **Estado: concluído**
Avaliação anual do risco de auditoria da EAI	**EAI**	**Objetivo:** contribuir para a concretização dos objetivos da Agência, conforme estabelecidos no Documento Único de Programação. **Resultados:** a EAI elaborou o plano de auditoria para 2026. **Estado: concluído**
Auditoria da gestão de recursos humanos e da ética	**SAI**	**Objetivo:** adequação da conceção, eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos. **Resultados: a** EAI facilitou a realização da auditoria. O SAI apresentou informações à administração e aos órgãos de governação da eu-LISA. a Agência definiu as medidas de mitigação adequadas e implementou um plano de ação adequado. **Estado: concluído**
Legalidade e regularidade das contas de 2025 — *intercalares*	**TCE**	**Objetivo:** fiabilidade das contas de 2025 da eu-LISA, bem como legalidade e regularidade das operações subjacentes. **Resultados:** a EAI facilitou a execução da auditoria externa. **Estado: concluído**

Tipo: tópico	Auditor	Objetivo e resultados
Serviços de consultoria: atividades solicitadas pela administração (cuja natureza e âmbito foram acordados com o Diretor Executivo da eu-LISA), com o objetivo de acrescentar valor e melhorar os processos de governação, gestão de riscos e controlo da eu-LISA		
Monitorização integrada e apresentação de relatórios sobre as recomendações de auditoria em aberto	**EAI**	**Objetivo:** garantir que a Agência resolveu os problemas e implementou as melhorias. **Resultados:** a EAI acompanhou regularmente e prestou informações à administração e aos órgãos de governação da eu-LISA sobre o progresso da execução das recomendações de auditoria em aberto. **Estado: concluído**
Avaliação do risco de fraude e atualização da Estratégia Antifraude para 2025-2027	**EAI**	**Objetivo:** combater a fraude, minimizando as possibilidades de os autores cometerem fraudes. **Resultados:** a EAI facilitou a avaliação do risco de fraude, a elaboração da estratégia e do plano de ação, bem como do processo de consulta, tendo em vista a sua adoção pelo Conselho de Administração. **Estado: concluído**

TRIBUNAL DE CONTAS EUROPEU (TCE)

O TCE **concluiu a auditoria anual às contas da eu-LISA** relativas ao exercício de 2024, tendo verificado a fiabilidade das contas da Agência (que incluem as demonstrações financeiras e os relatórios de execução orçamental relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024), bem como a legalidade e a regularidade das transações subjacentes.

Na opinião do TCE, as contas da eu-LISA relativas a 2024 refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2024 (resultados das operações, fluxos de caixa, variações do ativo líquido), em consonância com o Regulamento Financeiro e com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão com base em normas contabilísticas internacionalmente aceites para o setor público. O TCE formulou três observações sobre a legalidade e a regularidade das operações, bem como uma observação sobre os sistemas de gestão e controlo, que não puseram em causa os pareceres referidos *supra*. A Agência elaborou um plano de ação para dar resposta a essas observações.

AUTORIDADE EUROPEIA PARA A PROTEÇÃO DE DADOS (AEPD)

A Agência prosseguiu a sua estreita colaboração com a AEPD. A fim de reafirmar o compromisso de reforçar a segurança e a integridade dos sistemas sob a sua alçada, a Agência realizou uma **auditoria do Eurodac**, em dezembro de 2025, e acompanhou os progressos realizados na aplicação das recomendações identificadas em auditorias anteriores:

- **a auditoria ao Eurodac, ao SIS e ao VIS** (realizada em 2022) resultou em 37 recomendações, das quais **33** foram encerradas pela AEPD,
- **a auditoria ao SIS** (realizada em 2023) resultou em 22 recomendações, das quais 14 foram encerradas pela AEPD,
- **a auditoria ao VIS** (realizada em 2024, cujo relatório final foi recebido em outubro de 2025) resultou em 44 recomendações.

A Agência apresentou relatórios periódicos à AEPD, bem como relatórios sobre o estado das recomendações pendentes ao Conselho de Administração e ao seu Comité de Auditoria, Conformidade e Finanças (ACFC), bem como aos grupos consultivos conexos.

2.8. SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

SEGUIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA E PLANOS DE AÇÃO CONEXOS

A Estrutura de Auditoria Interna da Agência acompanhou os progressos na execução das recomendações de auditoria e elaborou relatórios de acompanhamento destinados ao Diretor Executivo e ao Conselho de Administração. A Agência informou igualmente os auditores sobre os progressos realizados na execução dos planos de ação relevantes.

▲Quadro 4. Situação dos progressos registados na aplicação das recomendações de auditoria do SAI, da EAI, do TCE e do OLAF[27]

Classificação[28]	Total em aberto para 2025	Em curso	Aplicadas	Atrasadas	Encerrada[29]	Total em aberto no final de 2025
Essenciais	-	-	-	-	-	-
Muito importantes	23	7	15	1	9	14
Importantes	27	1	26	-	22	5
Total	**50**	**8**	**41**	**1**	**31**	**19**

Em 2025, a eu-LISA implementou uma recomendação pendente com a adoção da sua estratégia de aprovisionamento, em dezembro de 2025, e fez progressos noutra sub-recomendação pendente sobre a ferramenta de monitorização de contratos, tendo alcançado uma taxa de execução de 98 %. No entanto, embora a recomendação pendente sobre a estratégia de aprovisionamento tenha sido tecnicamente encerrada, o SAI emitiu uma nova recomendação sobre o mesmo risco.

AÇÕES DE SEGUIMENTO RELACIONADAS COM INQUÉRITOS REALIZADOS PELO OLAF

Em 2025, a Agência iniciou a aplicação das recomendações dos inquéritos do OLAF relacionados com os processos OC/2022/0866/A2 e OC/2023/0886/A2. A Agência facultará informações sobre duas investigações em curso (relativas a conflitos de interesses e a contratos públicos) no seu relatório anual, após o levantamento das restrições de confidencialidade e em consonância com as considerações em matéria de proteção de dados e segurança.

2.9. SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO

Em 2025, a Comissão do Controlo Orçamental (CONT) do Parlamento Europeu lançou o processo de quitação anual das atividades das agências e empresas comuns da UE realizadas no exercício de 2024. Este processo assegura a conformidade com os requisitos pertinentes jurídicos e regulamentares e a aplicação dos princípios da boa gestão financeira, nomeadamente a economia, a eficiência e a eficácia.

Em 29 de abril de 2026, o Parlamento Europeu deu quitação à Diretora Executiva da eu-LISA pela execução do orçamento da Agência em 2024, aprovando as contas da eu-LISA relativas ao exercício de 2024, e partilhou as suas ***observações*** numa resolução.

As principais observações diziam respeito a:

- **Equilíbrio de género e distribuição nacional entre o pessoal (observação 14)**: a eu-LISA assegura procedimentos de recrutamento e promoção objetivos, transparentes e baseados no mérito, tendo constantemente em conta, sempre que possível, os aspetos relativos ao equilíbrio de género e à distribuição nacional. A eu-LISA prossegue os seus esforços para incentivar a candidatura de pessoas de nacionalidades sub-representadas no processo de seleção, bem como para atrair mais candidatas e promover o desenvolvimento orientado da liderança, com vista a melhorar a igualdade de género nos cargos de administração. As ações estratégicas conexas serão também incluídas na nova estratégia de RH da eu-LISA.

[27] **Em curso**: a execução prossegue conforme planeado ou foi acordado um novo prazo, plano de ação com o auditor. **Executada**: confirmada pelo autor da recomendação e preparada para o seguimento do auditor. **Atrasada:** a execução está em curso, mas não foi concluída no prazo acordado. Encerrada: o auditor encerrou formalmente a questão.

[28] **Essencial**: insuficiência de base no processo auditado que é prejudicial ao nível da entidade. **Muito importante**: insuficiência de base que é prejudicial para todo o processo (todas as recomendações do TCE). **Importante**: insuficiência significativa no processo ou insuficiência de base numa parte significativa do processo auditado.

[29] A fim de confirmar o encerramento das recomendações identificadas como «implementadas» pela eu-LISA (pontos em «encerradas»), o SAI e a EAI realizaram um seguimento anual dos planos de ação a planos de ação declarados e encerraram 31 recomendações de auditoria. O TCE também acompanhou a execução das suas recomendações de auditoria de anos anteriores.

- **Taxa de rotatividade do pessoal (observação 15)**: a Agência prossegue os seus esforços para evitar elevadas taxas de rotatividade do pessoal, centrando-se na disponibilização de desenvolvimento profissional contínuo e de oportunidades de progressão na carreira no seio da Agência.
- **Investigações e recomendações do OLAF (observação 21)**: a eu-LISA está empenhada em prestar todo o apoio a todas as investigações e inquéritos do OLAF. A Agência facultará informações sobre duas investigações em curso (relativas a conflitos de interesses e a contratos públicos) no seu relatório anual, após o levantamento das restrições de confidencialidade e em consonância com as considerações em matéria de proteção de dados e segurança.
- **Acompanhamento das observações do TCE (observação 60)**: a Agência implementou medidas com prazos definidos para cada observação emitida pelo TCE, acompanha regularmente a sua execução e apresenta trimestralmente relatórios sobre o estado ao seu Conselho de Administração. Além disso, a eu-LISA acompanha igualmente todas as observações constantes dos relatórios de quitação, respondendo a todos os pedidos de esclarecimento provenientes do Parlamento Europeu e mantendo um contacto estreito com o TCE quanto ao estado das observações.
- **Irregularidades nos processos de contratação pública que resultaram em pagamentos irregulares (observações 71 e 72, incluindo as recomendações 87 e 88)**: a Agência reconheceu a situação e tomou as medidas necessárias para reforçar os seus procedimentos de gestão de contratos, atenuar as insuficiências identificadas pelos auditores e proteger melhor os seus interesses financeiros. Além disso, os modelos e as orientações relativos aos processos de contratação pública foram revistos, a fim de evitar irregularidades semelhantes no futuro.

2.10. GESTÃO AMBIENTAL

A Agência continuou a implementar o seu sistema de gestão ambiental com base nos princípios do **Sistema de Ecogestão e Auditoria** da UE (EMAS) e do Pacto Ecológico Europeu, recebendo a certificação EMAS em abril de 2025. A Agência também publicou a sua ***declaração ambiental anual para 2024***, o *relatório anual de sustentabilidade* e a **ficha informativa sobre os resultados relativos à pegada de carbono**.

Em 2025, as emissões de gases com efeito de estufa aumentaram 54 %, atingindo 7 761 tCO_2e, principalmente devido à aquisição de licenças e de equipamento informático, bem como ao desenvolvimento dos novos edifícios de escritórios Aspire e em Bruxelas (por exemplo, mobiliário, equipamentos de TIC e de segurança, obras de melhoria). Além disso, a eu-LISA implementou um novo Centro de Dados Modular e ampliou a capacidade de estacionamento existente. O Centro de Dados Modular 1 também foi utilizado de forma mais intensiva, a par da aquisição e utilização de vários servidores para atividades de pré-produção. A implantação de novos sistemas JAI (sBMS, VIS e SES) também teve um impacto significativo na pegada de carbono da eu-LISA. Além disso, a execução de uma nova estratégia de TIC baseada na adoção da nuvem e na gestão de conteúdos empresariais também contribuiu para um aumento das emissões de âmbito 3 (*software*, materiais de TIC e outros ativos fixos).

2.11. AVALIAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Agência tem uma confiança razoável na existência de controlos adequados e no seu funcionamento como previsto, sendo os riscos monitorizados e atenuados de forma adequada e estando a ser monitorizadas e implementadas várias melhorias e reforços. Em 2025, a gestão centrou-se na melhoria dos sistemas de controlo da gestão, dos orçamentos, da gestão de contratos e aquisições e geriu todos os principais riscos. A Agência deu seguimento às recomendações de auditoria pendentes relativas à estratégia de aprovisionamento, concebeu planos de ação e começou a executar as ações necessárias para dar resposta às observações das auditorias e do procedimento de quitação.

2.12. AVALIAÇÃO EXTERNA

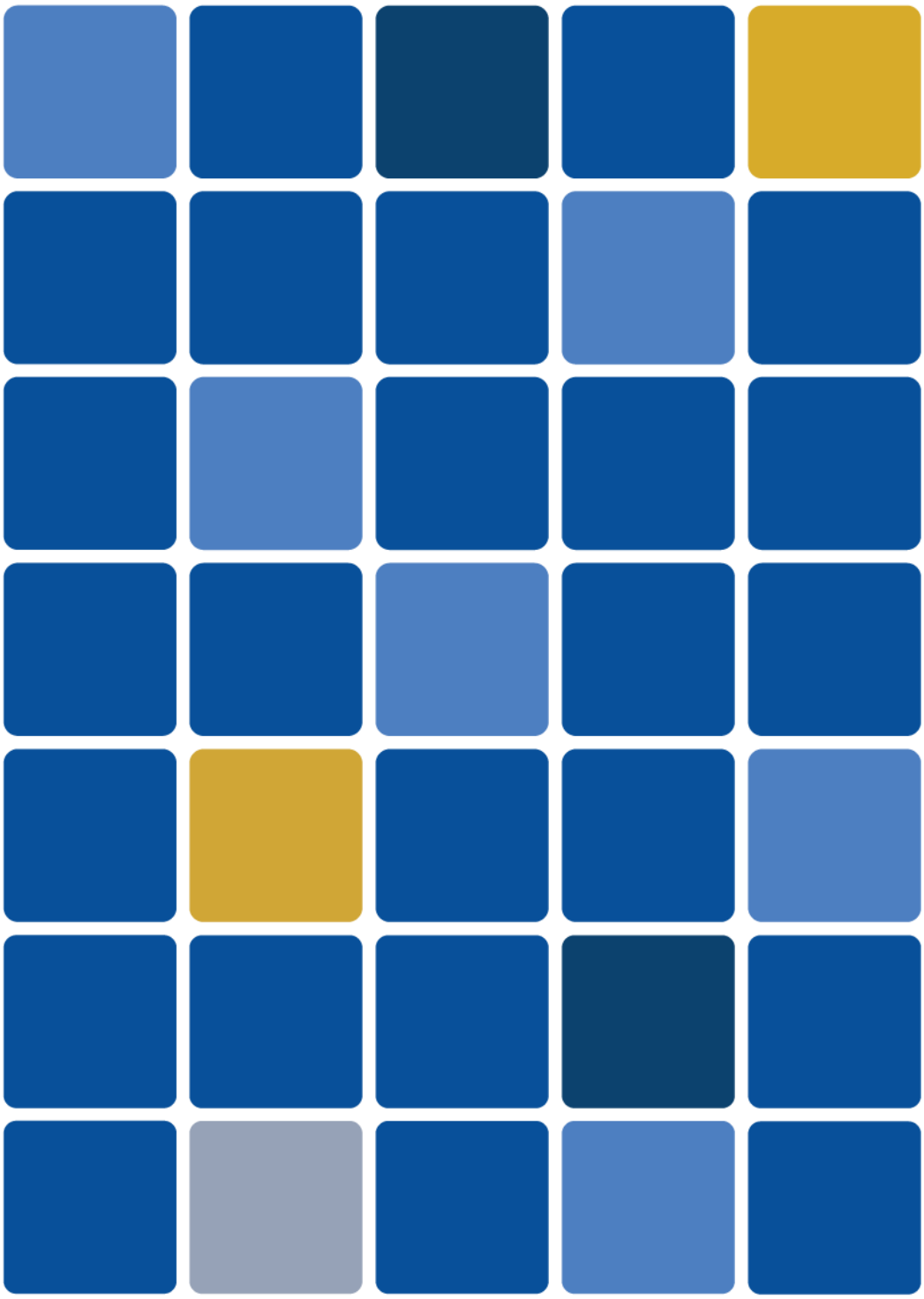
Nos termos do artigo 39.º do Regulamento que cria a eu-LISA, a Comissão Europeia avalia o desempenho da Agência de cinco em cinco anos. A avaliação foi concluída em 2025 e centrou-se no desempenho da Agência em relação aos seus objetivos, mandato e tarefas. A Comissão Europeia adotou o ***relatório de avaliação*** externo em janeiro de 2026.

A eu-LISA elaborou um plano de ação para dar resposta às 11 recomendações da Comissão decorrentes desta avaliação e garantir um acompanhamento adequado. O plano de ação proposto consolida as ações em curso e planeadas em vários domínios, incluindo a governação, o modelo operacional, o planeamento da força de trabalho e as atividades do roteiro de tecnologias, em consonância com as auditorias existentes e as iniciativas de melhoria organizacional.

Recomendações	Medidas propostas pela eu-LISA e respetivo estado	Data de conclusão
1. Desenvolver um modelo operacional específico para ajudar a eu-LISA a funcionar de forma eficaz, gerindo simultaneamente os riscos, tomando decisões rápidas e assegurando a clareza das responsabilidades, em especial em caso de incidentes e emergências	**Em curso:** O projeto-piloto para o modelo operacional específico teve início para o VIS e o SES em 2026 (incluindo uma equipa de soluções horizontais e um modelo de apoio) — será gradualmente alargado a todos os sistemas, de modo a proporcionar uma visão clara das funções e responsabilidades em todos os sistemas, de ponta a ponta. O modelo operacional específico abrangerá também a gestão de incidentes e emergências.	1.º trimestre de 2027
2. Desenvolver e aplicar uma estratégia global de recursos humanos a médio prazo	**Em curso:** Estratégia de recursos humanos a concluir.	1.º trimestre de 2027
3. Estabelecer e aplicar uma estratégia tecnológica a médio e longo prazo	**Em fase de conclusão:** O roteiro de tecnologias e as orientações da eu-LISA para 2026-2031 estão a ser elaborados e serão apresentados ao Conselho de Administração.	4.º trimestre de 2026
4. Aplicar uma abordagem de gestão plurianual de carteiras	**Em curso:** A gestão da carteira será revista até ao final de 2026, com vista à sua execução em 2027.	4.º trimestre de 2026
5. Melhorar as funcionalidades de planeamento de recursos, por exemplo, através do estabelecimento de processos e da utilização de ferramentas adequadas para dar resposta a uma visão incompleta da afetação e orientação do pessoal	**Em curso:** Reformulação da descrição do processo de planeamento, com funções e responsabilidades, prazos, canais de comunicação e processo de aprovação claros. Utilização da ferramenta de planeamento Anaplan e dos relatórios do Power BI, nomeadamente para o planeamento de recursos humanos. Estabelecimento de um mecanismo de controlo para a preparação e aprovação dos investimentos.	4.º trimestre de 2026
6. Implantar uma ferramenta integrada para o ciclo de desenvolvimento em toda a eu-LISA e nos contratantes, a fim de racionalizar a gestão e a colaboração dos projetos, minimizar as perturbações, otimizar os fluxos de trabalho e assegurar a pertinência	**Em curso:** Ferramenta em funcionamento desde 2024 como instância autónoma para diferentes sistemas (SES, ETIAS), a implantar posteriormente como ferramenta central para a Agência.	4.º trimestre de 2026
7. Estabelecer e aplicar uma estratégia de aprovisionamento e subcontratação a médio prazo	**Em curso:** Estratégia de aprovisionamento concluída — roteiro de execução elaborado e aprovado. A execução está em curso, com uma avaliação prevista para o final de 2026.	4.º trimestre de 2026
8. Reforçar as capacidades existentes em matéria de serviços jurídicos internos	**Em curso:** 100 % do quadro de pessoal do setor jurídico (7 ETC). Criação de uma unidade jurídica específica em 2026.	4.º trimestre de 2026
9. Atualizar o catálogo de serviços com descrições completas dos serviços e definir claramente as funções e responsabilidades dos proprietários e gestores dos serviços	**Em curso:** Revisão do catálogo de serviços em curso em 2026 — a concluir com uma descrição completa dos serviços, funções e responsabilidades dos responsáveis e gestores dos serviços.	4.º trimestre de 2026

10.Melhorar a visibilidade sobre a afetação de recursos atual, o estado dos projetos, os processos, os estrangulamentos e as insuficiências, para permitir um debate mais informado sobre a definição de prioridades dos projetos, também a nível político	**Em curso:** Continuação da atualização da prática dos programas e dos projetos. Definição de um método eficiente para comparar os recursos humanos utilizados com os previstos no âmbito de um programa. Acordo quanto a um modelo normalizado de apresentação de relatórios para os sistemas e facultar relatórios regulares sobre o orçamento e a utilização efetiva ao Conselho de Administração do Programa e ao Conselho de Administração. Ligação entre a utilização do orçamento e os marcos dos projetos.	1.º trimestre de 2027
11.Reduzir a dependência de contratantes externos, aumentando simultaneamente a apropriação de projetos e a retenção de conhecimentos	**Em curso:** Execução da Fábrica de *Software* desde 2024. Atualmente testado para o Eurodac e Prüm, e a ser gradualmente implantado tendo em vista o desenvolvimento de todos os novos sistemas. Sistemas de aquisição dinâmicos (DPS) gradualmente implantados (SES, sBMS e VIS até ao 4.º trimestre de 2026).	4.º trimestre de 2027

3 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO QCI



3.

3.1. EFICÁCIA DO QUADRO DE CONTROLO INTERNO

O controlo interno é um processo que ajuda as organizações a realizar objetivos e a manter o desempenho operacional e financeiro, respeitando as regras e os regulamentos. Contribui para uma tomada de decisões sólida, reduz os riscos para níveis aceitáveis e permite que a administração se concentre nos objetivos operacionais e financeiros, utilizando os recursos financeiros em consonância com as regras financeiras da eu-LISA, os regulamentos aplicáveis e as normas internacionais.

A fim de garantir a eficácia, a eficiência, a economia das operações, a fiabilidade da comunicação de informações, salvaguardar ativos e informações, prevenir, detetar, corrigir e acompanhar casos de fraude e irregularidades, bem como gerir adequadamente os riscos relacionados com a legalidade e regularidade das operações subjacentes, a Agência realiza **a avaliação anual da eficiência do quadro de controlo interno da eu-LISA** (QCI). A Agência acompanhou de perto as medidas corretivas ao longo do ano.

O Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno (GGRCI) apoia o Diretor Executivo na criação, acompanhamento, implementação, avaliação e elaboração de relatórios sobre o QCI. Em 2025, a função do GGRCI foi desempenhada pelo Chefe da Unidade de Estratégia, Capacidades e Coordenação (CCU), Philippe Harant.

3.2. CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO



Os resultados da avaliação global mostram que o sistema de controlo interno da eu-LISA está presente, funciona e é eficaz, mas são necessárias algumas melhorias (categoria 2).

CRITÉRIOS DE MONITORIZAÇÃO DO CONTROLO INTERNO

A autoavaliação realizada em 2026 resultou em 94 % dos critérios de monitorização do controlo interno alcançados ou parcialmente alcançados em 2025.

▲Quadro 5. Visão geral da autoavaliação dos critérios de monitorização do controlo interno

Critérios de monitorização do controlo interno	2022	2023	2024	2025
Número total de indicadores	79	79	79	79
cumprido	56 (71 %)	62 (78 %)	68 (86 %)	69 (88 %)
parcialmente cumprido	8 (10 %)	8 (10 %)	2 (3 %)	5 (6 %)
não cumprido	15 (19 %)	9 (10 %)	9 (11 %)	5 (6 %)
não disponível	0 (0 %)	1 (1 %)	0 (0 %)	0 (0 %)

PONTOS FORTES E DEFICIÊNCIAS DO CONTROLO INTERNO

A avaliação identificou 16 deficiências de controlo interno: nenhuma deficiência grave, sete deficiências moderadas e nove deficiências menores (em comparação com 11 deficiências de controlo interno em 2024). Durante a avaliação de 2025, foram resolvidas seis deficiências e foram identificadas 10 novas deficiências (seis moderadas e quatro menores).

Os resultados da avaliação global de 2025 mostram que o sistema de controlo interno da eu-LISA está presente, funciona e é eficaz, mas são necessárias algumas melhorias (categoria 2).

▲Quadro 6. Avaliação global dos cinco componentes do QCI

Componente de controlo interno	Resultado para 2026	
I Quadro de controlo	presente e funcional, mas são necessárias algumas melhorias	Categoria 2
II Avaliação dos riscos	presente e funcional, mas são necessárias algumas melhorias	Categoria 2
III Atividades de controlo	presente e funcional, mas são necessárias algumas melhorias	Categoria 2
IV Informação e comunicação	presente e funciona bem	Categoria 1
V Atividades de monitorização	presente e funciona bem	Categoria 1

▲Quadro 7. Avaliação detalhada dos componentes do QCI

Componente de controlo interno	Pontos fortes	Deficiências
I Quadro de controlo	— supervisão da gestão, do Conselho de Administração e do ACFC em matéria de controlos internos — continuidade das atividades e separação de funções — execução da estratégia de controlo interno	— garantia de presença mais sistemática em sessões de formação/capacitação sobre ética e integridade — do ponto de vista do QCI, seria vantajoso que o inquérito aos colaboradores fosse realizado anualmente — desenvolvimento do modelo operacional específico da Agência — definição de funções e responsabilidades para a coordenação e execução dos prestadores de serviços estruturais — estabelecimento de um sistema de prestação de informações transparente e coerente relativamente ao orçamento dos programas e à execução financeira efetiva — conclusão da estratégia de RH
II Avaliação dos riscos	— adoção da estratégia de controlo interno, da estratégia de aprovisionamento, da estratégia relativa à nuvem, da estratégia de contratação pública — registos de riscos disponíveis a nível institucional e em todas as unidades e objeto de acompanhamento periódico — elaboração de um manual de práticas de gestão de projetos e sua partilha com todo o pessoal — criação do Registo Central de Deficiências e monitorização e acompanhamento das deficiências por parte do MRMIC	— reforço dos controlos internos com a execução integral das recomendações do relatório de execução do plano de ação antifraude
III Atividades de controlo	— execução bem-sucedida de planos de correção e encerramento de recomendações de auditoria críticas (taxa de execução de 100 %) — garantia dos objetivos de segurança, da continuidade das atividades e das análises de vulnerabilidade do desempenho — monitorização, acompanhamento e comunicação de desvios (exceções e relatórios de não conformidade) — adoção da política relativa aos ativos informáticos e início do registo desses ativos	— definição dos processos e ferramentas de acompanhamento/supervisão e elaboração de relatórios de projetos e programas — monitorização dos custos dos controlos e a relação custo-eficácia dos controlos não é acompanhada — conclusão da automatização completa da ferramenta de monitorização de contratos — conclusão do registo de ativos informáticos — melhoria da descrição, das orientações, das instruções e da sensibilização do processo de planeamento financeiro — informação à Comissão sobre as necessidades de recursos para a renovação do *hardware*
IV Informação e comunicação	— revisão anual dos critérios de monitorização do controlo interno — teste de uma ferramenta integrada (CENTRICS) para controlo interno, implementada para a gestão de riscos — nomeação anual de pessoas de contacto para o acesso do público a documentos (APD) — bom estabelecimento e funcionamento dos canais de comunicação internos e externos	não foram identificadas deficiências

V Atividades de monitorização	
— Registo central de deficiências e monitorização sistemática e acompanhamento regular das medidas de correção. — metodologia para a avaliação da materialidade das deficiências finalizada e formalmente adotada pelo MRMIC — confirmação do desempenho dos processos do QCI e da fiabilidade da avaliação do QCI confirmada por uma auditoria interna.	não foram identificadas deficiências

ESTRATÉGIA ANTIFRAUDE

Em setembro de 2025, a eu-LISA adotou a ***Estratégia Antifraude 2025-2027***, que estabelece três objetivos principais:

- manter um elevado nível de ética e cultura antifraude,
- reforçar a capacidade de combater eficazmente os riscos de fraude, implementando medidas preventivas para a deteção precoce, em especial nos domínios da informação, da contratação pública e da gestão de contratos,
- garantir uma melhor integração da gestão do risco de fraude no âmbito da gestão geral dos riscos efetuada pela Agência, com vista a melhorar o processo de tomada de decisões, a deteção precoce de fraudes e a resposta às mesmas.

O plano de ação para o próximo ciclo centra-se no aumento da participação em sessões de sensibilização sobre ética, integridade e combate à fraude, no reforço da execução das regras de execução do guia das deslocações em serviço adotado pela Agência, na garantia do cumprimento dos critérios e indicadores de qualidade em domínios operacionais fundamentais, na realização de análises contínuas das contas do pessoal e dos utilizadores externos e na aprovação formal da estratégia de controlo. A Agência analisou regularmente os resultados e apresentou relatórios sobre os mesmos ao Diretor Executivo, ao Conselho de Administração e ao pessoal. No final de 2025, a Agência encontrava-se no bom caminho para a execução das atividades previstas.

Com vista a um acompanhamento mais eficiente, o plano de ação da Estratégia Antifraude 2025-2027 foi integrado no sistema de acompanhamento da Agência relativo às recomendações de auditoria.

3.3. DECLARAÇÃO DO GESTOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO RISCO E PELO CONTROLO INTERNO

Eu, abaixo assinado,

Gestor responsável pela Gestão do Risco e pelo Controlo Interno da Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA),

Na qualidade de Gestor responsável pela gestão do risco e pelo controlo interno, declaro que, em conformidade com o quadro de controlo interno da Agência, comuniquei o meu parecer e recomendações relativamente à situação global do controlo interno na Agência ao Diretor Executivo,

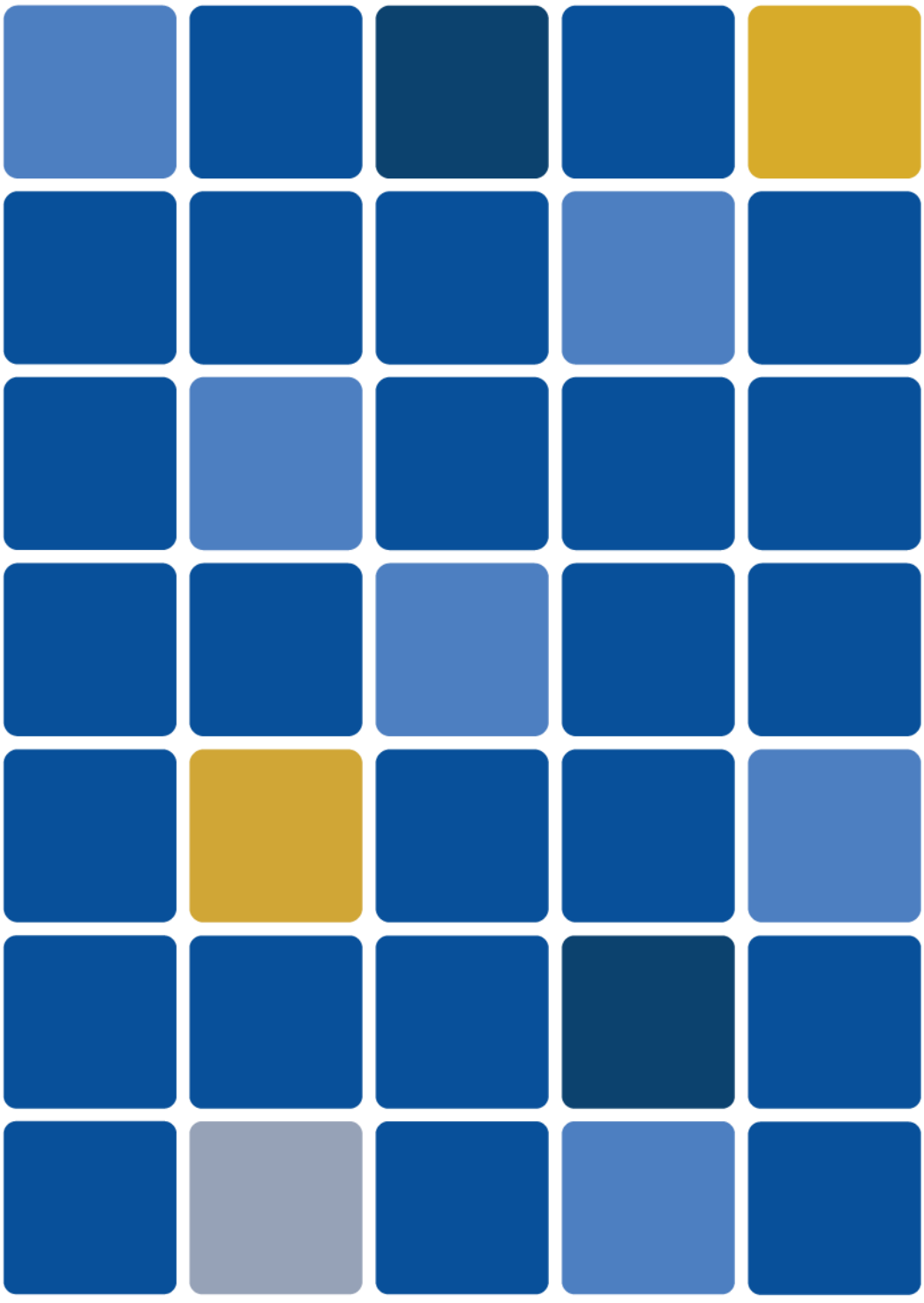
Certifico, para os devidos efeitos, que as informações prestadas no presente relatório anual de atividades consolidado e respetivos anexos são, tanto quanto é do meu conhecimento, precisas, fiáveis e completas.

Philippe Roger René Harant

Gestor responsável pela gestão do risco e pelo controlo interno

[*assinatura eletrónica qualificada*]

4 GARANTIA DA ADMINISTRAÇÃO



4.

4.1. ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE APOIAM A GARANTIA

ELEMENTO ESSENCIAL 1: AVALIAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Agência tem uma confiança razoável na existência de controlos adequados e no seu funcionamento como previsto, sendo os riscos monitorizados e atenuados de forma adequada e estando a ser monitorizadas e implementadas várias melhorias e reforços. Além disso, a administração da eu-LISA reconhece a necessidade de manter a eficácia do QCI, com monitorização e avaliação periódicas da sua execução a fim de assegurar a consecução dos objetivos e a conformidade conforme estabelecido no Regulamento que cria a eu-LISA e as estratégias pertinentes.

O procedimento de registo de exceções e eventos de incumprimento estabelece medidas adequadas para assegurar que quaisquer casos excecionais de sobreposição de controlos ou desvios relativamente ao quadro regulamentar definido são exaustivamente explicados, registados e comunicados de acordo com o princípio da transparência. A Agência regista, monitoriza e analisa todas as exceções e casos de incumprimento, bem como assegura o acompanhamento de todos os casos comunicados duas vezes por ano, através de um relatório analítico específico.

Em 2025, foram registados 17 casos de exceções e de incumprimento em 27 relatórios. Em comparação com 2024, o número de casos diminuiu 29 % e o número de denúncias 34 %. O número de casos de exceção diminuiu 35 % e o de casos de incumprimento 33 %. Tal como em 2024, o domínio no qual se registaram mais exceções e casos de incumprimento foi o da gestão de contratos. Todos os casos registados, bem como as medidas corretivas e de atenuação, foram analisados e revistos pela administração da Agência, o que resultou num plano de ação para minimizar a sua ocorrência e impacto, bem como para um maior desenvolvimento dos controlos internos da eu-LISA. Foram também utilizados relatórios e análises na avaliação e identificação de deficiências durante a avaliação da eficácia do QCI.

ELEMENTO ESSENCIAL 2: RESULTADOS DAS AUDITORIAS EXTERNAS

O TCE enviou a seguinte declaração de fiabilidade ao Parlamento Europeu e ao Conselho:

- **Opinião sobre a fiabilidade das contas:** as contas da eu-LISA relativas a 2024 refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2024 (resultados das operações, fluxos de caixa, variação do ativo líquido), em consonância com o Regulamento Financeiro e com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão com base nas normas de contabilidade internacionalmente aceites para o setor público.
- **Parecer sobre a legalidade e regularidade das receitas subjacentes às contas**: as receitas subjacentes às contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares.
- **Parecer sobre a legalidade e regularidade dos pagamentos subjacentes às contas:** os pagamentos subjacentes às contas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares.

O TCE formulou três observações sobre a legalidade e a regularidade das operações, bem como uma observação sobre os sistemas de gestão e controlo, que não puseram em causa os pareceres referidos *supra*. A Agência elaborou um plano de ação para dar resposta a essas observações.

ELEMENTO ESSENCIAL 3: SEGUIMENTO DADO ÀS RESERVAS MANIFESTADAS NOS PERÍODOS DE REFERÊNCIA ANTERIORES

Execução do roteiro de interoperabilidade (reservas para 2023 e 2024): a Agência deu resposta aos atrasos na disponibilização de novos sistemas (em especial, o SES) e reviu o calendário de execução do roteiro de interoperabilidade para 2025-2026, que foi aprovado pelo Conselho JAI em março de 2025. Em dezembro de 2025, o Conselho JAI aprovou o roteiro revisto para o próximo período (2027-2028), incluindo o

alinhamento do SES e do SIS com a arquitetura de interoperabilidade, a introdução do MID, a entrada em funcionamento do encaminhador Prüm e a operacionalização mais ampla da arquitetura de interoperabilidade em 2028. Os restantes elementos desta fase — VIS revisto e EU VAP — foram concluídos e aprovados pelo Conselho JAI em março de 2026.

Embora em 2025 a Agência tenha assegurado a entrada em funcionamento bem-sucedida do VIS para o SES e do sBMS em 19 e 20 de maio e tenha iniciado a entrada em funcionamento progressiva do SES em 12 de outubro de 2025, a PC EIC não entrou em funcionamento em dezembro de 2025 e a prontidão técnica do ECRIS-TCN não foi alcançada até ao final de 2025.

O roteiro encontra-se atualmente em avaliação.

Regularidade das transações (reserva de 2023 e 2024): a Agência adotou várias medidas estratégicas para reforçar ainda mais os seus processos, incluindo os de contratação pública, garantindo uma estruturação estratégica e um maior controlo:

- adotar uma estratégia de aprovisionamento que garanta uma abordagem abrangente para dar resposta às necessidades de pessoal e que permita avançar para um controlo mais pormenorizado e direto por parte das atividades da eu-LISA, incidindo na internalização das competências essenciais e num melhor equilíbrio entre o número de funcionários com as competências necessárias e o número de recursos humanos subcontratados,
- definir uma estratégia de contratação pública que permita a execução do planeamento operacional e assegure uma transição harmoniosa a partir dos acordos contratuais existentes, bem como um melhor planeamento da contratação pública,
- melhorar a governação do processo de contratação pública, levando atempadamente os principais procedimentos de contratação à atenção dos quadros superiores para a supervisão e orientação estratégicas.

Graças às melhorias contínuas, a eu-LISA recebeu um parecer favorável do TCE relativamente ao exercício financeiro de 2024. A Agência prevê encerrar um número significativo de recomendações de auditoria em aberto emitidas pelo TCE em anos anteriores.

Sistema automatizado de gestão de licenças informáticas (reservas a partir de 2024): para garantir um acompanhamento adequado e sistemático da utilização das licenças informáticas e das respetivas renovações, a eu-LISA estabeleceu uma política de gestão de ativos informáticos e começou a implementar o registo de gestão de ativos informáticos, bem como a definir os processos relevantes. A Agência continuou a aumentar o seu controlo da tecnologia e da segurança informática.

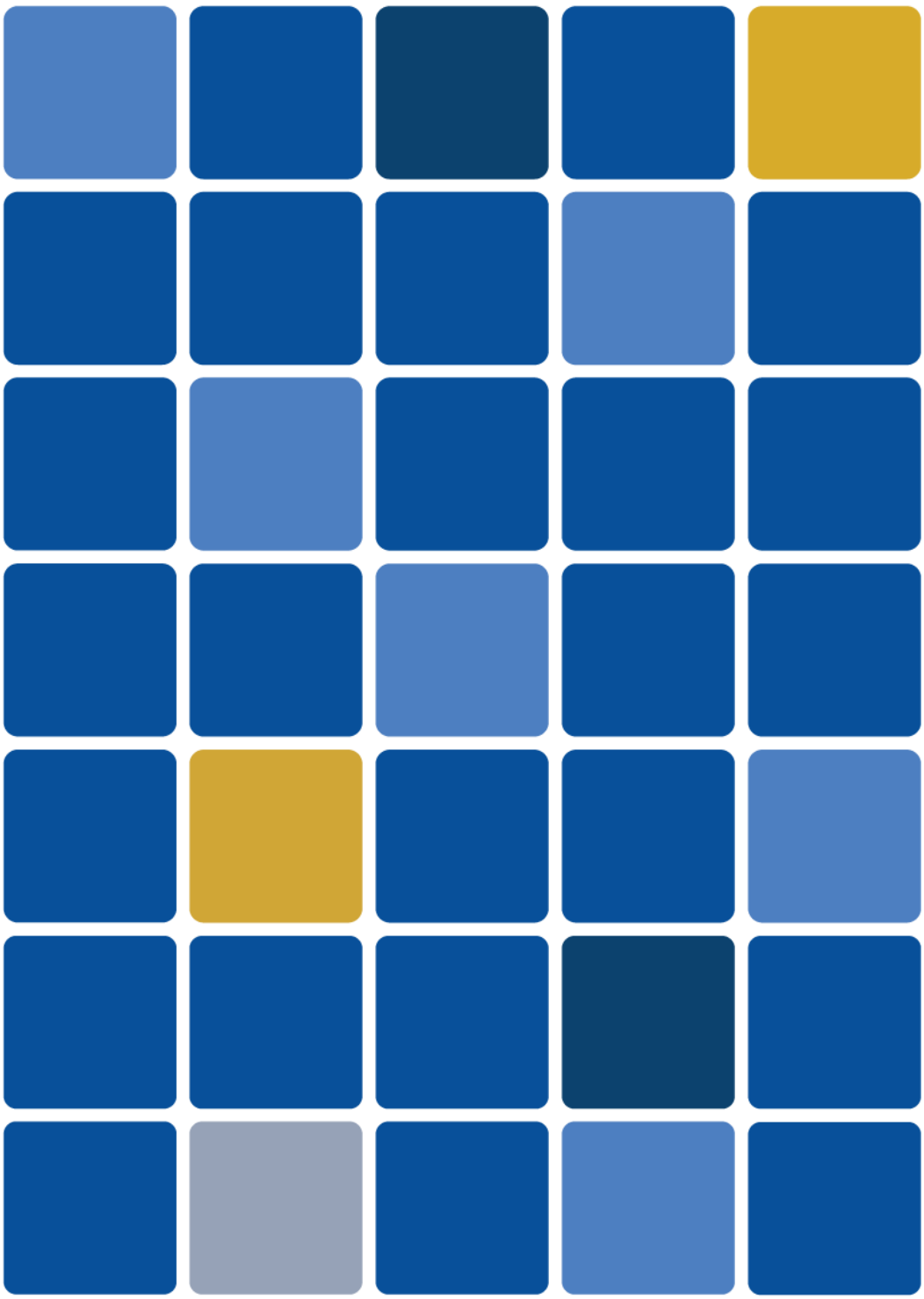
CONCLUSÕES

Com base nas informações apresentadas no capítulo 3, a avaliação concluiu que não existem insuficiências significativas nos controlos internos suscetíveis de afetar a declaração de fiabilidade. O TCE também fez observações sobre a administração, os sistemas de controlo e a gestão orçamental, que não puseram em causa os seus pareceres. Além disso, para dar resposta às recomendações de auditoria em aberto relacionadas com a gestão de contratos e aquisições, a eu-LISA continuou a reforçar as suas orientações e procedimentos de gestão de contratos e aquisições.

4.2. RESERVAS

Com base nas informações apresentadas *supra*, o gestor orçamental não formulou quaisquer reservas nem identificou quaisquer insuficiências significativas que pudessem prejudicar os interesses da Agência ou das partes interessadas.

5 DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE



PARTE V: DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE

Nós, abaixo assinados,

Diretora Executiva Adjunta da Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA),

Na minha qualidade de gestor orçamental, de 1 de janeiro de 2025 a 30 de setembro de 2025,

e

Diretor Executivo da Agência da União Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (eu-LISA),

Na minha qualidade de gestor orçamental, de 1 de outubro de 2025 a 31 de dezembro de 2025,

Confirmo não termos conhecimento de qualquer insuficiência significativa que possa prejudicar os interesses da Agência ou das suas partes interessadas.

Tendo em conta os principais desenvolvimentos internos ou externos, gostaríamos de mencionar:

- a Diretora Executiva Adjunta exerceu as funções de Diretora Executiva *ad interim* entre 16 de agosto de 2024 e 30 de setembro de 2025,
- a nomeação do novo Diretor Executivo, Tillmann Keber, que assumiu funções em 1 de outubro de 2025,
- a entrada em funcionamento gradual e bem-sucedida do Sistema de Entrada/Saída (SES) em 12 de outubro de 2025, concluída em 10 de abril de 2026,
- a entrada em funcionamento bem-sucedida do sBMS em 19 e 20 de maio de 2025,
- a entrada em funcionamento bem-sucedida do VIS para o SES em 19 e 20 de maio de 2025,
- o parecer sem reservas emitido pelo Tribunal de Contas Europeu sobre a fiabilidade das contas e sobre a legalidade e regularidade das operações subjacentes às contas da Agência relativas ao exercício de 2024.

Esta garantia baseia-se no nosso próprio juízo profissional e nas informações de que dispomos atualmente.

Marili Männik

Diretora Executiva Adjunta

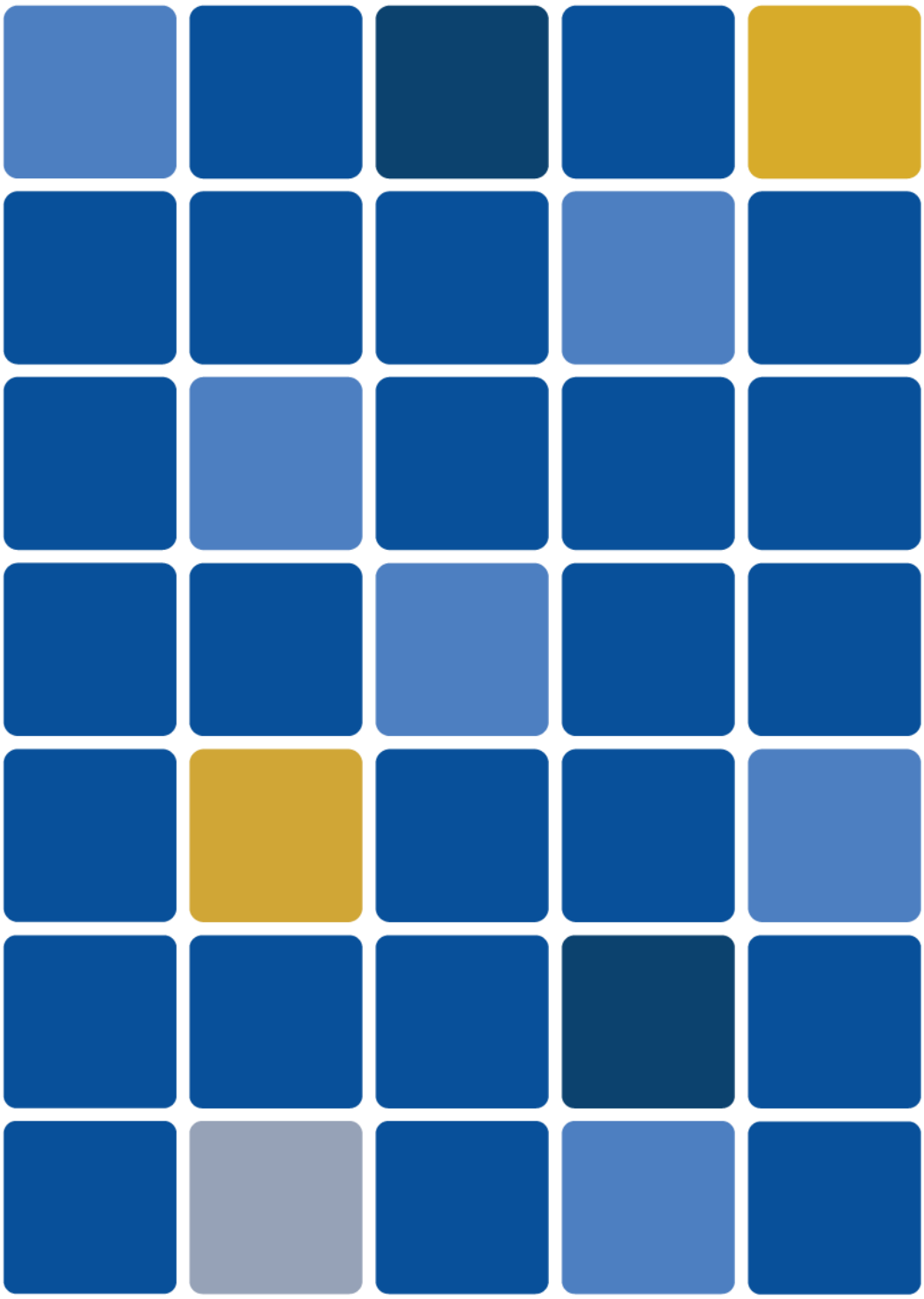
[*assinatura eletrónica qualificada*]

Tillmann Keber

Diretor Executivo

[*assinatura eletrónica qualificada*]

ANEXOS



ANEXO I: ESTATÍSTICAS DA ATIVIDADE PRINCIPAL

GESTÃO OPERACIONAL DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO JAI

Disponibilidade do sistema central	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[3] Eurodac	🟡	🔴	🟡	99,97 %	🟡 Meta parcialmente cumprida
[6] SIS	🟡	🟡	🟡	99,92 %	🟡 Meta parcialmente cumprida
[8] VIS	🟡	🟡	🟡	99,78 %	🟡 Meta parcialmente cumprida

🟢 ≥99,99 %
🟡 >99,99 % to ≥99,50 %
🔴 <99,50 %

Fonte: Resumo do Relatório de Disponibilidade do ANS e do Sistema Central para 2025

Tempo de resposta do sistema central	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[4] Eurodac	🟢	🟢	🟢	99,99 %	🟢 Meta cumprida
[7] SIS	🟡	🟢	🟢	99,50 %	🟢 Meta cumprida
[9] VIS	🟡	🟡	🟡	99,92 %	🟡 Meta parcialmente cumprida

🟢 ≥99,45 % [4], ≥99,5 % [7], 100 % [9]
🟡 >99,45 % to ≥90 % [4], >99,5 % to ≥99 % [7], >100 % to ≥90 % [9]

Fonte: ANS e relatórios mensais sobre o serviço

Disponibilidade da infraestrutura de comunicação	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[5] Disponibilidade de WAN (para o SIS e o VIS)	🟢	🟢	🟢	99,99 %	🟢 Meta cumprida

🟢 ≥99,99 %

Fonte: Relatório sobre a disponibilidade de TESTA-ng

APOIO OPERACIONAL, FORMAÇÃO E SEGURANÇA

Formação para os Estados-Membros	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[16] Satisfação com as ações de formação	🟢	🟢	🟢	5,34	🟢 Meta cumprida

🟢 pontuação média >4 (numa escala de 1 a 6)

Fonte: Planeamento da formação e quadro de apresentação de relatórios dos Estados-Membros

Centro de apoio às operações	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[19] Satisfação dos clientes	🟢	🟢	🟢	96,4 %	🟢 Meta cumprida
[20] Desempenho do *Service Desk* da eu-LISA	🟢	🟢	🟢	90 %	🟢 Meta cumprida

🟢 ≥80 % de utilizadores finais satisfeitos ou muito satisfeitos [19]
🟢 ≥75 % de desempenho do *Service Desk* [20]

Fonte: Inquérito anual de satisfação dos clientes; relatório de desempenho do *Service Desk*

Segurança e continuidade das atividades	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[1] Objetivos de segurança cumpridos	🟢	🟢	🟢	100 %	🟢 Meta cumprida
[2] Exercícios de segurança e continuidade das atividades	🟢	🟢	🟢	3	🟢 Meta cumprida

🟢 100 % dos objetivos [1]
🟢 2 simulacros anuais de emergência, exercícios de segurança e de continuidade das atividades [2]

Fonte: Painel de controlo da garantia de segurança

GOVERNAÇÃO E APOIO INSTITUCIONAL

A capacidade de gestão de projetos da eu-LISA é periodicamente otimizada para garantir o alinhamento com o mandato e os objetivos da Agência, estando preparada para integrar as melhores práticas e abordagens do setor informático sempre que necessário. Em 2025, foi apresentada ao Comité de Gestão uma nova prática de gestão de projetos, que passou a ser aplicada desde o final do ano. Consequentemente, não foi possível comunicar os ICD institucionais conexos (avaliação e gestão de projetos) e serão substituídos por uma nova métrica, em 2026, no novo conjunto de ICD institucionais adotado pelo Conselho de Administração em novembro de 2025.

Recomendações da auditoria	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[23A] Executadas dentro dos prazos estipulados					
— essenciais	—	🟢	🟢	-	🟢 Meta cumprida
— muito importantes	🔴	🔴	🟢	100 %	🟢 Meta cumprida
— importantes	🔴	🟢	🟢	100 %	🟢 Meta cumprida
[23B] Número e antiguidade de recomendações pendentes					
— inferior a 6 meses	🟡	🟢	🟢	0	🟢 Meta cumprida
— 6 meses a 1 ano	🟢	🟢	🟢	0	🟢 Meta cumprida
— superior a 1 ano	🔴	🔴	🟢	1	🟢 Meta cumprida

🟢 [A]:
100 % (crítico),
≥90 % (muito importante),
≥80 % (importante)

🟢 [B]:
≤4 (com atraso inferior a seis meses),
≤2 (com atraso entre seis meses e um ano),
≤1 (com atraso superior a um ano)

Fonte: relatório de atividades do IACS

Gestão ambiental	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[15] Pegada de carbono	—	🔴	🔴	7761	🔴 Abaixo da meta

🟢 emissões de CO_2 mais baixas em comparação com o ano anterior (tCO_2eq)

Fonte: Declaração ambiental

Desde 2023, a eu-LISA utiliza uma plataforma específica para o cálculo das emissões de GEE, o que permitiu melhorar a precisão dos resultados. Além disso, as emissões relacionadas com as licenças de *software* tinham sido subestimadas anteriormente. A partir de 2025, o cálculo inclui o novo edifício de escritórios, o centro de dados modular, o aumento da capacidade e as licenças de *software*. Comparação da pegada de carbono da eu-LISA face a 2023: Âmbito 1 (1 % em comparação com 3 % em 2023): fuga de gás refrigerante nas instalações de Estrasburgo em 2025. Âmbito 2 (11 % em comparação com 21 % em 2023): eletricidade, aquecimento urbano, refrigeração e consumos de combustível. Âmbito 3 (89 % em comparação com 76 % em 2023): *software*, materiais de TIC e outros ativos fixos (dispositivos de segurança, mobiliário e obras).

Gestão orçamental e financeira	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[10] Anulação de dotações de pagamento	🔴	🟡	🔴	4 %	🟢 Meta cumprida
[11] Execução orçamental das autorizações	🟢	🟢	🟢	100 %	🟢 Meta cumprida
[12] Execução dos pagamentos	🔴	🟢	🟢	98 %	🟢 Meta cumprida
[14] Pagamentos efetuados dentro dos prazos regulamentares	🟢	🟢	🟢	89,2 %	🟡 Meta parcialmente cumprida

🟢 <5 % [10], >95 % [11, 12], >90 % [14]

Fonte: Armazém de dados ABAC

Contratação pública	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[17] Eficiência do processo de contratação	🟢	🟢	🟢	0 %	🟢 Meta cumprida
[18] Gestão de aquisições	🟢	🟢	🟢	66 %	🟢 Meta cumprida

🟢 <25 % [17], >60 % [19]

Fonte: Relatório de aquisições

Gestão dos recursos humanos	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[13] Rácio entre recursos administrativos e operacionais					
— administrativos	🟢	🟡	🟢	**20,7 %**	🟢 **Meta cumprida**
— operacionais	🟢	🟡	🟢	**68,4 %**	🟢 **Meta cumprida**
[24] Taxa anual de absentismo					
— número médio de dias de baixa por doença	🟢	🟢	🟢	**5,9**	🟢 **Meta cumprida**
— baixa por doença prolongada	🟢	🟢	🟢	**5,5 %**	🟢 **Meta cumprida**
— sem baixa por doença	🟢	🟢	🟢	**49 %**	🟢 **Meta cumprida**
[25] Rotatividade do pessoal	🔴	🟢	🟡	**4,8 %**	🟢 **Meta cumprida**
[26] Taxa de ocupação	🔴	🟡	🟡	**94,5 %**[30]	🟢 **Meta cumprida**
[27] Retenção de talentos	🟢	🟢	🟢	**1,3 %**	🟢 **Meta cumprida**
[28] Empenho do pessoal	🟢	🟢	🟡	**3,7**	🟢 **Meta cumprida**

🟢 [13]: 20 % em comparação com 70 %

🟢 [24] <15 dias de baixa por doença por colaborador, <10 % em baixa por doença prolongada, >15 % sem baixa por doença

🟢 [25] ≤5 %

🟢 [26] >94 %

🟢 [26] >0

🟢 [28] ≥3,7

Fonte: Exercício de análise comparativa do pessoal de 2025, base de dados de RH, relatórios SYSPER, dados de avaliação iLearn, inquérito sobre o empenho

Gestão e comunicação das partes interessadas	2022	2023	2024	31 de dezembro de 2025	
[29] eu-LISA: impacto da comunicação externa					
— redes sociais	🟢	🟢	🟢	**Mais 4 199 (LinkedIn)** **Mais 609 (Facebook)** **Mais 89 (YouTube)**	🟢 **Meta cumprida**
— satisfação com os eventos	🟡	-	-	**95 %**	🟢 **Meta cumprida**
— taxa de participação	🟢	-	-	**149 %**[31]	🟢 **Meta cumprida**
[30] eu-LISA: impacto da comunicação interna					
— taxa de participação	🟢	🟢	🟢	**80 %**	🟢 **Meta cumprida**
— satisfação	🟡	🟢	🟢	**93 %**	🟢 **Meta cumprida**

🟢 [29]: Mais 200 seguidores por plataforma por ano, >90 % de satisfação com os eventos de envolvimento, >95 % de taxa de participação

🟢 [30]: >70 % de satisfação com os canais e atividades internos para o pessoal, >51 % de taxa de participação

Fonte: análise da Web e das redes sociais, conferência anual, inquérito anual de satisfação

[30] O valor inclui as ofertas de emprego emitidas — sem as ofertas de emprego emitidas, a taxa de ocupação é de 88,2 %.

[31] Estavam previstos 200 participantes (presenciais e em linha), mas participaram 299.

ANEXO II: ESTATÍSTICAS RELATIVAS À GESTÃO FINANCEIRA

ORÇAMENTO INICIAL, TRANSFERÊNCIAS E ORÇAMENTOS RETIFICATIVOS (C1)

em milhões de EUR

Capítulo orçamental		Dotações de autorização				Dotações de pagamento			
		Orçamento inicial	Transferências	Orçamento retificativo	Orçamento definitivo	Orçamento inicial	Transferências	Orçamento retificativo	Orçamento definitivo
A-11	Salários e subsídios	53,784	-8 346		45,438	53,784	-8 346		45,438
A-12	Despesas de recrutamento	0,840	-0,405		0,435	0,840	-0,405		0,435
A-13	Despesas de deslocações em serviço	0,560	0,044		0,604	0,560	0,044		0,604
A-14	Infraestrutura de caráter médico-social	1,897	0,579		2,476	1,897	0,579		2,476
A-15	Formação para o pessoal	1,300	-0,439		0,861	1,300	-0,439		0,861
Título 1: Despesas de pessoal		**58,381**	**-8,567**		**49,814**	**58,381**	**-8,567**		**49,814**
A-20	Despesas com instalações	11,996	-2,581		9,415	11,996	-2,581		9,415
A-21	TI e telecomunicações institucionais	7,059	0,699		7,758	7,059	0,699		7,758
A-22	Bens móveis e custos conexos	0,950	-0,282		0,668	0,950	-0,282		0,668
A-23	Despesas administrativas correntes	1,774	0,449		2,223	1,774	0,449		2,223
A-25	Conselho de Administração	0,813	-0,206		0,607	0,813	-0,206		0,607
A-26	Informação e publicações	1,450	0,573		2,023	1,450	0,573		2,023
A-27	Serviços de apoio externo	8,706	0,079		8,785	8,706	0,079		8,785
A-28	Segurança	3,859	1,690		5,549	3,859	1,690		5,549
Título 2: Despesas operacionais e de infraestrutura		**36,607**	**0,423**		**37,030**	**36,607**	**0,423**		**37,030**
B3-0	Infraestrutura	55,973	-7,640		48,333	41,103	13,890		54,993
B3-1	Assuntos Internos	138,346	11,981		150,327	133,617	-6,093	47,000	174,524
B3-2	Justiça	5,752	5,211		10,963	5,487	2,961		8,448
B3-8	Atividades de apoio operacional	15,923	-1,407		14,516	15,923	-2,614		13,309
Título 3: Despesas operacionais		**215,994**	**8,145**		**224,139**	**196,130**	**8,145**	**47,000**	**251,275**
Total		**310,982**	**0,000**		**310,982**	**291,118**	**0,000**		**338,118**

ANULAÇÕES DE AUTORIZAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 2025, POR ANO DE ORIGEM

em milhões de EUR

Capítulo	Artigo orçamental	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Infraestrutura	infraestrutura de sistemas partilhada		-0,006		-0,069	-0,023	-0,255	**-0,353**
	Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda						-0,012	**-0,012**
	redes					-0,016	-0,078	**-0,094**
Assuntos internos	SIS					-0,089	-0,106	**-0,194**
	VIS					-0,068	-0,484	**-0,552**
	SES	-1,709	-3,868	-0,826	-0,151	-0,357	-0,278	**-7,189**
	ETIAS		-0,145	-0,132	-0,489	-0,076	-0,192	**-1,034**
	Eurodac						-0,025	**-0,025**
	Interoperabilidade		0,000	-0,006	-0,171	-0,255	-0,009	**-0,442**
Justiça	ECRIS RI e ECRIS-TCN			-0,068		-0,078	-0,003	**-0,149**
	e-CODEX					-0,424		**-0,424**
Apoio operacional	apoio operacional				-0,080	-0,006	-0,396	**-0,482**
Total		**-1,709**	**-4,019**	**-1,032**	**-0,960**	**-1,392**	**-1,838**	**-10,949**

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO (C1)

em milhões de EUR

Título orçamental	Dotações de autorização			Dotações de pagamento		
	Orçamentado	Utilizado	%	Orçamentado	Utilizado	%
Título 1: Despesas de pessoal	**49,814**	**49,814**	**100 %**	**49,814**	**49,814**	**100 %**
das quais executadas		49,814	100 %		49,519	99,4 %
das quais transitadas automaticamente		-	-		0,294	0,6 %
Título 2: Despesas de infraestruturas e funcionamento	**37,030**	**37,029**	**100 %**	**37,030**	**37,029**	**100 %**
das quais executadas		37,029	100 %		29,260	79 %
das quais transitadas automaticamente		-	-		7,770	21 %
Título 3: Despesas operacionais	**224,139**	**224,139**	**100 %**	**251,275**	**251,275**	**100 %**
das quais executadas		224,139	100 %		251,275	100 %
TOTAL	**310,982**	**310,982**	**100 %**	**338,118**	**338,118**	**100 %**
das quais executadas		310,982	100 %		330,054	97,6 %
das quais transitadas automaticamente		-	-		8,064	2,4 %

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA OUTRAS FONTES DE FUNDOS

Além da subvenção da UE (C1), a Agência executou dotações:

- de receitas afetadas internas (fonte de financiamento C4 e C5),
- transição de autorizações (diferenciadas no título 3 e não diferenciadas nos títulos 1 e 2) e das dotações de pagamento correspondentes (apenas não diferenciadas) de exercícios anteriores (fonte C8),[32]
- de receitas afetadas externas, como contribuições dos países associados a Schengen nos termos do artigo 46.º, n.º 3, alínea b), do Regulamento que cria a eu-LISA e da Comissão para financiar a execução da plataforma de colaboração das EIC nos termos do Regulamento (UE) 2023/969 (fonte de financiamento R0. Apenas o título 3)[33].

em milhões de EUR

Título orçamental	Fonte de fundos	Dotações de autorização			Dotações de pagamento		
		Orçamentado	Utilizado	%	Orçamentado	Utilizado[34]	%
Título 1: Despesas de pessoal	C1	45,659	45,659	100 %	49,814	49,519	99,4 %
	C8	0,462	0,366	79,3 %	0,462	0,366	79,3 %
	Subtotal	**46,121**	**46,025**	**99,8 %**	**50,276**	**49,886**	**99,2 %**
Título 2: Despesas operacionais e de infraestrutura	C1	37,030	37,029	100 %	37,030	29,260	79 %
	C4	0,004	0,004	100 %	0,004		100 %
	C5	0,450	0,450	100 %	0,450		98,8 %
	C8	C8	6,430	6,256	97,3 %	6,430	6,256
	Subtotal	**43,913**	**43,739**	**99,6 %**	**43,913**	**35,964**	**81,9 %**
Título 3: Despesas operacionais	C1	224,139	224,139	100 %	251,275	251,275	100 %
	C5	0,027	0,027	100 %	0,027	0,027	100 %
	C8	384,552	373,603	97,2 %			
	R0	118,313	97,442	82,4 %	118,313	62,684	53,0 %
	Subtotal	**727,031**	**695,210**	**95,6 %**	**369,615**	**313,986**	**84,9 %**
	Total	**817,065**	**784,975**	**96,1 %**	**463,804**	**399,836**	**86,2 %**

RESUMO DE TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS

A Agência efetuou **30 transferências orçamentais internas**[35] para assegurar uma afetação orçamental ideal das dotações de autorização e de pagamento, em especial para disponibilizar dotações para autorizações e pagamentos destinados a cumprir as obrigações contratuais relacionadas com o desenvolvimento do SIS, do VIS, do SES e do ECRIS-TCN, bem como com a interoperabilidade e outros serviços de apoio operacional.

As transferências agregadas mais significativas diziam respeito a:

- poupanças e otimizações dos títulos 1 e 2 (despesas administrativas) para o título 3 (despesas operacionais): 8 144 648 EUR;

[32] Quando são concedidas autorizações a dotações não diferenciadas e os montantes correspondentes não foram pagos na íntegra, as dotações de pagamento correspondentes transitam automaticamente apenas para o exercício seguinte. Neste caso, a fonte de financiamento é alterada de C1 para C8. As dotações transitam para o exercício seguinte e as autorizações correspondentes transitam para o exercício seguinte. No caso de dotações diferenciadas em relação às quais os montantes autorizados não foram pagos, as autorizações são transitadas automaticamente, bem como as dotações de autorização correspondentes (fonte de financiamento C8). Por outro lado, as dotações de pagamento não são transitadas e terão de ser encontradas outras fontes de financiamento para o exercício seguinte (ou seja, fonte de financiamento C1).

[33] Dotações provenientes das receitas afetadas externas (do exercício e transitadas).

[34] Para o título 3 C1, 38,389 milhões de EUR referem-se a pagamentos de autorizações do exercício. O remanescente, no valor de 212,885 milhões de EUR, foi utilizado para cobrir autorizações de anos anteriores.

[35] Todas as transferências foram realizadas de acordo com o artigo 26.º, n.º 1, do Regulamento Financeiro da eu-LISA.

- reforço da rubrica orçamental do SES para permitir a conclusão das coberturas contratuais necessárias à entrada em funcionamento progressiva em 12 de outubro: 37 241 184 EUR;
- reafetação de fundos da rubrica orçamental do Eurodac devido ao calendário de atividades do novo Eurodac e às medidas adotadas pela Agência no ciclo de desenvolvimento de *software*: 36 026 782 EUR.

em EUR

Título orçamental		Título 1: Despesas de pessoal		Título 2: Despesas operacionais e de infraestrutura		Título 3: Despesas operacionais	
N.º	Referência	Dotações de autorização	Dotações de pagamento	Dotações de autorização	Dotações de pagamento	Dotações de autorização	Dotações de pagamento
1	LIS.7236					dentro do mesmo título	
2	LIS.7269	dentro do mesmo título		dentro do mesmo título			
3	LIS.7308					dentro do mesmo título	
4	LIS.7375					dentro do mesmo título	
5	LIS.7358					dentro do mesmo título	
6	LIS.7382	-1 660 000	-1 660 000	1 660 000	1 660 000		
7	LIS.7386					dentro do mesmo título	
8	LIS.7405	-90 000	-90 000	90 000	90 000		
9	LIS.7435	dentro do mesmo título		dentro do mesmo título			
	LIS.7436			dentro do mesmo título			
	LIS.7439			dentro do mesmo título			
10	LIS.7443					dentro do mesmo título	
11	LIS.7486					dentro do mesmo título	
12	LIS.7498	-240 000	-240 000	240 000	240 000		
13	LIS.7513						dentro do mesmo título
	LIS.7517					dentro do mesmo título	
14	LIS.7527						dentro do mesmo título
	LIS.7528					dentro do mesmo título	
15	LIS.7540	-1 201 000	-1 201 000	1 201 000	1 201 000		
16	LIS.7569	-2 500 000	-2 500 000			2 500 000	2 500 000
	LIS.7571					dentro do mesmo título	
17	LIS.7597						dentro do mesmo título
	LIS.7598					dentro do mesmo título	
18	LIS.7628	dentro do mesmo título		dentro do mesmo título			
19	LIS.7631					dentro do mesmo título	
	LIS.7635					dentro do mesmo título	
20	LIS.7654	dentro do mesmo título		dentro do mesmo título			
21	LIS.7666	dentro do mesmo título					
22	LIS.7663						dentro do mesmo título
23	LIS.7676			dentro do mesmo título			
24	LIS.7681					dentro do mesmo título	

	LIS.7682					dentro do mesmo título	
25	LIS.7713			dentro do mesmo título			
26	LIS.7715	-2 773 421	-2 773 421	-1 783 083	-1 783 083	4 556 504	4 556 504
27	LIS.7742			dentro do mesmo título			
	LIS.7743			dentro do mesmo título			
28	LIS.7748	-99 181	-99 181	-952 049	-952 049	1 051 230	1 051 230
29	LIS.7751						dentro do mesmo título
30	LIS.7761	-3 604	-3 604	-33 310	-33 310	36 914	36 914
Total		**-8 567 206**	**-8 567 206**	**422 558**	**422 558**	**8 144 648**	**8 144 648**

LISTA DETALHADA DAS TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS (TODAS AS FONTES DE FINANCIAMENTO)

					em EUR
N.º	**Referência**	**Data**	**Rubrica orçamental**	**Dotações de autorização**	**Dotações de pagamento**
1	**LIS.7236**	**24/01/2025**	B03111 SES	0,00	5 000 000,00
			B03112 ETIAS	0,00	5 000 000,00
			B03120 Eurodac	0,00	-16 000 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	5 000 000,00
			B03200 ECRIS	0,00	1 000 000,00
			B03801 Teste e transição	0,00	167 000,00
			B03810 Apoio externo	-400 000,00	-567 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	400 000,00	400 000,00
2	**LIS.7269**	**12/02/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-775 000,00	-775 000,00
			A01402 Escola Europeia	775 000,00	775 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-600 000,00	-600 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	100 000,00	100 000,00
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-400 000,00	-400 000,00
			A02800 Segurança da Agência	900 000,00	900 000,00
3	**LIS.7308**	**06/03/2025**	B03010 Redes de área alargada	0,00	9 000 000,00
			B03110 VIS	0,00	1 500 000,00
			B03111 SES	0,00	15 000 000,00
			B03120 Eurodac	-1 500 000,00	-29 300 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	2 000 000,00
			B03200 ECRIS	1 500 000,00	1 500 000,00
			B03201 e-CODEX	0,00	300 000,00
4	**LIS.7375**	**11/04/2025**	A02000 Despesas com instalações	5 145 920,94	5 145 920,94
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	-2 572 960,47	-2 572 960,47
			B03810 Apoio externo	-2 572 960,47	-2 572 960,47
5	**LIS.7358**	**04/04/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-3 688 153,00	0,00
			B03100 SIS	1 026 599,00	0,00
			B03102 API-PNR	0,00	-3 050 000,00
			B03110 VIS	2 053 199,00	5 000 000,00

			B03111 SES	11 230 000,00	0,00
			B03120 Eurodac	-11 121 645,00	-2 000 000,00
			B03200 ECRIS	500 000,00	0,00
6	**LIS.7382**	**16/04/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-1 660 000,00	-1 660 000,00
			A02100 TI e telecomunicações institucionais	760 000,00	760 000,00
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-100 000,00	-100 000,00
			A02800 Segurança da Agência	1 000 000,00	1 000 000,00
7	**LIS.7386**	**08/05/2025**	B03010 Redes de área alargada	-10 000 000,00	0,00
			B03102 API-PNR	0,00	-875 000,00
			B03110 VIS	5 000 000,00	0,00
			B03111 SES	10 000 000,00	0,00
			B03120 Eurodac	-10 000 000,00	-4 875 000,00
			B03130 Interoperabilidade	5 000 000,00	5 000 000,00
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	0,00	750 000,00
8	**LIS.7405**	**20/05/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-140 000,00	-140 000,00
			A01400 Consulta médica preventiva anual	50 000,00	50 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-840 000,00	-840 000,00
			A02100 TI e telecomunicações institucionais	300 000,00	300 000,00
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	240 000,00	240 000,00
			A02331 Taxas e encargos RH	90 000,00	90 000,00
			A02800 Segurança da Agência	300 000,00	300 000,00
9	**LIS.7435**	**17/06/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-2 275 000,00	-2 275 000,00
			A01110 Salários e subsídios dos AC	2 000 000,00	2 000 000,00
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	275 000,00	275 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-192 000,00	-192 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	165 000,00	165 000,00
			A02500 Reuniões do Conselho de Administração	27 000,00	27 000,00
	LIS.7439		A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-450 000,00	-450 000,00
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	450 000,00	450 000,00
10	**LIS.7443**	**25/06/2025**	B03010 Redes de área alargada	0,00	-1 800 000,00
			B03100 SIS	0,00	2 160 000,00
			B03101 Prüm	0,00	-3 000 000,00
			B03110 VIS	0,00	3 920 000,00
			B03111 SES	0,00	670 000,00
			B03120 Eurodac	-1 550 000,00	-2 290 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	1 970 000,00
			B03200 ECRIS	1 550 000,00	0,00
			B03810 Apoio externo	0,00	-1 630 000,00
11	**LIS.7486**	**10/07/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	-2 300 000,00
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	250 000,00	0,00
			B03100 SIS	0,00	-220 000,00
			B03101 Prüm	0,00	-550 000,00
			B03111 SES	0,00	7 600 000,00

			B03112 ETIAS	0,00	-1 080 000,00
			B03120 Eurodac	0,00	-580 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	1 850 000,00
			B03200 ECRIS	0,00	60 000,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-250 000,00	-1 000 000,00
			B03810 Apoio externo	0,00	-3 130 000,00
			B03820 Grupos consultivos	0,00	-650 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	-2 300 000,00
12	**LIS.7498**	**11/07/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-240 000,00	-240 000,00
			A02320 Despesas de contencioso	-35 000,00	-35 000,00
			A02700 Serviços de apoio externo	275 000,00	275 000,00
13	**LIS.7513**	**30/07/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	1 900 000,00
			B03100 SIS	0,00	-1 450 000,00
			B03112 ETIAS	0,00	-2 000 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	1 550 000,00
	LIS.7517		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	241 869,43	241 869,43
			B03120 Eurodac	-3 857 900,05	-3 857 900,05
			B03130 Interoperabilidade	3 616 030,62	3 616 030,62
14	**LIS.7527**	**11/08/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	35 000,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-1 180 000,00
			B03111 SES	0,00	495 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	650 000,00
	LIS.7528		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	2 866 523,62	2 866 523,62
			B03100 SIS	-2 866 523,62	-2 866 523,62
15	**LIS.7540**	**26/08/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-1 201 000,00	-1 201 000,00
			A02600 Informação e publicações	500 000,00	500 000,00
			A02700 Serviços de apoio externo	701 000,00	701 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-445 449,58	560 000,00
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	445 449,58	-560 000,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-600 000,00
			B03111 SES	0,00	565 000,00
			B03120 Eurodac	0,00	-811 800,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	715 000,00
			B03200 ECRIS	0,00	131 300,00
			B03801 Teste e transição	0,00	500,00
16	**LIS.7569**	**26/09/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-2 500 000,00	-2 500 000,00
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	4 512 000,00
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	-300 000,00
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-300 000,00
			B03100 SIS	0,00	-250 000,00
			B03101 Prüm	0,00	28 000,00
			B03110 VIS	0,00	-1 500 000,00
			B03111 SES	2 500 000,00	695 000,00

			B03112 ETIAS	0,00	-700 000,00
			B03120 Eurodac	0,00	-500 000,00
			B03130 Interoperabilidade	0,00	2 100 000,00
			B03200 ECRIS	0,00	285 000,00
			B03201 e-CODEX	0,00	190 000,00
			B03202 PC EIC	0,00	-1 500 000,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	10 000,00
			B03810 Apoio externo	0,00	230 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	0,00	-250 000,00
			B03820 Grupos consultivos	0,00	-250 000,00
	LIS.7571		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	212 500,00	212 500,00
			B03100 SIS	-212 500,00	-212 500,00
			B03112 ETIAS	-998 000,00	-998 000,00
			B03120 Eurodac	478 000,00	478 000,00
			B03200 ECRIS	520 000,00	520 000,00
17	**LIS.7597**	**22/10/2025**	B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	-100 000,00
			B03100 SIS	0,00	595 144,72
			B03111 SES	0,00	-173 558,43
			B03112 ETIAS	0,00	173 558,43
			B03202 PC EIC	0,00	-268 893,08
			B03810 Apoio externo	0,00	100 000,00
			B03811 Consultorias e estudos	0,00	-150 000,00
			B03820 Grupos consultivos	0,00	-176 251,64
	LIS.7598		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-283 836,76	-283 836,76
			B03010 Redes de área alargada	-6 486,81	-6 486,81
			B03100 SIS	1 860 369,64	1 860 369,64
			B03110 VIS	-1 329 377,50	-1 329 377,50
			B03111 SES	-264 353,52	-264 353,52
			B03112 ETIAS	-1 699 738,42	-1 699 738,42
			B03120 Eurodac	283 484,10	283 484,10
			B03130 Interoperabilidade	1 157 292,80	1 157 292,80
			B03200 ECRIS	282 646,47	282 646,47
18	**LIS.7628**	**27/10/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-35 000,00	-35 000,00
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	35 000,00	35 000,00
			A01301 Despesas de deslocações em serviço	25 000,00	25 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-25 000,00	-25 000,00
			A02000 Despesas com instalações	-30 000,00	-30 000,00
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	30 000,00	30 000,00
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-20 000,00	-20 000,00
			A02320 Despesas de contencioso	-110 000,00	-110 000,00
			A02600 Informação e publicações	130 000,00	130 000,00
19	**LIS.7631**	**13/11/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	-5 289,71
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	300 000,00	0,00

			B03010 Redes de área alargada	0,00	-10 586,42
			B03100 SIS	0,00	-194 255,60
			B03101 Prüm	0,00	-330,59
			B03110 VIS	0,00	-286 973,18
			B03111 SES	2 551 000,00	477 673,26
			B03112 ETIAS	1 250 241,41	-27 618,98
			B03120 Eurodac	-6 739 241,41	-126 511,70
			B03130 Interoperabilidade	2 970 000,00	208 326,08
			B03200 ECRIS	0,00	15 898,45
			B03201 e-CODEX	0,00	-1 797,99
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	0,00	-2 237,38
			B03801 Teste e transição	0,00	-188,80
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-300 000,00	-4 094,52
			B03810 Apoio externo	250 000,00	0,00
			B03820 Grupos consultivos	-250 000,00	4 756,02
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	-11 000,00	-13 808,61
			B03822 Avaliações de Schengen	-21 000,00	-32 960,33
	LIS.7635		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-249 182,94	-249 182,94
			B03100 SIS	-0,20	-0,20
			B03130 Interoperabilidade	249 183,14	249 183,14
20	**LIS.7654**	**14/11/2025**	A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-1 563,38	-1 563,38
			A01400 Consulta médica preventiva anual	1 563,38	1 563,38
			A02000 Despesas com instalações	-100 000,00	-100 000,00
			A02320 Despesas de contencioso	-2 000,00	-2 000,00
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	102 000,00	102 000,00
21	**LIS.7666**	**20/11/2025**	A01301 Despesas de deslocações em serviço	20 000,00	20 000,00
			A01500 Formação para o pessoal	-20 000,00	-20 000,00
22	**LIS.7663**	**21/11/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	3 847 106,53
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	275 927,52
			B03010 Redes de área alargada	0,00	814 772,43
			B03100 SIS	0,00	-2 037 756,47
			B03110 VIS	0,00	8 249 298,62
			B03111 SES	0,00	-36 644 266,37
			B03112 ETIAS	0,00	8 410 456,80
			B03120 Eurodac	0,00	3 304 709,14
			B03130 Interoperabilidade	0,00	9 643 689,70
			B03200 ECRIS	0,00	718 922,03
			B03201 e-CODEX	0,00	41 436,21
			B03202 PC EIC	0,00	755 043,91
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	0,00	786 128,73
			B03801 Teste e transição	0,00	4 537,20
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	102 386,11

			B03810 Apoio externo	0,00	1 665 617,38
			B03820 Grupos consultivos	0,00	61 990,53
23	**LIS.7676**	**25/11/2025**	A02500 Reuniões do Conselho de Administração	24 000,00	24 000,00
			A02510 Outras reuniões	-24 000,00	-24 000,00
24	**LIS.7681**	**28/11/2025**	B03010 Redes de área alargada	2 000 000,00	0,00
			B03100 SIS	-1 300 000,00	0,00
			B03101 Prüm	-22 528,99	0,00
			B03102 API-PNR	-1 697 802,00	0,00
			B03111 SES	8 289 923,84	0,00
			B03112 ETIAS	-2 199 631,60	0,00
			B03120 Eurodac	-4 500 000,00	0,00
			B03201 e-CODEX	192 720,08	0,00
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	-132 398,96	0,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-65 744,71	0,00
			B03810 Apoio externo	-40 424,35	0,00
			B03811 Consultorias e estudos	-1 297,11	0,00
			B03820 Grupos consultivos	-515 816,20	0,00
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	-7 000,00	0,00
	LIS.7682		B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	-2 410 066,08	-2 410 066,08
			B03111 SES	2 410 066,08	2 410 066,08
25	**LIS.7713**	**11/12/2025**	A02000 Despesas com instalações	-166 000,00	-166 000,00
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	166 000,00	166 000,00
26	**LIS.7715**	**12/12/2025**	A01100 Salários e subsídios dos AT	-1 204 247,44	-1 204 247,44
			A01110 Salários e subsídios dos AC	-590 946,85	-590 946,85
			A01120 Subsídios dos PND e estagiários	-29 986,30	-29 986,30
			A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-364 694,97	-364 694,97
			A01301 Despesas de deslocações em serviço	-1 098,58	-1 098,58
			A01401 Subsídio de creche	-23 000,00	-23 000,00
			A01402 Escola Europeia	-8 509,08	-8 509,08
			A01403 Atividades sociais	-157 081,45	-157 081,45
			A01500 Formação para o pessoal	-393 856,25	-393 856,25
			A02100 TI e telecomunicações institucionais	-360 893,96	-360 893,96
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-34 212,51	-34 212,51
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-9 653,17	-9 653,17
			A02320 Despesas de contencioso	-16 513,13	-16 513,13
			A02331 Taxas e encargos RH	-3 686,61	-3 686,61
			A02500 Reuniões do Conselho de Administração	-869,08	-869,08
			A02510 Outras reuniões	-208 403,79	-208 403,79
			A02600 Informação e publicações	-37 268,91	-37 268,91
			A02700 Serviços de apoio externo	-642 568,56	-642 568,56
			A02800 Segurança da Agência	-469 012,90	-469 012,90
			B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	4 975 890,65	-161 317,93
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	-140 569,29	18 885,12

			B03010 Redes de área alargada	-1 336 931,97	300 165,92
			B03100 SIS	107 225,92	1 713 840,81
			B03101 Prüm	0,00	296 589,32
			B03102 API-PNR	-1 170 000,20	0,00
			B03110 VIS	-976 878,70	-1 837 429,80
			B03111 SES	1 873 481,58	1 802 641,77
			B03112 ETIAS	478 869,70	2 198 789,09
			B03120 Eurodac	-642 081,59	-2 128 888,60
			B03130 Interoperabilidade	178 741,66	1 553 147,83
			B03200 ECRIS	390 291,37	363 388,54
			B03201 e-CODEX	818 464,41	135 132,99
			B03202 PC EIC	0,00	-636 956,32
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	0,00	72 451,45
			B03802 Formação para os Estados-Membros	0,00	101 827,83
			B03810 Apoio externo	0,00	659 059,02
			B03811 Consultorias e estudos	0,00	34 943,31
			B03820 Grupos consultivos	0,00	69 918,66
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	0,00	-3 311,59
			B03822 Avaliações de Schengen	0,00	3 626,12
27	**LIS.7742**	**16/12/2025**	A02000 Despesas com instalações	-53 118,74	-53 118,74
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	53 118,74	53 118,74
	LIS.7743		A02000 Despesas com instalações	-1 881,26	-1 881,26
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	1 881,26	1 881,26
28	**LIS.7748**	**18/12/2025**	A01120 Subsídios dos PND e estagiários	-4 994,62	-4 994,62
			A01200 Despesas de recrutamento e reafetação	-39 081,17	-39 081,17
			A01400 Consulta médica preventiva anual	-90,40	-90,40
			A01401 Subsídio de creche	-49 788,06	-49 788,06
			A01403 Atividades sociais	-5 226,78	-5 226,78
			A02000 Despesas com instalações	-599 459,45	-599 459,45
			A02100 TI e telecomunicações institucionais	-0,13	-0,13
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-8 847,00	-8 847,00
			A02220 Despesas de documentação e biblioteca	-0,02	-0,02
			A02320 Despesas de contencioso	-25 000,00	-25 000,00
			A02500 Reuniões do Conselho de Administração	-21 834,38	-21 834,38
			A02510 Outras reuniões	-1 405,00	-1 405,00
			A02600 Informação e publicações	-19 585,87	-19 585,87
			A02700 Serviços de apoio externo	-235 351,05	-235 351,05
			A02800 Segurança da Agência	-40 566,37	-40 566,37
			B03111 SES	1 051 230,30	1 051 230,30
29	**LIS.7751**	**19/12/2025**	B03000 Infraestrutura de sistemas partilhada	0,00	331 334,83
			B03002 Despesas de funcionamento correntes do centro de salvaguarda	0,00	-4 141,11
			B03010 Redes de área alargada	0,00	-383 768,34
			B03110 VIS	0,00	194 183,24

			B03111 SES	0,00	-359 187,77
			B03112 ETIAS	0,00	171 064,62
			B03120 Eurodac	0,00	573 988,28
			B03130 Interoperabilidade	0,00	-343 806,78
			B03200 ECRIS	0,00	-150 907,21
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	0,00	-63 168,53
			B03810 Apoio externo	0,00	32 975,42
			B03820 Grupos consultivos	0,00	-123,74
			B03821 Outras reuniões e deslocações em serviço	0,00	2 009,57
			B03822 Avaliações de Schengen	0,00	-452,48
30	**LIS.7761**	**19/12/2025**	A01403 Atividades sociais	-3 603,99	-3 603,99
			A02200 Equipamento de escritório e serviços logísticos	-4 194,20	-4 194,20
			A02330 Outras despesas de funcionamento correntes	-10 100,00	-10 100,00
			A02700 Serviços de apoio externo	-18 759,49	-18 759,49
			A02800 Segurança da Agência	-256,61	-256,61
			B03100 SIS	301 766,08	0,00
			B03110 VIS	-281 816,77	0,00
			B03111 SES	-254 451,55	0,00
			B03112 ETIAS	24 082,15	0,00
			B03120 Eurodac	26 186,33	12 101,18
			B03130 Interoperabilidade	24 082,13	1 154,59
			B03200 ECRIS	259 549,19	23 658,52
			B03800 Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	-503,24	0,00
			B03802 Formação para os Estados-Membros	-38 776,51	0,00
			B03820 Grupos consultivos	-23 203,52	0,00

RESULTADO ORÇAMENTAL E ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES

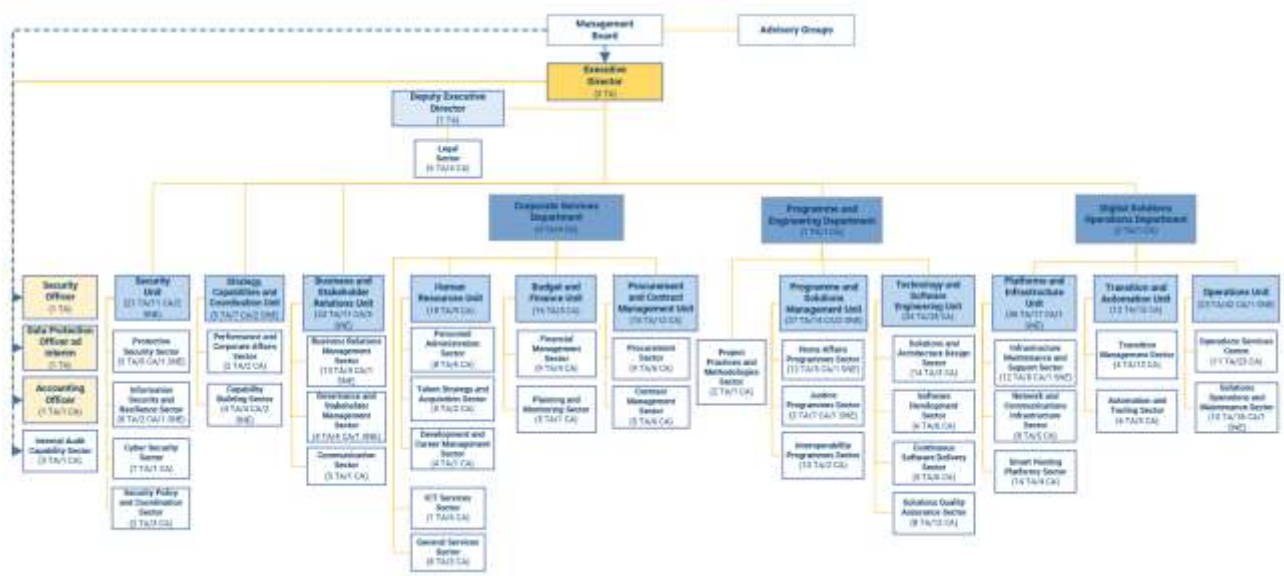
em milhões de EUR

Resultado da execução orçamental	2023	2024	2025
Reserva proveniente de excedentes de exercícios anteriores (+)	0,000	0,000	0,000
Receitas efetivamente recebidas (+)	315,600	287,221	361,982
Pagamentos efetuados (-)	-280,676	-265,430	-393,214
Transição de dotações (-)	-93,314	-101,822	-63,698
Anulação de dotações transitadas (+)	0,813	1,913	0,269
Ajustamento à transição do exercício anterior de dotações de receitas afetadas (+)	58,685	80,081	94,930
Diferenças cambiais (+/-)	-0,000	-0,000	-0,000
Ajustamento ao saldo negativo do exercício anterior (-)	26,282	1,108	1,963
Total	**1,108**	**1,963**	**0,269**

ANEXO III: ORGANIGRAMA

O gráfico apresenta a estrutura organizativa da eu-LISA até ao nível setorial, incluindo as funções especiais enumeradas no Regulamento que cria a Agência e as subdivisões individuais que não fazem parte de nenhuma unidade.

Em 16 de março de 2025, a Agência atualizou a sua estrutura organizacional com o objetivo de melhorar a eficiência, reforçar a conformidade e garantir um melhor cumprimento do seu mandato e dos seus objetivos. A fim de melhorar a coordenação do planeamento global e promover a nova forma de trabalhar, esta reorganização incluiu a criação de vários novos setores dedicados ao planeamento e acompanhamento, às práticas e metodologias de projetos, bem como um setor específico para os programas de interoperabilidade. Além disso, alguns setores de maior dimensão foram divididos em dois, por exemplo, a Unidade de Engenharia Tecnológica e de *Software* e a Unidade de Recursos Humanos, enquanto outros viram as suas tarefas ou linhas hierárquicas reafetadas a outras entidades, por exemplo, o gabinete de ligação e a Plataforma de Especialização em Soluções.



Fonte: Sysper e organigrama. Data de referência: 31 de dezembro de 2025

ANEXO IV: QUADRO DE PESSOAL E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE PESSOAL[36]

O quadro de pessoal inicial da eu-LISA para 2025 incluiu **473 lugares autorizados**, dos quais 269 agentes temporários (AT), 193 agentes contratuais (AC) e 11 peritos nacionais destacados (PND), o que representa um aumento dos efetivos de quase 13 % em comparação com 2024.

Quadro de pessoal	Autorizados para 2025 (AT, AC, PND) ao abrigo do orçamento da UE	Preenchidos em 31.12.2025	Taxa de ocupação em 31.12.2025[37]
Agente temporário (AT)	**269**	**229**	**85,13 %**
Administradores (AD)	216	178	82,41 %
Assistentes (AST)	53	51	92,23 %
Assistentes/Secretários (AST/SC)	-	-	—
Agente contratual (AC)[38]	**193**	**180**	**93,26 %**
Perito nacional destacado (PND)[39]	**11**	**9.7**	**88,18 %**
Total	**473**	**418.7**	**88,52 %**
Fonte: Quadro de pessoal e Sysper. Data de referência: 31 de dezembro de 2025.			

Categoria e grau AD	Agentes temporários	Categoria e grau AST	Agentes temporários
AD 16	-	**n/a**	—
AD 15	-	**AST 11**	—
AD 14	2	**AST 10**	
AD 13	3	**AST 9**	1
AD 12	5	**AST 8**	6
AD 11	10	**AST 7**	10
AD 10	15	**AST 6**	12
AD 9	26	**AST 5**	9
AD 8	32	**AST 4**	11
AD 7	16	**AST 3**	4
AD 6	51	**AST 2**	-
AD 5	56	**AST 1**	-
Total AD	**216**	**Total AST**	**53**
Fonte: Quadro de pessoal. Data de referência: 31 de dezembro de 2025.			

[36] O quadro de pessoal da eu-LISA inclui agentes temporários (AT) e agentes contratuais (AC), sem lugares para funcionários.

[37] A taxa de ocupação só inclui os lugares autorizados e o pessoal empregado em 31 de dezembro de 2025.

[38] Os AC geralmente trabalham em projetos específicos por um prazo determinado ou para cobrir lacunas temporárias durante ausências prolongadas ou aumento da carga de trabalho por períodos limitados.

[39] Os PND são enviados à eu-LISA pelas autoridades nacionais dos Estados-Membros da UE para tarefas especializadas, a fim de assegurar o alinhamento das operações e dos serviços da eu-LISA com as necessidades dos utilizadores finais.

INFORMAÇÃO SOBRE O NÍVEL DE INGRESSO PARA CADA TIPO DE LUGAR

O quadro *infra* apresenta os níveis em que as funções principais enumeradas pela Comissão estão representadas na eu-LISA. Em caso de diferenças entre a terminologia da Comissão e a da eu-LISA, são indicados os títulos internos das funções. Os graus de ingresso superiores aos referidos no artigo 53.º do Regime aplicável aos outros agentes da UE (ROA) devem-se ao recrutamento de pessoal durante a fase de arranque da Agência, quando os graus mais elevados foram inscritos no quadro de pessoal da eu-LISA.

Funções principais	Tipo de contrato	Funções principais	Tipo de contrato
Chefe de Departamento – nível 2	AT	AD 12	administração/operações
Chefe de Unidade – nível 3	AT	AD 9	administração/operações
Chefe de Setor (nível 4) (sem função de chefe de entidade)	AT	AD 5, AD 6, AD 7	administração/operações
Funcionário Sénior	AT	AD 7	administração/operações
Funcionário	AT, AC	AD 5, AD 6, GF IV	administração/operações
Chefe do Departamento de Serviços Institucionais	AT	AD 12	Administração
Chefe da Unidade de Recursos Humanos	AT	AD 9	Administração
Chefe da Unidade de Orçamento e Finanças	AT	AD 10	Neutro
Chefe da Estrutura de Auditoria Interna	AT	AD 9	administração/neutro
Contabilista	AT	AD 9	Neutro
Responsável pela proteção de dados	AT	AD 8	Administração
Assistente Pessoal do Diretor Executivo	AT	AST 5	Administração
Secretários/assistentes do chefe de departamento/unidade	AT, AC	AST 3, GF III	administração/operações

EXERCÍCIO DE ANÁLISE COMPARATIVA E DE TRIAGEM

A eu-LISA procedeu ao seu exercício anual de análise comparativa, em conformidade com a metodologia acordada pelos diretores das agências da UE em 2014, a qual foi concebida através da adaptação, do aperfeiçoamento e do desenvolvimento da metodologia de análise da Comissão. A análise classifica os recursos humanos em função do papel organizacional que cada lugar serve. O objetivo deste exercício é mostrar o número de lugares de «apoio administrativo e coordenação», «operacionais» e «neutros» em todas as entidades organizacionais.

A análise foi aplicada a todos os lugares da eu-LISA, e os resultados da avaliação comparativa de 2025 mostram uma diminuição (2,2 %) na proporção de postos operacionais (de 70,6 % para 68,4 %), em que as atividades operacionais gerais diminuíram 2,7 %, enquanto a coordenação de alto nível e a gestão de programas aumentaram 0,3 %. A percentagem de lugares administrativos e de coordenação aumentou 2,1 %, de 18,6 % para 20,7 %, devido à elevada taxa de ocupação dos lugares de curta duração (autorizados pelo Diretor Executivo). O número de lugares neutros aumentou 0,2 %, passando de 10,7 % para 10,9 %.

(Sub)categoria do tipo de funções	2024 (%)	2025 (%)	Alteração
Apoio administrativo e coordenação	**18,6 %**	**20,7 %**	**+2,1 %**
apoio administrativo	13,9 %	15,3 %	+1,4 %
coordenação	4,7 %	5,4 %	+0,7 %
Operacional	**70,6 %**	**68,4 %**	**-2,2 %**
coordenação operacional de alto nível	5,7 %	6 %	+0,3 %
gestão e execução de programas	3,1 %	3,4 %	+0,3 %
avaliação e avaliação do impacto	0 %	0 %	0 %
operacional geral	61,8 %	59,1 %	-2,7 %

(Sub)categoria do tipo de funções	2024 (%)	2025 (%)	Alteração
Neutro	**10,7 %**	**10,9 %**	**+0,2 %**
finanças/controlo	10,7 %	10,9 %	+0,2 %
linguística	0 %	0 %	0 %

A Agência também analisou os lugares ocupados por prestadores de serviços externos (pessoal contratado que trabalha local) com os seguintes resultados: diminuição de 18 % da percentagem de lugares de apoio administrativo e coordenação, de 52,05 % para 34,05 %. Os lugares relacionados com atividades operacionais gerais registaram um aumento de 16,83 %, passando de 45,89 % para 62,72 %, enquanto os lugares relacionados com a gestão de programas diminuíram 2,52 %. A percentagem de lugares neutros aumentou 1,17 %, passando de 2,05 % para 3,23 %. Estas alterações devem-se a melhorias na gestão do apoio externo, o que permitiu tornar visíveis vários recursos externos, ao contrário do que acontecia em 2024.

(Sub)categoria do tipo de funções	2024 (%)	2025 (%)	Alteração
Apoio administrativo e coordenação	**52,05 %**	**34,05 %**	**-18,00 %**
apoio administrativo	30,14 %	18,64 %	-11,50 %
coordenação	21,92 %	15,41 %	-6,51 %
Operacional	**45,89 %**	**62,72 %**	**+16,83**
coordenação operacional de alto nível	0 %	0 %	0 %
gestão e execução de programas	7,53 %	5,02 %	-2,52 %
avaliação e avaliação do impacto	2,05 %	1,08 %	-0,98 %
operacional geral	36,30 %	56,63 %	+20,33 %
Neutro	**2,05 %**	**3,23 %**	**-1,17 %**
finanças/controlo	2,05 %	3,23 %	-1,17 %
linguística	0 %	0 %	0 %

NORMAS DE EXECUÇÃO ADOTADAS EM MATÉRIA DE RH

Em julho, o Conselho de Administração adotou, para efeitos de execução por analogia, as regras relativas ao novo guia das deslocações em serviço. Em novembro, a Agência adotou uma retificação na sequência de uma comunicação da Comissão.

REGIMES DE COMPENSAÇÃO DAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS

De acordo com o relatório do Parlamento Europeu sobre a quitação 2011, todas as agências da UE são obrigadas a comunicar o número de dias de férias autorizados em cada escalão, no âmbito dos regimes de flexibilização do horário de trabalho e de compensação das horas extraordinárias.

A Agência disponibiliza os seus serviços aos Estados-Membros de forma contínua (24 horas por dia, 7 dias por semana), o que implica que algum do seu pessoal tenha de trabalhar por turnos ou em regime de disponibilidade permanente. Ocasionalmente, as intervenções nos sistemas informáticos geridos pela eu-LISA exigem que o trabalho seja realizado fora do horário normal de expediente, inclusive à noite ou durante feriados. Consequentemente, a compensação das horas extraordinárias ao abrigo do regime de flexibilização do horário de trabalho ou durante intervenções ao abrigo do regime de disponibilidade permanente é uma característica inerente ao funcionamento diário da Agência.

Além disso, para compensar o trabalho adicional necessário para a entrada em funcionamento do VIS4 e do sBMS, em 19 e 20 de maio de 2025, e do SES, em 12 de outubro de 2025, foi concedida uma compensação extraordinária por horas extraordinárias aos colaboradores envolvidos nestes projetos. O quadro seguinte mostra a quantidade de férias (número de dias) concedidas como compensação por horas extraordinárias, repartidas por grupo de funções, e o número médio de dias compensados. A visão geral não inclui o dever de permanência, uma vez que esses membros do pessoal são compensados financeiramente. No entanto, os PND são remunerados com períodos de descanso, ao abrigo do regime de flexibilização do horário de trabalho ou das horas extraordinárias, dependendo do número de horas ou dias a compensar pelo serviço de permanência.

Grupo de funções	Compensação	Total de dias utilizados	Número de pessoas	Número médio de dias		Grupo de funções	Compensação	Total de dias utilizados	Número de pessoas	Número médio de dias
AT AD	horas extraordinárias	53,5	22	2,4		**AC GFII**	horas extraordinárias	0	0	0
	horário flexível	727,5	104	7			horário flexível	12	1	12
AT AST	horas extraordinárias	7,5	4	1,9		**AC GFIII**	horas extraordinárias	11,5	6	1,9
	horário flexível	216,5	34	6,4			horário flexível	273,5	52	5,3
PND	horas extraordinárias	21	2	10,5		**AC GFIV**	horas extraordinárias	79,5	40	2
	horário flexível	76	11	6,9			horário flexível	785	112	7
Total		**2263,5**	**388**	**5,8**						

ANEXO V: RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ATIVIDADE

RECURSOS HUMANOS POR ATIVIDADE

De um total de 473 lugares, 260,1 equivalentes a tempo completo (ETC) (68,4 %) foram utilizados para atividades operacionais e 41,1 ETC (10,9 %) para atividades financeiras e de contratação conexas. Foram utilizados 78,8 ETC (20,7 %) para atividades horizontais (coordenação geral e apoio administrativo). O quadro *infra* apresenta uma síntese do pessoal da eu-LISA por proposta legislativa, tal como autorizado no orçamento para 2025 de acordo com o quadro de pessoal.

Área de atividade	Situação real em 2025[40]			Autorizados para 2025[41]		
	AT	AC	PND	AT	AC	PND
Regulamento eu-LISA	**132**	**56**	**8**	**142**	**57**	**11**
Base de referência do pessoal	107	29	6	113	30	9
Regulamento eu-LISA revisto (pessoal adicional)	19	27	2	23	27	2
Lugares de cibersegurança concedidos em 2023	6	-	-	6	-	-
Regulamentos específicos dos sistemas (adotados)	**97**	**110**	**-**	**127**	**136**	**-**
SES	29	-	-	32	-	-
ETIAS	6	30	-	7	35	-
ECRIS-TCN	-	4	-	-	5	-
e-CODEX	2	2	-	2	3	-
Apoio às transportadoras no SES-ETIAS[42]	-	19	-	-	21	-
Interoperabilidade	23	28	-	24	31	-
Reformulação do SIS (Regresso e Fronteiras)	-	2	-	-	4	-
VIS revisto	5	6	-	6	6	-
PC EIC	5	-	-	8	-	-
Digitalização dos vistos	1	-	-	1	1	-
Reformulação do Eurodac	12	15	-	15	20	-
Regulamentos Triagem	6	2	-	13	6	-
Encaminhador Prüm	5	-	-	7	-	-
Encaminhador API-PNR	3	2	-	12	4	-
Propostas legislativas que aguardam adoção	-	-	-	-	-	-
ADV	-	-	-	-	-	-
Lugares de curta duração	**-**		**-**	**-**	**-**	**-**
Lugares de curta duração[43]	-	14	-	-	-	-
Total	**229**	**180**	**8**	**269**	**193**	**11**

Fonte: Sysper. Data de referência: 31 de dezembro de 2025.

[40] Pessoal em funções, excluindo ofertas de emprego emitidas.

[41] O número total de lugares adotado pela autoridade orçamental.

[42] Estes lugares são temporariamente atribuídos à eu-LISA pela Frontex por um período de três anos, de 2025 a 2027.

[43] Os lugares de curta duração para AC dão resposta a necessidades operacionais urgentes e são financiados a partir de poupanças orçamentais decorrentes de uma menor taxa de ocupação.

DESPESAS DE ACORDO COM A DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS POR ATIVIDADE

A determinação dos custos por atividade permite identificar os custos totais para cada sistema gerido pela eu-LISA. As despesas totais com os sistemas compreendem as seguintes:

- despesas diretas, que abrangem os custos de manutenção e com projetos,
- despesas de redes,
- despesas horizontais, incluindo custos operacionais para a infraestrutura partilhada, segurança dos sistemas, bem como despesas institucionais e horizontais, principalmente relativas a custos com pessoal e de funcionamento.

A reafetação de despesas horizontais institucionais e operacionais baseia-se nos seguintes fatores de custo:

- despesas diretas com os sistemas,
- tempo (custo da mão de obra) atribuído aos sistemas.

Em 2025, a Agência executou um orçamento de 311 milhões de EUR.

Visão geral da afetação de recursos por carteira 2025

Atividade plurianual	Previsto para 2025[44]	Execução efetiva em 2025	Variação orçamental
Assuntos Internos	**138 346 012**	**150 326 563**	**+9 %**
Segurança	**24 486 000**	**21 731 260**	**-12 %**
SIS	17 011 000	17 146 591	+1 %
Encaminhador Prüm	3 550 000	3 527 471	-1 %
Encaminhador API-PNR	3 925 000	1 057 198	-73 %
Fronteiras	**29 528 012**	**72 117 261**	**+144 %**
VIS	7 000 000	12 794 504	+83 %
SES	11 328 012	48 569 196	+329 %
ETIAS	11 200 000	10 753 562	-4 %
Asilo	**68 732 000**	**32 705 218**	**-52 %**
Eurodac	68 732 000	32 705 218	-52 %
Interoperabilidade	**15 600 000**	**23 772 824**	**+52 %**
Justiça	**5 752 019**	**10 963 044**	**+91 %**
ECRIS	1 961 019	6 160 860	+214 %
e-CODEX	1 291 000	2 302 184	+78 %
PC EIC	2 500 000	2 500 000	—
Infraestrutura	**55 973 000.**	**48 333 236**	**-14 %**
Infraestrutura de sistemas partilhada (incluindo UCS)	**35 573 000**	**37 270 168**	**+14 %**
Redes	**20 400 000**	**11 063 068**	**-46 %**
Atividades de apoio operacional	**15 923 000**	**14 515 764**	**-9 %**
Atividades de apoio operacional	14 170 000	13 590 783	-4 %
Segurança dos sistemas e continuidade das atividades	2 000 000.	1 867 026	-7 %
Testes e transição			—
Formação para os Estados-Membros	1 200 000	545 479	-55 %
Apoio externo	10 970 000	11 178 279	+2 %
Reuniões e deslocações em serviço	1 753 000	924 980	-47 %
Grupos consultivos	1 622 000	832 980	-49 %

[44] Com base no DOCUP 2025-2027, no anexo II e na demonstração financeira

Outras reuniões e deslocações em serviço	80 000	62 000	-23 %
Avaliações de Schengen	51 000	30 000	-41 %
Total do título 3	**215 994 031**	**224 138 607**	**+4 %**
Atividades institucionais	**94 987 934**	**86 843 200**	**-9 %**
Governação e conformidade	550 000	20 277	-96 %
Gestão e comunicação das partes interessadas	2 263 000	2 630 617	+16 %
Segurança institucional e continuidade das atividades	3 859 000	5 549 164	+44 %
Gestão dos recursos humanos	58 276 965	49 752 171	-15 %
Orçamento, finanças e contratações públicas	624 100	1 175 119	+88 %
Serviços jurídicos	694 000	505 487	-27 %
Apoio institucional	28 720 869	27 210 365	-5 %
Total dos títulos 1 e 2			
Total	**310 981 965**	**310 981 808**	**—**

ANEXO VI: ACORDOS DE CONTRIBUIÇÃO, SUBVENÇÃO E NÍVEL DE SERVIÇO

Em 2024, a eu-LISA foi incumbida da conceção, do desenvolvimento e da gestão operacional da plataforma de colaboração para as equipas de investigação conjuntas (PC EIC)[45]. A Agência receberá um total de **13,884 milhões de EUR** através do acordo de contribuição celebrado com a Comissão em conformidade com o artigo 7.º do Regulamento Financeiro.[46]

					em milhões de EUR e ETC			
Informações gerais					**Impactos financeiros e de RH**			
Acordo de contribuição: PC EIC								
Assinado	**Valor total**	**Vigência**	**Contra-parte**	**Descrição sucinta**		**2024**		**2025**	
17 de maio de 2024	13,884	48 meses	DG JUST	conceção, desenvolvimento e funcionamento de PC EIC	**Montante**	**Dotações de autorização**	**Dotações de pagamento**	**Dotações de autorização**	**Dotações de pagamento**
						3,608	**3,608**	**4,116**	**4,116**
					AT/AC	**4**		**8**	
					PND	**0**		**0**	

[45] Regulamento (UE) 2023/969 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, que cria uma plataforma de colaboração para apoiar o funcionamento das equipas de investigação conjuntas e que altera o Regulamento (UE) 2018/1726 (JO L 132 de 17.5.2023, p. 1).

[46] O acordo de contribuição da UE (JUST/2024/PR/CNECT/0031) entre a eu-LISA e a Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores (DG JUST) da Comissão Europeia foi assinado em 17 de maio de 2024.

ANEXO VII: GESTÃO AMBIENTAL

O impacto das questões ambientais no desempenho organizacional está em contínuo aumento e, ao longo do tempo, a identificação e correção sistemáticas das deficiências detetadas conduzirá a um melhor desempenho ambiental e organizacional. Em consonância com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e com a responsabilidade da Agência em matéria de administração pública sustentável, a eu-LISA implementou as seguintes medidas para reduzir a sua pegada ambiental:

- **Registo no EMAS.** A eu-LISA implementou o seu sistema de gestão ambiental (SGA) com base nos princípios do Sistema de Ecogestão e Auditoria da UE (EMAS) e do Pacto Ecológico Europeu. Em abril de 2025, a eu-LISA recebeu oficialmente o certificado EMAS (válido até abril de 2028), confirmando a qualidade do seu SGA, que foi reforçado com soluções de monitorização ambiental (por exemplo, rede de sensores ambientais no centro de dados de Estrasburgo, sistema de gestão de edifícios apoiado pela IA em Taline) e sensibilização para o ambiente.
- **Sensibilização e melhoria da cultura ambiental.** A Agência organizou 15 sessões de sensibilização e seminários internos, publicou o seu relatório de declaração ambiental e uma ficha informativa sobre os resultados relativos à pegada de carbono, descrevendo os progressos da eu-LISA no que diz respeito aos objetivos ambientais e detalhando tanto as ações e medidas adotadas no passado como a definição de metas para o futuro.
- **Melhoria da eficiência energética dos edifícios e centros de dados da eu-LISA.** A Agência continuou a implementar iniciativas de infraestruturas e construção ecológicas, integrando uma conceção energeticamente eficiente e considerações ambientais a longo prazo, por exemplo, eletricidade verde e aquecimento urbano a partir de energias renováveis (ultrapassando 97 % em todas as instalações em 2024). Com o objetivo de melhorar o desempenho energético, a eu-LISA realizou uma auditoria energética em Estrasburgo.

  Desde 2023, a eu-LISA implementa um plano de ação para a moderação no consumo de eletricidade, com o objetivo de contribuir para as metas de eficiência energética da UE para 2030, melhorando os seus sistemas de aquecimento e refrigeração para reduzir o consumo de energia primária e final. Para alcançar poupanças de energia, a eu-LISA acompanha os indicadores de desempenho relevantes e implementa melhorias para corrigir eventuais discrepâncias. Em 2025, o plano de ação para a moderação no consumo foi atualizado de modo a incluir o plano de eficiência energética dos edifícios terciários em Estrasburgo.

  A Agência elaborou um plano de ação para assegurar o cumprimento das normas ambientais e de eficiência energética necessárias, em conformidade com a legislação da UE aplicável. Como solução a curto prazo, a eu-LISA está a trabalhar no sentido de permitir uma utilização mais eficiente da sua infraestrutura de refrigeração existente e introduziu uma demonstração de um sistema de refrigeração imersivo na UC. A Agência deu continuação a um estudo para uma solução a médio prazo baseada na geotermia, com vista a reduzir a sua eficácia energética global (PUE). Com estas soluções, a Agência prevê reduzir a PUE entre 5 % e 7 %, bem como aumentar a disponibilidade do sistema e obter potência de arrefecimento adicional.
- **Redução das emissões de CO_2.** A eu-LISA monitoriza e regista as suas emissões de CO_2 desde 2020. Em 2024, melhorou significativamente os seus cálculos utilizando a metodologia Bilan Carbone. Em 2025, a eu-LISA continuou a definir uma estratégia neutra em termos de carbono para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com vista a alcançar a neutralidade climática até 2030, em conformidade com a Carta da EUAN sobre a redução das emissões de GEE e a gestão ambiental responsável.

  Em especial, a Agência continuou a promover a videoconferência como opção padrão, otimizando a organização das deslocações em serviço (incluindo limitar o número de funcionários do mesmo setor a participar na deslocação em serviço ao mesmo tempo) e diminuir o impacto ambiental das viagens. Mais de 80 % das deslocações em serviço organizadas em 2025 respeitaram as regras ecológicas previstas no guia das deslocações em serviço.
- **Aplicação da estratégia para os contratos públicos ecológicos.** A eu-LISA continuou a integrar os critérios e requisitos da UE em matéria de contratos públicos ecológicos (CPE) sobre aspetos ambientais em novos procedimentos de contratação relacionados com os mercados prioritários, conforme definido na política de CPE, bem como a promover formação específica. O número de ações de formação foi alcançado em 2025.

- **Prevenção, triagem e reciclagem de resíduos.** A eu-LISA continuou a implementar a sua nova abordagem de gestão de resíduos, com vista a cumprir a regulamentação e a reduzir o seu impacto ambiental, centrando-se no fluxo de resíduos de produtos nas instalações de Estrasburgo, nos tipos de resíduos e nas áreas de recolha de resíduos. A Agência aumentou a taxa de valorização de resíduos em todas as instalações para 100%.
- **Promoção da economia circular e da mobilidade sustentável.** A eu-LISA continuou a promover um ambiente de trabalho digital, integrando considerações ambientais em todas as atividades e projetos (incluindo a organização de reuniões e eventos sustentáveis e ecológicos), doando materiais não utilizados (por exemplo, mobiliário e equipamento informático) e atingindo uma taxa de recuperação de 100 % no que diz respeito ao mobiliário e de 81 % no que diz respeito aos resíduos materiais em geral.

ANEXO VIII: CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Ativos não correntes	**202 264 379**	**182 547 233**	**19 717 146**
Software para computadores	92 997 460	40 052 009	52 945 451
Ativos intangíveis em fase de construção	36 093 780	76 067 101	(39 973 321)
Ativos intangíveis	129 091 240	116 119 110	12 972 130
Terrenos e edifícios	39 764 553	32 522 540	7 242 013
Instalações e equipamentos	612 348	134 054	478 294
Mobiliário e veículos	301 778	285 719	16 059
Equipamento informático	29 490 664	30 891 234	(1 400 570)
Outros equipamentos e instalações	2 528 497	2 158 127	370 370
Ativos fixos tangíveis	72 697 840	65 991 674	6 706 166
Contas a receber não correntes de operações com contrapartida direta	475 299	436 449	38 850
Ativos correntes	**95 335 672**	**131 644 304**	**(36 308 632)**
Montantes a receber de clientes	57 146	-	57 146
Encargos diferidos	25 435 795	21 004 146	4 431 649
Outras contas a receber de operações com contrapartida direta	60 376 293	101 263 852	(40 887 559)
Contas a receber correntes de operações com contrapartida direta	85 869 234	122 267 998	(36 398 764)
Contas a receber de IVA	3 050 695	1 777 926	1 272 769
Contribuição dos países associados a Schengen	6 415 743	7 598 380	(1 182 637)
Contas a receber de operações sem contrapartida direta	**9 466 438**	**9 376 306**	**90 132**
Ativos	**297 600 051**	**314 191 537**	**(16 591 486)**

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Ativos líquidos	**150 563 652**	**184 169 087**	**(33 605 435)**
Excedente acumulado	184 169 088	250 672 571	(66 503 483)
Resultado económico do exercício (+ lucros - défice)	(33 605 436)	(66 503 484)	32 898 048

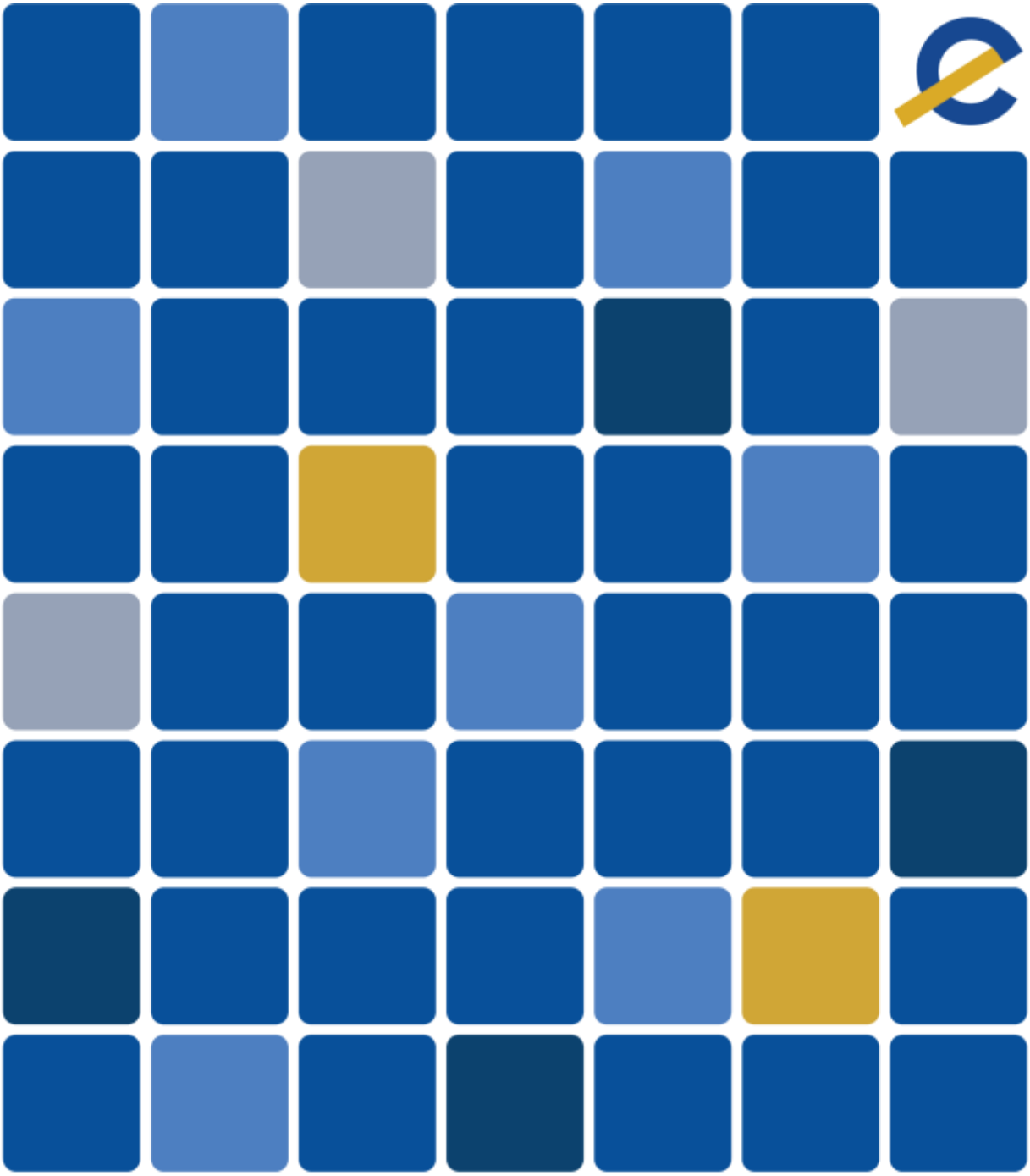
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Passivos correntes	**147 036 399**	**130 022 450**	**17 013 949**
Contas a pagar correntes	22 227 395	21 116 922	1 110 473
Contas a pagar com entidades consolidadas	6 677 050	5 257 497	1 419 553
Contas a pagar	28 904 445	26 374 419	2 530 026
Encargos acrescidos e receitas diferidas	118 131 954	103 648 031	14 483 923
Passivos	**297 600 051**	**314 191 537**	**(16 591 486)**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	Variação
Receitas	**357 550 530**	**279 137 363**	**78 413 167**
Contribuição da UE	338 851 385	258 460 073	80 391 312
Contribuição dos países EFTA	18 692 244	20 653 572	(1 961 328)
Outras receitas operacionais provenientes de operações sem contrapartida direta	3 146	-	3 146
Receitas de operações sem contrapartida direta	357 546 775	279 113 645	78 433 130
Entidades consolidadas de receitas da administração	-	3 366	(3 366)
Rendimentos diversos	3 755	20 352	(16 597)
Receitas de operações com contrapartida direta	3 755	23 718	(19 963)
Despesas	**(391 155 966)**	**(345 640 847)**	**(45 515 119)**
Despesas operacionais	(257 303 372)	(212 786 598)	(44 516 774)
Despesas de pessoal	(47 002 535)	(42 124 371)	(4 878 164)
Custos financeiros decorrentes de atrasos nos pagamentos	(337 113)	(11 074)	(326 039)
Despesas administrativas e de TI	(12 135 505)	(12 527 442)	391 937
Despesas com outros prestadores de serviços externos	(6 967 343)	(6 182 814)	(784 529)
Despesas com entidades consolidadas	(6 720 456)	(4 658 984)	(2 061 472)
Despesas relativas a ativos fixos	(58 684 416)	(66 524 430)	7 840 014
Despesas com contratos de locação	(2 005 221)	(824 821)	(1 180 400)
Reservas jurídicas	(5)	(313)	308
Perdas cambiais	(133.852.594)	(132.854.249)	(998.345)
Despesas administrativas	**(257 303 372)**	**(212 786 598)**	**(44 516 774)**
Resultados económicos de 2025	**(33 605 436)**	**(66 503 484)**	**32 898 048**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO, EM EUR)

	2025	2024
Atividades operacionais	**69 140 432**	**41 385 858**
Resultado económico do exercício – lucros/(prejuízos)	(33 605 436)	(66 503 484)
Amortizações de ativos fixos intangíveis	24 836 896	24 382 699
Depreciação e amortização de ativos fixos tangíveis	24 625 239	36 753 592
Aumento/(diminuição) da provisão	-	(49 000)
(Aumento)/diminuição dos pré-financiamentos	(38 849)	(281 874)
(Aumento)/diminuição de pré-financiamentos de longo prazo/depósitos	36 308 632	(1 711 840)
(Aumento)/diminuição das contas a receber a curto prazo	15 594 397	44 645 872
Aumento/(diminuição) nas contas a pagar e encargos acrescidos	1 419 553	4 149 893
Aumento/(diminuição) dos passivos relativos a entidades consolidadas da UE	(33 605 436)	(66 503 484)
Atividades de investimento	**(69 140 432)**	**(41 385 858)**
(Aumento) dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(69 140 432)	(41 385 858)
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-



Manuscrito concluído em junho de 2026.

Primeira edição

Nem a eu-LISA nem qualquer pessoa que atue em seu nome é responsável pela utilização que possa ser feita das informações a seguir apresentadas.

© eu-LISA, 2026

A reprodução é autorizada, desde que seja indicada a frequência e a fonte para efeitos de verificação.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da eu-LISA, poderá ser necessário solicitar autorização diretamente aos respetivos titulares de direitos. A eu-LISA não é titular dos direitos de autor no que se refere aos seguintes elementos: ícones Adobe Stock.